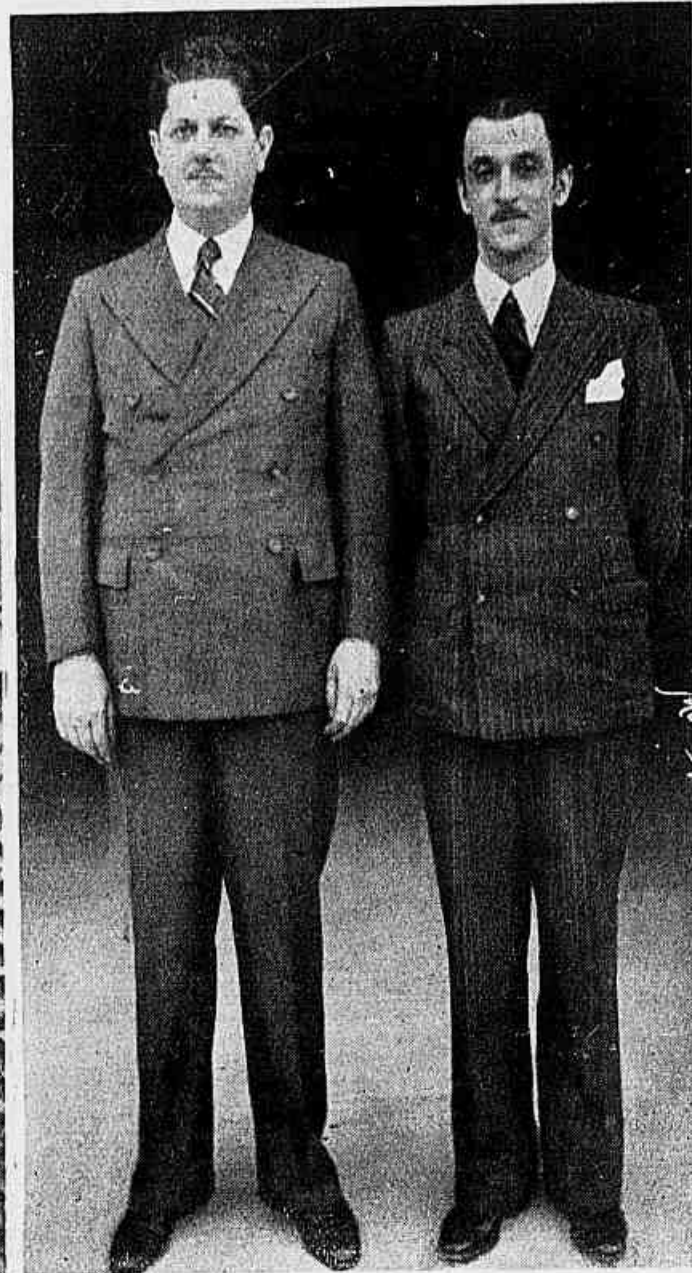


A visita do Governador de Minas à Fazenda São Matheus



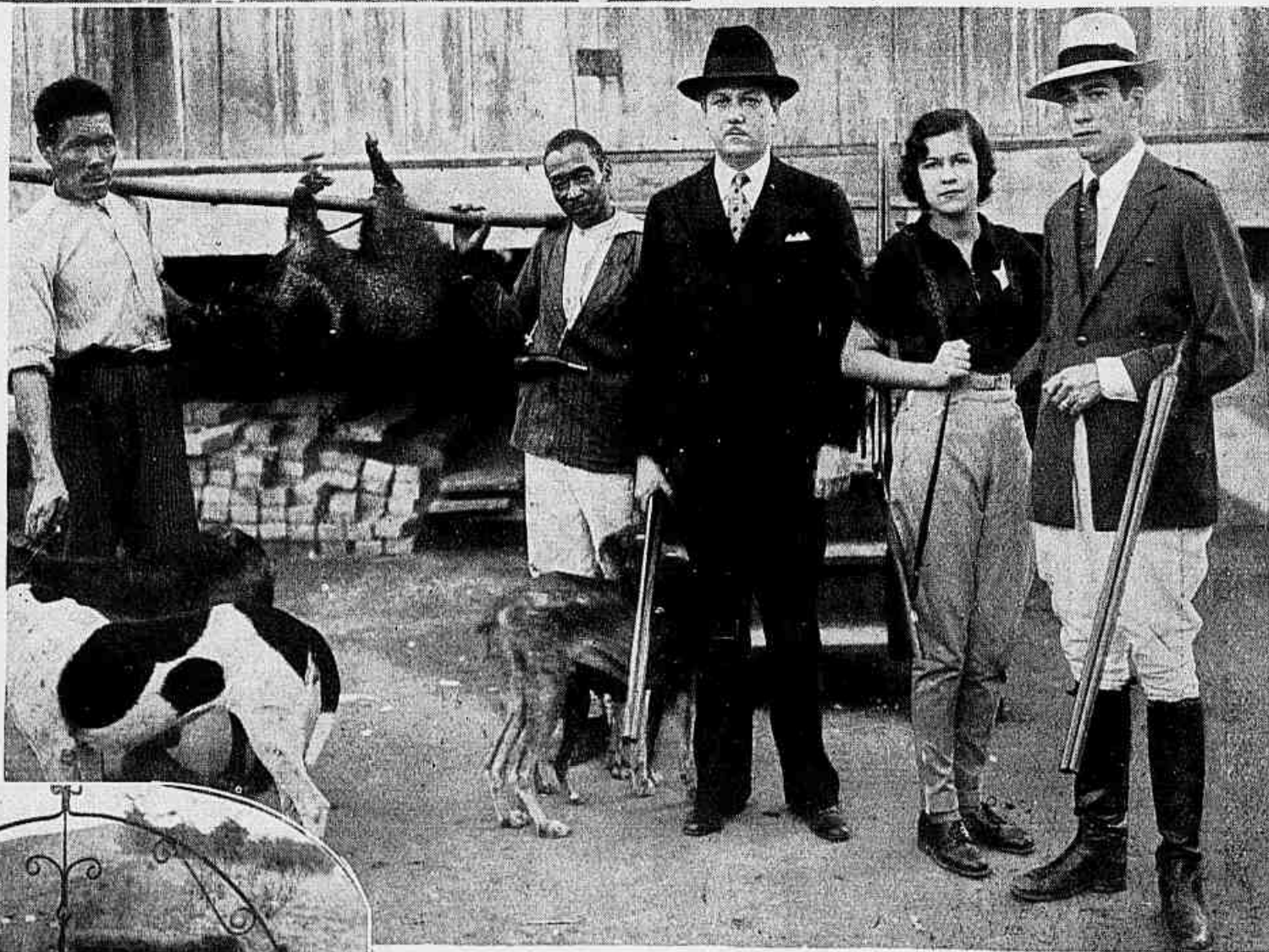
Grupo formado na Fazenda S. Matheus, vendo-se, no primeiro plano, o governador de Minas, senhores Benedito Valladares, João Tostes, Lahyr Tostes, Meton de Carvalho e, entre outros, os drs. Olinda de Andrada, Mario Mattos e Jose Alkmin.



O dr. Benedito Valladares, governador de Minas, ao lado do deputado federal por esse Estado, dr. João Tostes, em cuja Fazenda de S. Matheus, em Juiz de Fora, se hospedou o illustre governador do grande Estado central.



O dr. Benedito Valladares, governador de Minas, numa interessante pose, durante a caçada, realizada na Fazenda S. Matheus.



O governador de Minas, ao lado do dr. Lahyr Tostes e exma. senhora, num flagrante, ao regressar da caçada realizada na Fazenda.



Grupo formado pelas snras. Benedito Valladares, Meton de Carvalho, João Tostes e Lahyr Tostes.

Aspecto do almoço oferecido ao governador de Minas pelo deputado João Tostes e sua exma. senhora.

Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1935.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 -:- RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS
BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 8 de Junho de 1935

NUMERO 26

OS CÉLERES

POUR
JOÃO
LUSO

ERAM elles que formavam a guarda dos primeiros reis de Roma. E as encyclopedias attribuem a criação desse corpo vigilante e guerreiro ao proprio Romulo, primeiro daquelles primeiros soberanos.

Os Céleres estavam sempre á vista do monarcha, promptos sempre a esforçar-se ou sacrificar-se por elle. Ao mais ligeiro alarme, ao mais vago signal de perigo, intervinham, dispostos e já armados para o arremesso, para o heroismo, para a morte. Representavam, ao grau extremo, a obediencia e a dedicação. De tão rapidos em executar a ordem, dir-se-hia que a adivinhavam. Era como se, mal esboçada, ao longe, a ameaça, já elles a presentissem. Iam ao encontro de tudo. E não deixavam nunca de ir á dianteira.

Tropa de ataque ou de soccorro, o seu valor principalmente residia na sua presteza. De certo se batiam como os outros soldados. Todos os soldados, uma vez em combate, são o mesmo homem. A bravura não está no individuo mas na massa, no exercito. Assim, os Céleres se não mostrariam mais robustos, nem mais aptos, nem mais temerarios que os outros romanos aguerridos. Mas chegavam primeiro. Para esse effeito especialmente se adestravam. E, como o soberano comprehendesse a vantagem que haveria em os tornar mais velozes, cada vez mais rapidos, para acudir, evitar, surprehender, decidir, a elles, entre todos os combatentes, os incitava e favorecia.

O commandante dessa tropa verdadeiramente de escól denominava-se o "Tribuno dos Céleres" e constituia a segunda personagem do Estado. Foram os Céleres os primeiros representantes da arma de Cavallaria. Para elles se escolhiam os corceis de mais pujantes musculos e sangue mais fegoso. Galopavam estes como o furacão; e devastadora como o cyclone se tornava a acção dos cavalleiros. A rigor, no momento da batalha o homem deixava a montaria; mas o resultado do avanço estava já obtido. Era a primeira victoria; era, muitas vezes, a decisiva.

Um dia, com todos os seus Céleres, foi o monarcha vencido e morto. Mas por que especie de inimigo? Pela tempestade. Foi entre a labareda do relampago e o estampido do trovão que Romulo cahiu e desapareceu. A mesma força que o derrubou lhe deu sumiço. E os Céleres não puderam apurar o golpe nem sequer guardar o cadaver, porque mais célere que todas as celeridades cahiu o raio fulminante e consumidor.

Não querendo outra garantia ou defesa senão a affeição dos seus vassallos, Numa suprimiu aquella milicia privilegiada. Logo, porém, o soberano seguinte a restabeleceu. E, quando a Republica fez o gesto de a eliminar por completo, apenas, em verdade, lhe tirou a designação. Foi-se o nome; mas o principio, a função e a noção da superioridade permaneceram. Ficaram para sempre. Na guerra e em todas as lutas, para derrotar o adversario, para servir a aspiração, para alcançar o ideal. Através das gerações e dos seculos, tem sido essa uma das mais sedutoras preocupações do homem. Correr mais, multiplicar os elementos e as circunstancias propicias á velocidade... Vencer com mais facilidade as distancias, attingir mais cedo o ponto de destino... Quanto melhor se caminha, menor vae ficando, sob os nossos passos, o mundo que desejamos conhecer — ou dominar. E, reduzida a lonjura, tudo se simplifica, se facilita até se offerecer ao alcance da mão.

Objectam alguns que a Natureza anda devagar. São os contemplativos. Mas o mundo cada vez pertence menos aos contemplativos — e á propria Natureza. Os homens em geral não querem ter tempo para observar e quasi o não têm para reparar como as searas brotam, crescem, amaduram, enlourecem ou a rosa vae da

"muda" ao aroma. Na nossa ansiosa, precipitada época, de dia para dia diminue o numero dos individuos capazes de travar o automovel na estrada e ir admirar, numa gruta da montanha, as estalactites que, á razão duma gota por anno ou por decennio, se vieram formando e solidificando para a eternidade.

O homem, por assim dizer, só se detem para pensar nos meios de, na proxima caminhada, augmentar o trajecto e reduzir o tempo. A existencia humana parece obedecer á preocupação dum chronometro de corrida. Tudo vae como num pareo constante e universal. E como ficaram para trás os cavallos de Roma e os Céleres que os montavam! Já não ha cavallos senão nos hippodromos — que é onde se corre menos. Cavallo tornou-se uma simples expressão de medida e uma unidade minima, pois qualquer motor reduzido os comporta ás centenas e aos mil. Vieram as rodas sobre as estradas, depois sobre os trilhos, sobre as ondas em forma de helice, pelos ares disfarçadas entre azas... Um hydro-avião italiano cobre mais de quinhentos kilometros por hora. Um "bolido" solto numa praia da America do Norte, e a cada nova experiencia mais desencadeado, baterá talvez aquelle record. Incessantemente se estudam outros processos de annullar as teimosias, as rebeldias, as vagarosidades da Natureza. Ainda o ar resiste... Sobe-se á estratosphera. Inventam-se novas velocidades e descobrem-se novos caminhos. Tudo se arremessa, se precipita, sobre a terra, sobre as ondas, através dos ares...

E no emtanto, para os homens que verdadeiramente amam a vida e por isso desejariam demorar-se nella, mais do que tudo corre o tempo e fogem as horas — as horas justamente denominadas pela mythologia as Deusas Céleres!

João Luso.

O Accessorio

conto de *Adrien Vély*

MILLE. CLARA LARTIGUE atravessou o cartorio e entrou no recinto reservado ao primeiro escrevente. Ao vel-a, Brézin ergueu-se da cadeira, todo córado.

— Oh, mademoiselle! gaguejou elle — Que honra! Que prazer! Queira ter a bondade de se sentar!

Clara accommodou-se numa poltrona e, com um sorriso malicioso, perguntou:

— Não o incomodo, não?

— Oh, mademoiselle, absolutamente! Ao contrario! E se lhe posso ser util em alguma coisa...

— Póde, sim, senhor. E é por isso que aqui venho. Vamos dar no salão de baile da Prefeitura um espectáculo em beneficio da Liga do Refeitorio Popular, de que meu tio de Nozelys é presidente. Ora, elle escreveu expressamente para essa noite uma comedia que será representada por amadores. Sou eu que desempenho o principal papel feminino; e para o principal papel masculino pensei no senhor.

— Em mim, mademoiselle! Nunca representei na minha vida!

— Tambem eu não. Mas que tem isso? Estou certa de que nos sahiremos perfeitamente.

— E não é só isso. E o sr. Landrézy? Que diria elle? O seu escrevente juramentado no palco, como qualquer comediante!

— Comprehende, senhor Brézin — replicou a moça, accentuando bem cada palavra — que eu seria incapaz de comprometter o seu futuro... O sr. Landrézy tem-no em grande estima e tenciona passar-lhe o cartorio — toda a gente sabe disso. Reconheço que é um tabellião um tanto retrogrado... Trata-se, porém, duma festa de caridade que, de mais a mais, se realizará na Prefeitura, e... Nem elle pode recusar. Estará elle agora no seu gabinete?

— Com certeza.

— Pois vou falar com elle. Adeus, senhor Brézin. Amanhã lhe mandarei dizer quando é o primeiro ensaio.

Nessa mesma noite, depois de jantar, o sr. Landrézy contou á esposa e a sua filha Suzana a visita de mlle. Lartigue e o pedido que ella lhe fizera.

— Não gósto muito dessas exhibições... acrescentou elle — e menos ainda as acho proprias dum futuro tabellião... Trata-se, porém, dum caso excepcional...

— Nem tu podias negar! respondeu m.me Landrézy.

— Pois eu penso o contrario! declarou Suzana.

— Ora vejam! exclamou a mãe. — A menina pensando o contrario dos paes!

— Naturalmente! Se mademoiselle Lar-

tigue entende de se expôr ao publico como qualquer cabotina, está no seu direito; mas isto de papae consentir que o seu primeiro escrevente se exhiba ao lado della, em scenas indignas das suas funcções, eis o que não posso comprehender.

— Não has de pretender, em todo o caso, ser mais escrupulosa do que teu pae!

— Depois, concluiu o sr. Landrézy, é um facto consummado, acabou-se, não se fala mais nisso.

Os ensaios realizavam-se todas as noites na Prefeitura, sob a direcção do sr. de Nozelys.

Os dois principaes interpretes punham no seu jogo scenico uma naturalidade e um ardor que provocavam aos companheiros os mais entusiasticos aplausos. Não podia haver duvida quanto ao exito da representação.

Uma noite, disse o sr. de Nozelys, com perfeita gravidade aos seus "artistas":

— Em theatro, meus amigos, ha um principio absoluto, de que não nos podemos afastar. Para se fazer um bom ensaio é preciso empregar todos os accessorios. O senhor, por exemplo, meu caro Brézin, tem que fazer a grande scena do segundo acto com a bengala na mão. Precisa, portanto, de se habituar desde já a esse accessorio. Quando o senhor exprime a mademoiselle Clara uma indifferença que absoluta-

Seus bordados

pedem linhas fortes e duraveis!

● Si a senhora quer fazer um bordado que fique á altura de suas habilidades, escolha linhas fortes e duraveis como as da marca "Ancora". No uso de Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" está a sua melhor garantia. São as mais resistentes, macias, uniformes e de côres firmes. As linhas "Ancora" não desbotam e nem perdem o brilho, mesmo depois de lavar repetidamente os bordados.



Linhas marca
ANCORA

MOULINE' (Stranded Cotton) e TORÇAL PEROLA





Um eleitor consciencioso, ao presidente da banca — O senhor não podia fazer o favor de me restituir o voto que ha pouco lancei na urna? Acabo de saber lá fóra que o meu candidato é um canalha da peor especie...

mente não está no seu coração, tem que fazer girar a bengala entre os dedos. E' importantissimo, isso, para o effeito que eu imaginei. Aqui tem a minha bengala. Vamos a ver como isso sae.

Sahiu admiravelmente. Brézin manejou a bengala com uma desenvoltura, uma especie de insolencia que extraordinariamente augmentou o interesse da scena. Enthusiasmado, o sr. Nozelys exclamou:

— O senhor é verdadeiramente dotado. Se não se destinasse a tabellião, podia fazer uma carreira esplendida como actor.

— Em todo o caso, opinou sinceramente Clara Lartigue, é preferivel que seja tabellião.

Na noite do espectáculo a mais brilhante assistencia enchia o salão da Prefeitura.

Desde as primeiras scenas o agrado foi completo. Bravos, palmas prolongadas coroarão os dialogos de Clara Lartigue e Brézin. O proprio sr. Landrézy estava subjugado.

— Muito bem, muito bem... dizia elle á esposa, que aplaudia com delirio.

— Coitados... murmurava Suzana, raiosamente.

O segundo acto começou no mesmo ambiente, de "sucesso". A entrada de Brézin, brincando com a bengala, fazendo-a girar com a mestria dum baliza, causou verdadeira sensação... De repente, a bengala enfiou-se-lhe por entre os joelhos; Brézin tropeçou, perdeu o equilibrio, e estendeu-se de barriga no chão, bem diante do publico! Uma immensa, interminavel gargalhada abalou a sala inteira. Brézin levantou-se e fugiu para os bastidores.

Não houve remedio senão baixar o pano.

— E' um homem perdido! commentava o sr. Landrézy, ao sahir da sala, com a esposa e a filha. — Pode dizer adeus ao meu cartorio.

— Pobre rapaz... murmurou Suzana. Quanto a Clara Lartigue, dirigiu-se a

Brézin, succumbido numa cadeira, e disse-lhe no tom mais aspero:

— Meus parabens, senhor escrevente para toda a vida. E adeus!

Algun tempo depois, dizia o sr. Landrézy a sua filha:

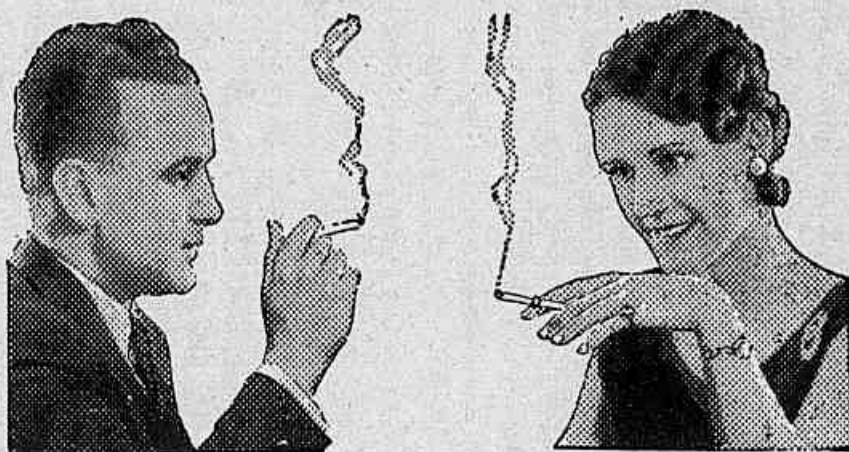
— Suzana, escuta... Estás em idade de casar. Eu e tua mãe pensámos num excellente partido para ti. Trata-se do dr. Lemiel, o joven advogado que acaba de tomar conta do escriptorio do dr. Desplanches...

— Não quero casar com um advogado.

— Ora essa! Por que...

— Porque prefiro casar com um tabellião.

Mau Cheiro da Pele Mau Halito



O cheiro desagradavel da pele em muitas pessoas, sejam homens ou mulheres, é um incomodo que impressiona e entristece; mas hoje, que se conhece a causa, é facil o tratamento, si se fizer o que em seguida aconselhamos.

Sabem os medicos como o estomago é caprichoso.

Ha pessoas que sofrem perturbações do estomago quando comem queijo; outras sofrem quando comem presunto e ovos; ainda outras quando comem carne, gorduras, certos peixes, cremes, doces, conservas e outros alimentos; até certas frutas, vinho, cerveja, licores e outras bebidas causam perturbações do estomago e intestinos em muita gente.

O mais grave é que estas perturbações do estomago e intestinos sempre aparecem sem que ninguem desconfie, nem sinta nada; mas a verdade é que muitos sofrimentos e doenças começam assim.

O mau cheiro da pele, o suor que cheira mal, o mau halito e outras alterações da saude, quasi sempre são causadas pelo acumulo de impurezas e por fermentações toxicas no estomago e intestinos, que tanto mal fazem ao sangue.

Além disso, todos fumam hoje, homens e mulheres, o que, com o tempo, enfraquece o estomago e aumenta as fermentações perigosas.

Para evitar este perigo é indispensavel usar um bom remedio que tonifique as camadas musculares do estomago e intestinos, e limpe estes órgãos das fermentações.

Use Ventre-Livre

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, os maus cheiros da pele e outros padecimentos graves, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo e os intestinos.

Somente assim se evita e se trata o mau halito e outros maus cheiros.

Use Ventre-Livre

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos,

Dr. J. Gesteira : **Butterick Building**
161 Sixth Avenue 161, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

— Muito bem; mas, actualmente, não temos por aqui nenhum...

— Temos, sim, temos um.

— Quizera saber quem!

— O senhor Brézin.

— Brézin, tabellião! Mas não o será nunca, ouviste? Nunca!

— Nesse caso, querida mamãe e querido papae... ficarei solteira.

— Amas então esse saltimbanco?...

— Ha muito tempo. Mas sobretudo depois da tal noite. Não sou dessas que abandonam as pessoas no momento do infortunio ou do desastre. Precisa tanto de ser consolado, o pobre senhor Brézin... Ajude-me a consolal-o, papae!

Revista da Semana

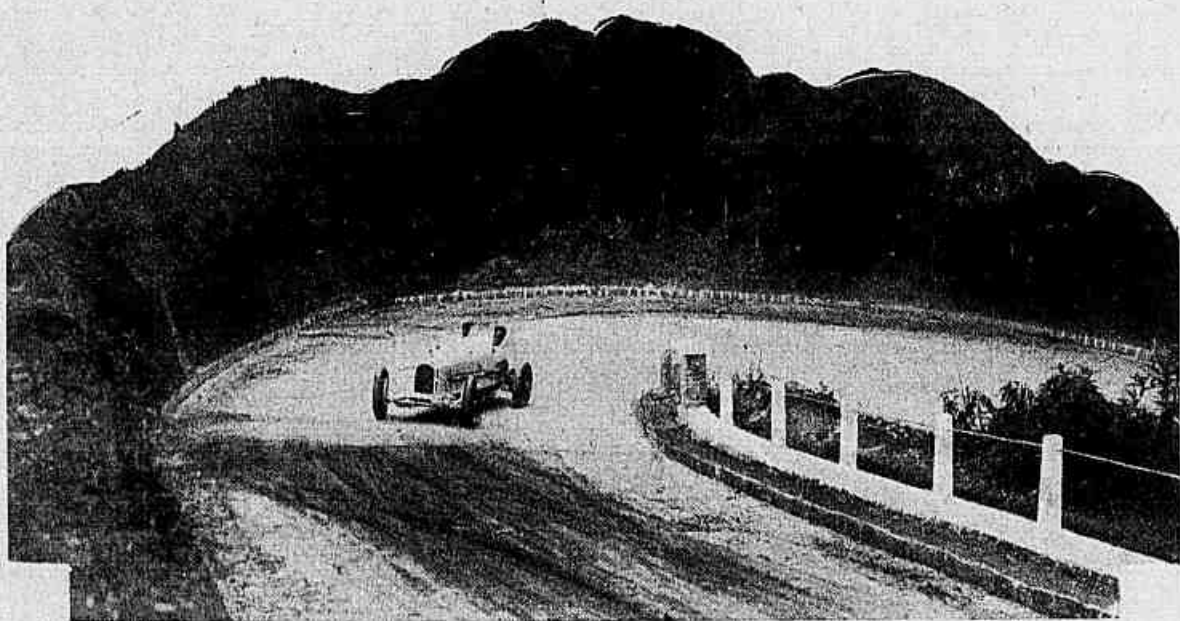
A NOSSA CAPA

As corridas de automoveis, sempre recebidas pelo publico de forma entusiastica, ainda mais veem accentuar o culto que vae tendo a musa do seculo — a velocidade.

Attração relativamente nova entre nós, bem de pressa ganhou as preferencias do mundo sportivo, ávido de sensações.

A corrida promovida pelo Automovel Club, no perigoso "Circuito da Gavea", absorveu inteiramente as atenções da cidade e constituiu o facto culminante do domingo ultimo.

A capa de A. Lopez revela, em suggestiva phantasia em cores, uma visão rapida, impressionante de carros em movimento no delirio da velocidade, na ansia do triumpho, na moldura admiravel da paisagem serena, contemplativa.



Os bombeiros de Caiffa

Eis uma historietta inacreditavel mas verdadeira. Consta de documentos officiaes.

A municipalidade de Caiffa, na Turquia asiatica, encomendou a uma firma inglesa uma bomba automatica para extincção

de incendios e o equipamento necessario para certo numero de bombeiros.

A ordem foi promptamente executada; e com grande alegria, além da curiosidade, se aguardava em Caiffa o dia marcado para a inauguração de tal melhoramento.

Infelizmente, nem tudo, á ultima hora, correu como se esperava. Os bombeiros

lentaram pôr na cabeça os respectivos capacetes, mas nem pelo geito nem á força estas entravam naquelles. E estabeleceu-se uma duvida na verdade angustiosa: se os capacetes eram pequenos ou as cabeças grandes de mais.

Após de longas deliberações, o Conselho Municipal resolveu exonerar os bombeiros e substituí-los por homens de cabeças menores. Tel-os-hia encontrado? Eis o que o jornal donde extrahimos estas notas não dizia ainda. Talvez pelo proximo correio saibamos o epilogo da curiosa anecdota — tanto mais curiosa quanto nos é garantida a sua authenticidade.

DISSOLURAN
ACIDO URICO — GOTA — ARTRITISMO
FORMULA DAS MAIS COMPLETAS

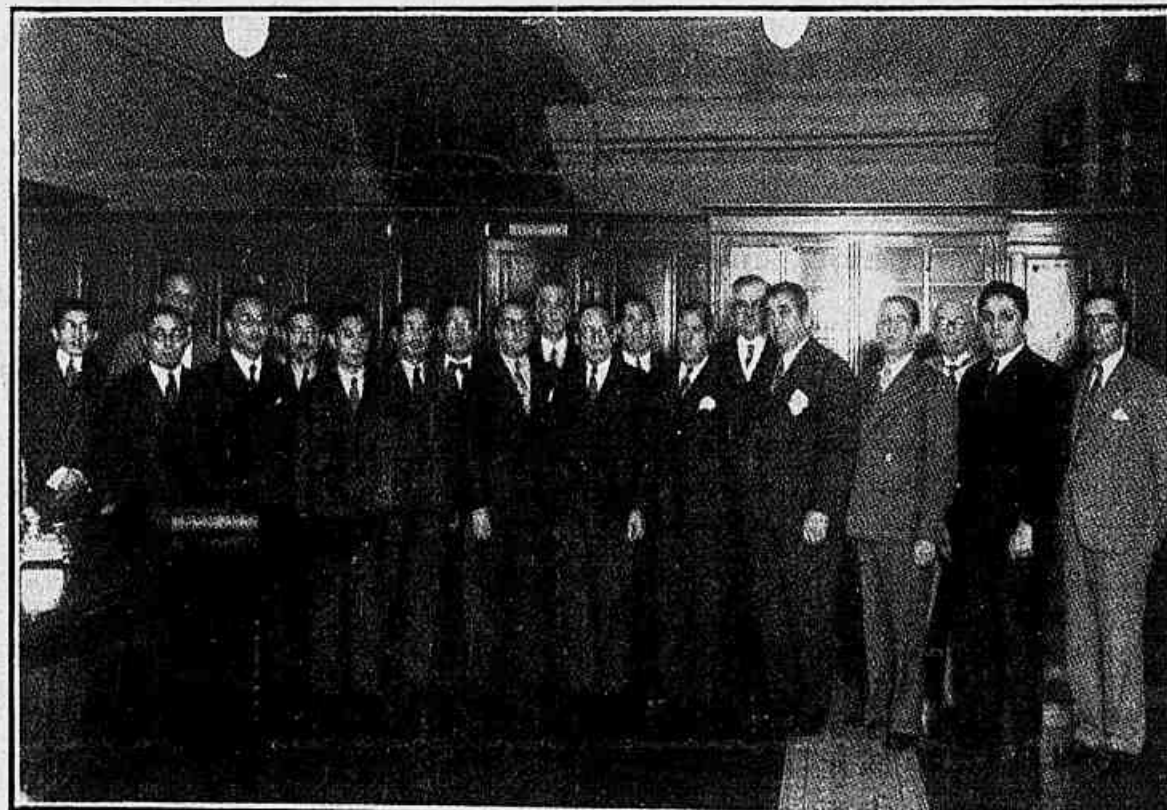


S sorrisos têm sido cantados pelos poetas. Mas só têm sido verdadeiramente bem tratados pela "PASTA ORIENTAL", a pasta que torna os sorrisos radiosos.

PASTA
ORIENTAL



Na Associação Commercial



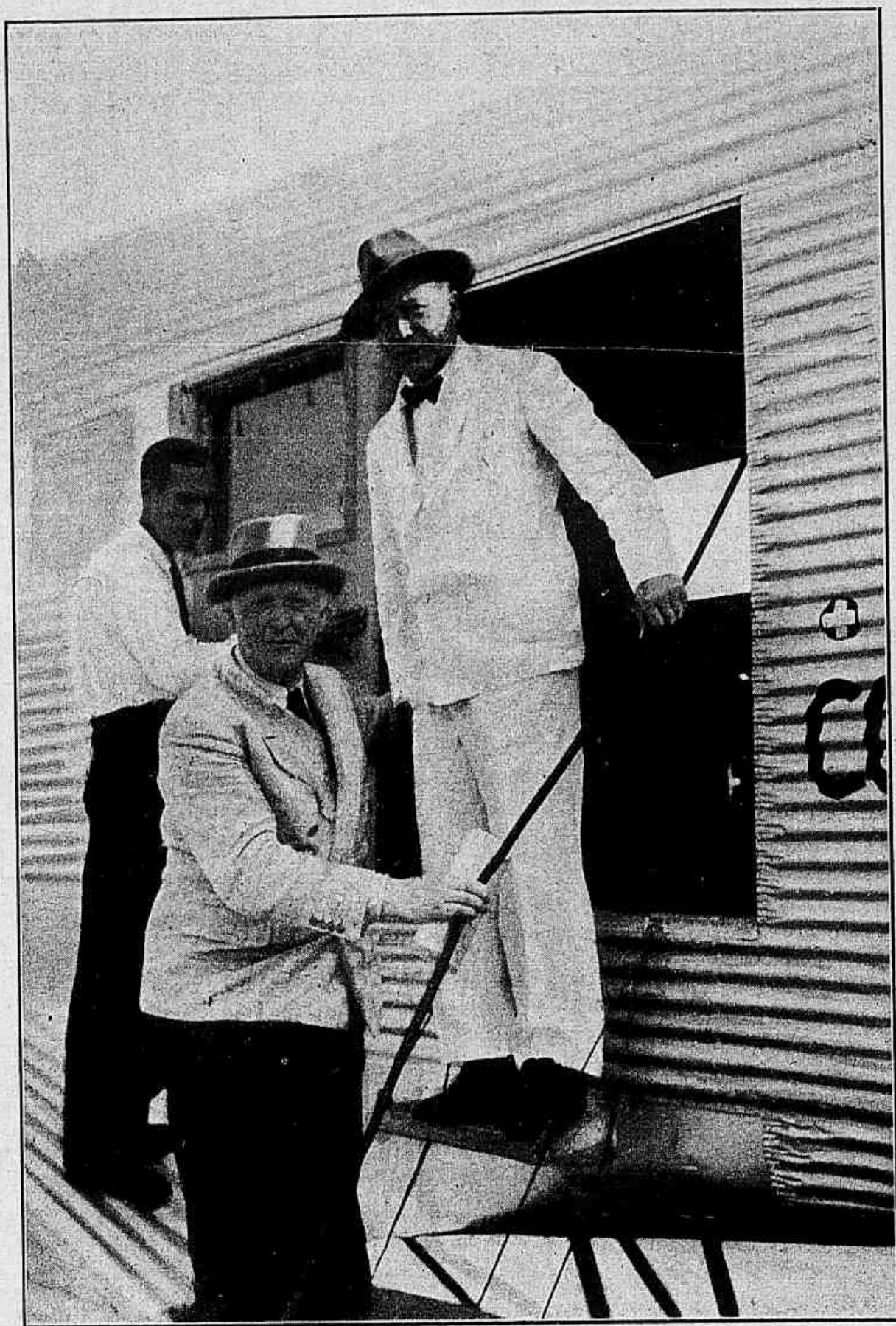
Aspecto colhido na recepção offerecida á Missão Japoneza.

O Baile do Calouro da Faculdade de Direito



O "Baile do Calouro" de Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, realizado nos salões do Botafogo Foot-Ball Club, constituiu o acontecimento culminante do nosso meio academico, nos ultimos sete dias, requintando em elegancia, alegria e jovialidade, conforme se pode verificar nas duas gravuras acima.

Artistas em viagem



O desembarque do famoso violinista Kreisler, do hydro "Curupira", da "Condor".

Joanna d'Arc
nazista

Os studios cinematographicos allemães acabam de produzir uma fita que provocou grande impressão quando exhibida perante um congresso da classe.

A nota mais curiosa desse trabalho, verdadeiro super-film, que tem como protagonista Joanna d'Arc, é ser elle destinado a demonstrar como a Donzella

de Orléans foi uma percursora do nacional-socialismo. Quem o poderia imaginar?

O caracter nazi dessa fita sensacional justifica-se, ao que parece, pelo modo como nelle foi interpretada a vida historica

de Joanna d'Arc. Como Adolf Hitler, a Pucelle foi um *Juher* que salvou o seu povo do desespero; como Hitler ella agiu pela convicção de ser dever de cada um defender o seu paiz contra o inimigo ex-



terior e livral-o dos seus inimigos interiores.

Realmente — commenta um jornal parisiense — se é tão simples a definição do nazismo, não tardará que Hitler a aplique a uma infinidade de herões de todos os paizes e todos os tempos.

Pio XI
automobilista

Ha um homem que goza do privilegio de ver o Papa quasi todos os dias. E' o chauffeur de Sua Santidade, o sr. Angelo Stoppa.

Graças a elle se sabe que o Summo Pontifice gosta da velocidade; e se o seu automovel não anda mais depressa é porque o itinerario habitual o não permite.

Pio XI dá as suas ordens ao chauffeur por meio do systema de signaes de que o carro está provido. São elles em numero de quatro: *direita, esquerda, pare e volte.*

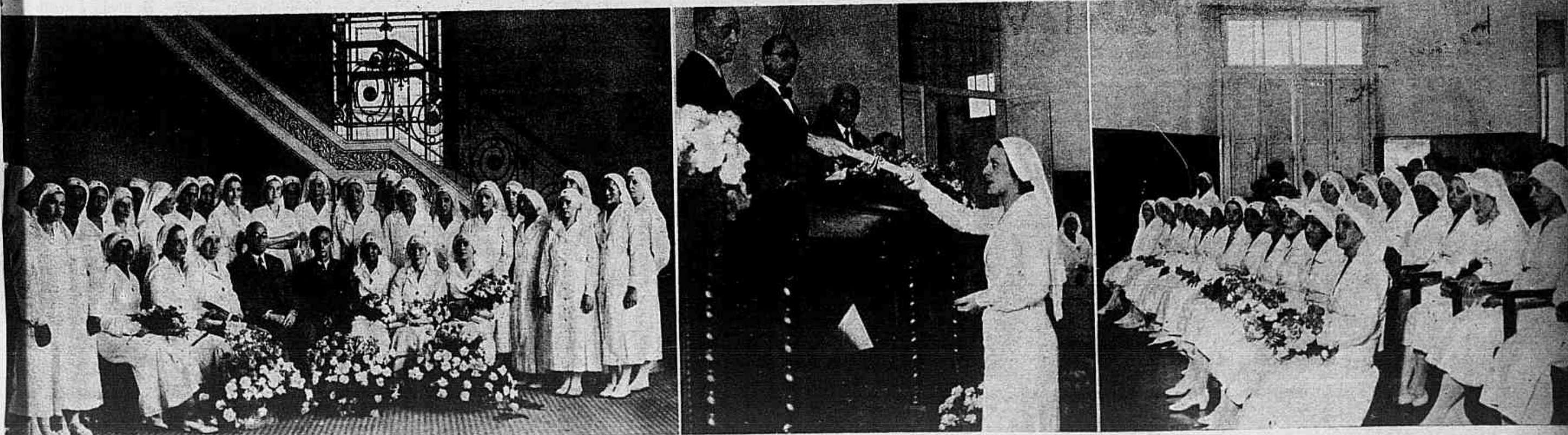
A sua viagem mais comum é de 14 kilometros: de Roma á sua residencia de verão, Castel-Gandolfo, seguindo uma das mais antigas e mais celebres estradas do mundo: a Via Appia.

No Orfeão Portugal



Gentil grupo de convidadas ao baile de aniversario.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA



Entrega de diplomas ás enfermeiras que terminaram o curso da Cruz Vermelha Brasileira. A' esquerda, grupo das novas diplomadas, observando-se, ao centro, o dr. Carlos Eugenio, director do hospital, e o dr. Waldemar Leite, paranympo da turma. Ao centro, o general Azeredo Coutinho, entregando um diploma. A' direita, grupo das novas enfermeiras durante a cerimonia.

Cronica de Paris

Os característicos principais da nova collecção apresentada por Alex Maguy são a linha muito jovem, a procura da novidade conservando no en-

tanto a simplicidade. Seus modelos muito singelos têm no entanto muito chic parisiense.

Para o dia, os *ensembles* com saias lisas, um leve *godet* dando a indispensavel

roda e flexibilidade necessaria. Os corpos são também singelos; a cintura, ajustada normalmente, é ás vezes afinada por pequenos babados ou *godets* formando basquinha. Quasi



Muito interessante este véu de mousseline e tulle preto que garante este feltro branco. Modelo de Lanvin, assim como a capa de babados de organdi.



"Aureola" é o nome que Suzanne Talbot poz neste chapéu de palha branca nacarada, guarnecida com um cravo rosa nacarado e um véu preto.



CASA PIZZOTTI

CALÇADOS sob MEDIDAS.
FABRICA de
BOLSAS, CINTOS e CARTEIRAS.
Aceitam-se encomendas e concertos.
Recebem-se PELLAS para curtir. Tinge-se.

Ourives, 45
Tel. 23-4597

sempre uma lâ de um só tom compõe a saia; a mesma lâ mas de fantasia compõe o casaco ou o *manteau* tres-quartos.

Mas no entanto apresentou também uns *ensembles* muito interessantes compostos de *manteaux* largos de grosso linho branco, usados com vestidos de lâ de fantasia.

Como guarnições, nada



Toilette para a noite, de renda bege sobre um forro de crepe baço. Um bouquet de grandes rosas, rosa pallido, garante o decote.



VIVER....

"..... eu vivia impressionada em pensar que, durante toda a minha vida, não pudesse curar os meus incommodos mensaes: enxaquecas atrozes, cólicas uterinas, perdas, dores no utero e nos ovarios, que me affligiam ha mais de quatro annos!

Desesperava já, quando ouvi falar e usei a FANDORINE. Graças a esse remedio maravilhoso tornei a sentir a alegria da vida e me considero completamente restabelecida; sou mesmo outra mulher...."

Sylvia S

FANDORINE

favorece a formação, cura hemorragias uterinas, evita as regras irregulares e dolorosas

Combate perdas, metrites, vaginites e leucorrheas

Corte este annuncio e peça uma amostra gratis para Serviço "F" C Postal 624 - RIO



é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANÇA

Use a Gyaldose para a sua toilette intima - antiseptiza e perfuma



Canotier de palha preta, guarnecido com véu. Capa de agneau rasé.

de fustão nem *lingerie* de qualquer especie, mas gol-

SEJA FORTE



PILULAS SANGUINEAS
LABS. RAUL LEITE-RIO



Canotier de palha preta, enfeitado com uma fita preta, bordada com margaridas brancas, e com um véu preto.

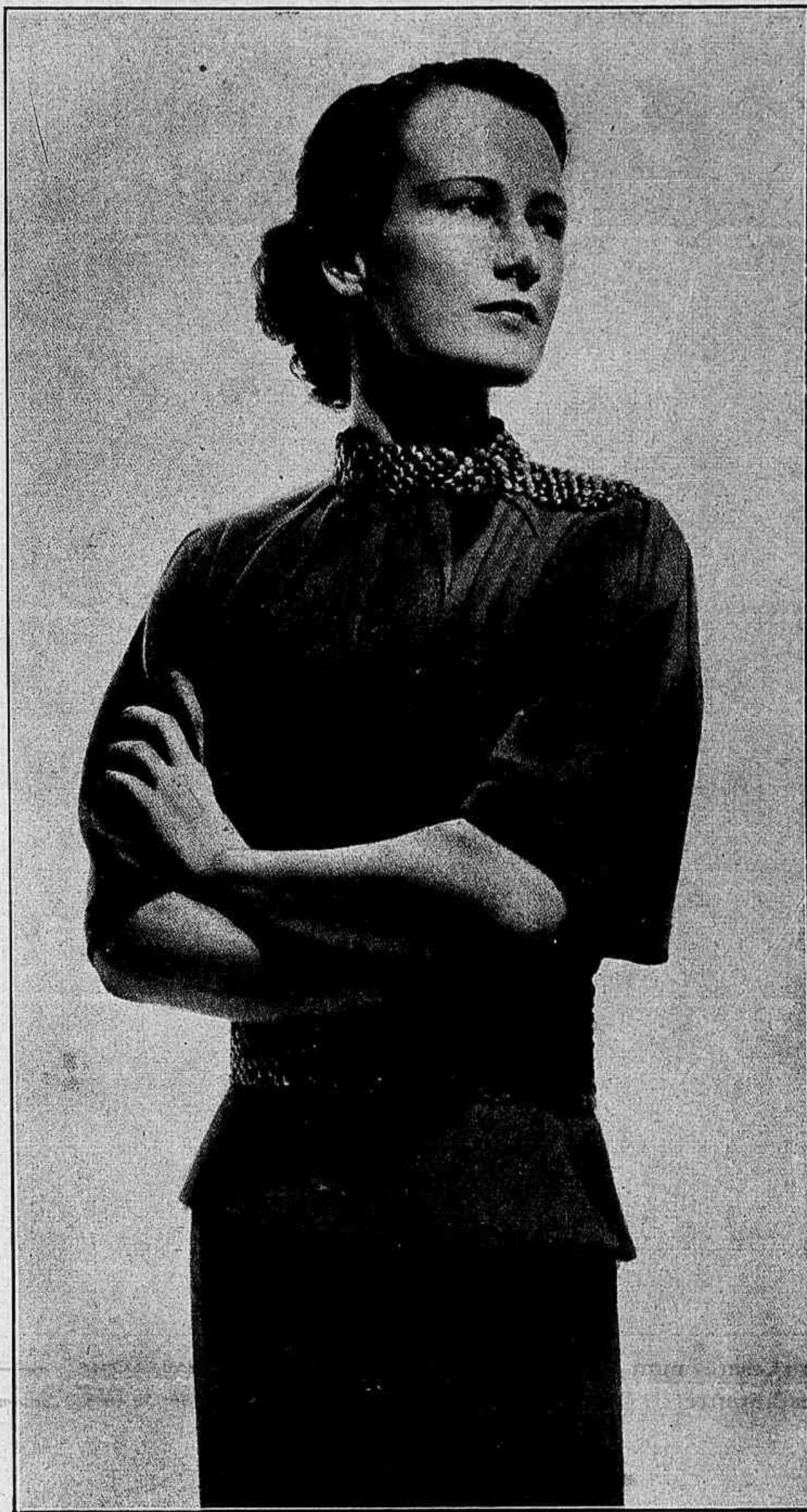
las de tafetá ou de organza branca ou crême guarnecem o decote dos vestidos para o dia, característico muito original. Viezes do proprio tecido servem de guarnição para os vestidos. Com os ves-

tidos para a manhã, capas fendidas para deixar passar os braços e com bolsos.

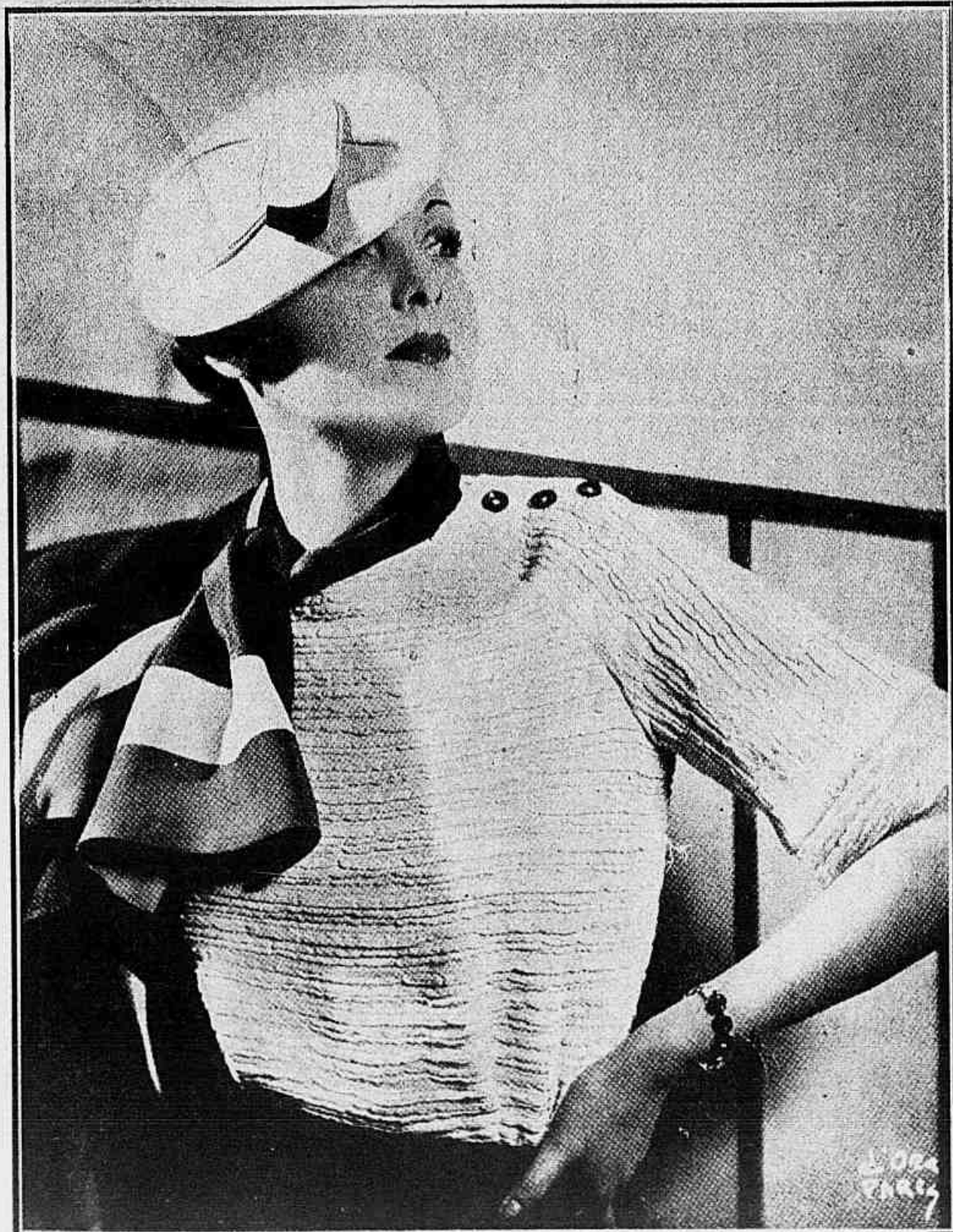
Detalhes: folhas de metal em volta do decote, na fivella do cinto. Botões em bolas douradas, assim como cintos e botões de couro.

Os vestidos mais *habillés* são também de aspecto sin-

gelo e juvenil; a roda é dada por um *godet* na frente ou atrás. Muitos cintos *drapés*, de decote *baleau*, de flôres do mesmo tecido que o vestido. O tafetá, em todas as suas variedades, domina nessa collecção.



Ensemble: saia e blusa russa de grosso crepe preto. A blusa com largas *pincees* em volta da gola e nas mangas. Guarnição de contas azues e douradas.



"Petit Navire" assim baptizou Jean Patou este *ensemble* composto de um tailleur de lá azul marinho e uma blusa de cloqué branco, tecido lastex. Cinto azul marinho pespontado. Echarpe tricolor.

Para a noite, uma dupla linha: 1.^a ampla e rodada para os tecidos mais espessos, decotes Imperatriz Eugénia; 2.^a fina e longa, collante mesmo, para os vestidos mais flexíveis. Decotes duma grande diversidade, muitas vezes guarnecidos com joias de *strass*.

Quanto aos chapéus notam-se tendencias diversas, vê-se *canoliers* quasi sem abas, outros com abas de tamanho regular e outros com as abas levantadas. Os *bretões* também têm diversas dimensões. Não completamente redondos como os antigos: a linha é mais accentuada para a frente. Alguns têm as abas enroladas.

Os materiaes empregados nos chapéus são os feltros claros, o panamá de papel, o *bakou*, os tafetás de um só tom e os de fantasia, e para os chapéus mais *habillés* o *liseré* de seda.

Coloridos mais usados: branco e vermelho, preto e vermelho, rosa pallido e azul pastel para os feltros, não se falando do preto que é sempre o preferido por ser o mais pratico, combinando com *toilettes*.

Guarnições: — *aigrelles* em *crosse*, laços de fita, flôres e os véus.

MARINETTE.

A CUTIS SEM IMPERFEIÇÕES FAZ A MULHER FELIZ



Auxilie os seus encantos fazendo-se sempre mais bella.
(Um nico.)

REJUVENESCE A EPIDERME

LIMPA, ALVEIA E AMACIA A PELLE



Aspecto do desembarque do capitão Lehmann, commandante do Zeppelin, e do famoso actor allemão Werner Krauss, do hydro [Marimbá da "Condor".

Quatro Cesares num restaurante

Ha novecentos annos, encommendou o imperador Adriano ao seu esculptor predilecto os medalhões de todos os Césares que o haviam precedido. Hoje, quatro dessas effigies adornam as pa-

redes dum restaurante de Trafalgar Square: são as de Julio Cesar, Vúcllio, Flavio Vespasiano e Tito Vespasiano, cada qual na sua moldura de alabastro.

Essas obras de arte, que se acham em perfeito estado de conservação, faziam parte

da famosa collecção da marquezia Casati, que foi fabulosamente rica. Ella as comprara, ha quarenta annos, ao governo italiano; e tinham sido encontradas, a meio dumas excavações, no Monte Palatino. Durante certo tempo constituíram essas medalhões o mais bello

ornamento do palacio Casari, em Roma; depois a marquezia os levou para Versalhes, para o palacele que comprara ao conde de Montesquiou.

Mas a Marquiza veio a soffrer graves revezes de fortuna e, ha cerca de dois mezes, mandou os quatro medalhões para Londres, onde iam constituir os prin-

cipaes elementos da decoração dum restaurante — varios festins romanos — decoração essa executada pelo genro da propria titular, o visconde Hasting.

Para velho. moço e menino.

MAGNESIA S. PELLEGRINO

com 1\$500 podeis adquirir uma latinha de uma dose

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Na Associação dos Empregados no Commercio



Grupo photographado no baile realizado domingo transacto.



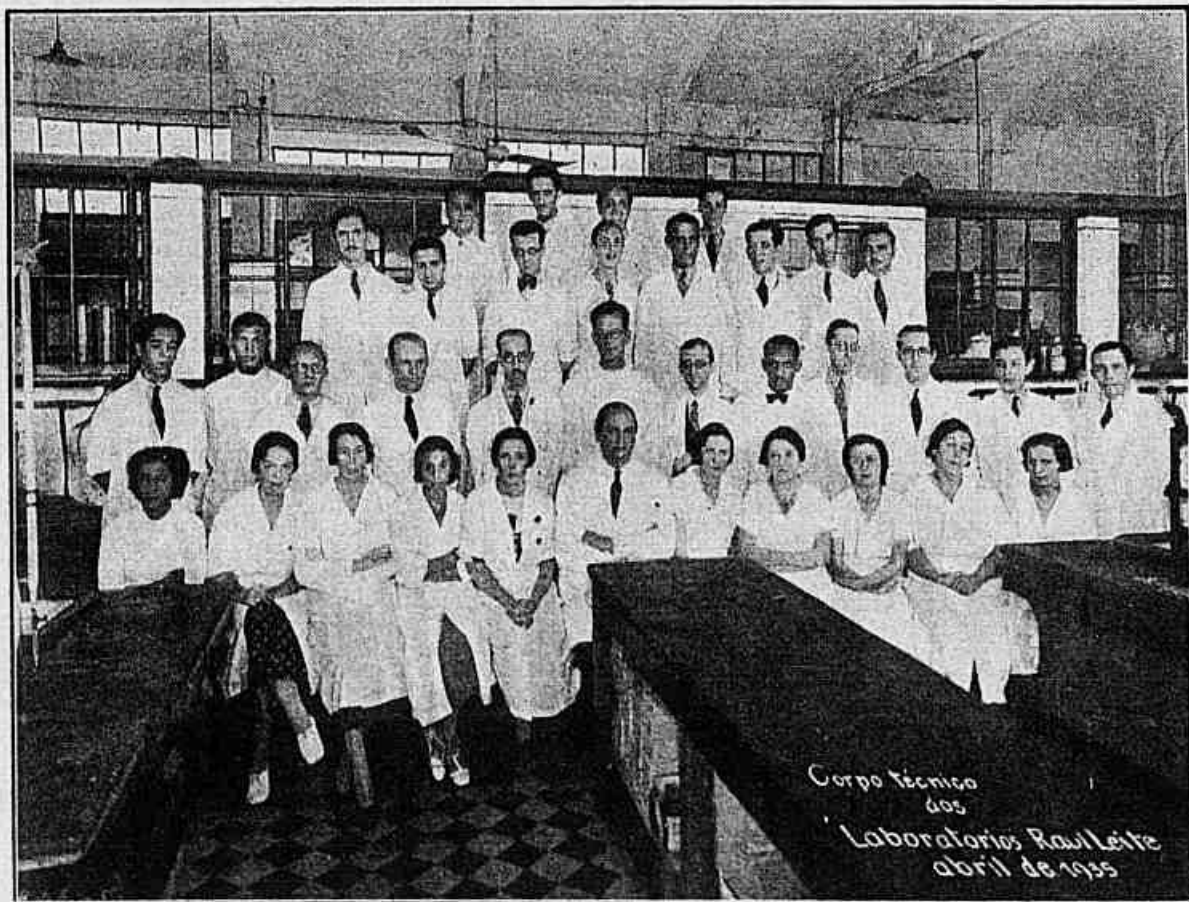
SI O ESPELHO ACCUSA CABELLOS BRANCOS

que lhe fazem parecer mais velho do que realmente é, use CARMELA, ao pentear-se. Em poucos dias verificará, maravilhado, que seus cabellos brancos voltaram á sua primitiva cor. CARMELA não é tintura e por isso não mancha a pelle nem as roupas. E' uma loção de fama mundial, agradavelmente perfumada e absolutamente inoffensiva. Mesmo que esteja usando tinturas, experimente CARMELA, em vidros grandes ou pequenos. PROSPECTOS GRATIS.

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & C. — Ourives, 88 — Rio

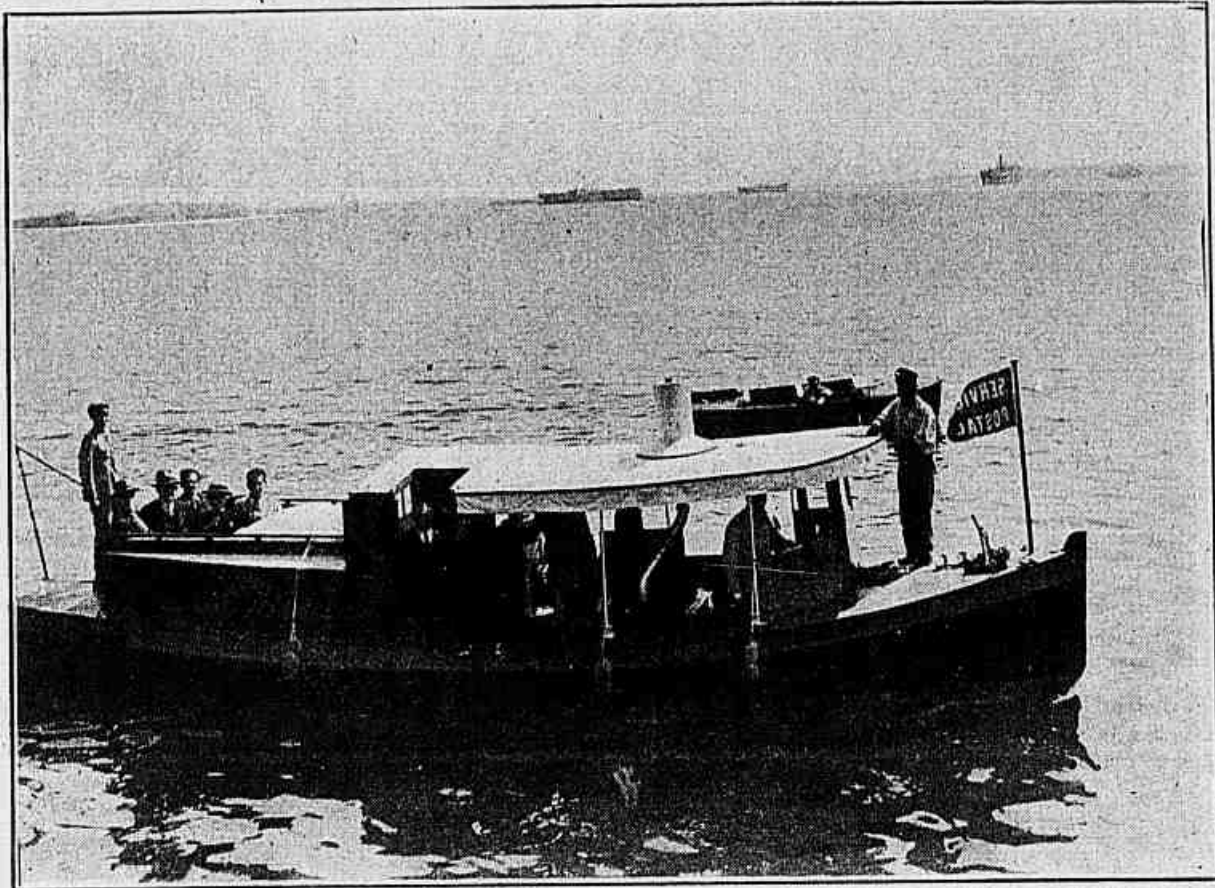
L O Ç Ã O CARMELA

Corpo Technico dos Laboratorios Raul Leite



Da esquerda para a direita, na 1.ª fila, de pé: pharmaceutico Raymundo Macedo; veterinario dr. José Teixeira Cezar; pharmaceutico Barbosa Rodrigues; microbiologista Olympio Rocha. Na 2.ª fila de pé: dr. J. Gomes de Campos, biologista; pharmaceutico Adrien Allemand; pharmaceutico, professor Militino Rosa; veterinario dr. Afonso Sayão Lobato; Antonio Delmas, chefe do departamento de mechanica; pharmaceutico Otto Rezende; pharmaceutico Francisco Panza; Evandro Machado, chefe do departamento de comprimidos, drageas e perolas. 3.ª fila, de pé: pharmaceutico Mario Andrade Braga; dr. Ariosto Bueller Souto, biologista; dr. Mario Rangel, biologista; dr. J. J. Magalhães Pecego, microbiologista; professor dr. Mario Magalhães, chefe da secção de microbiologia; dr. Genesio Pacheco, chefe das secções de sórotherapia e veterinaria; professor Paulo Ganns, chefe da secção de chimica; professor Coriolano Silva, chimico; pharmaceutico Oswaldo Ganns; dr. Barbosa Quental, biologista; dr. Arnoldo Rocha, chefe da secção de hormoterapia; pharmaceutico Orlando Rezende. 4.ª fila, sentados: pharmaceutica Olga Rondon; pharmaceutica Antonieta Cunha; pharmaceutica Celeste Matta Bacellar; pharmaceutica Julieta Ferrari; pharmaceutica Jurandyr Cardoso; dr. Raul Leite, tecnico no inicio da organização; microbiologista Dahlia Freire; doutora Leonia Petersilie, microbiologista; pharmaceutica Cila Eirhorn; pharmaceutica Maria Leocadia Dias; pharmaceutica Maria do Carmo Castellar.

Melhoramentos nos "Correios e Telegraphos"



Lancha CAPANEMA entregue aos serviços da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, em 6 de Maio de 1935, data da sua inauguração pelo dr. Raul de Azevedo, director regional, havendo comparecido ao acto inaugural varios chefes de serviço e funcionarios da Região.

PANTHEISMO

Será verdade que certas emoções deliciosas da alma, que nos parecem novas, eternamente jovens, estão caducando? Incluir-se-ão ellas no passadismo, no adoravel romanticismo que hoje se diz, *en ricanant*, romanticismo? Quem ama o sonho não pode acreditar nisso. Passadismo e pantheismo só têm de commun a rima. Nada mais. O pantheismo é eterno, como eterna é a belleza.

Porque é preciso, no julgar de alguns, a renovação de tudo, não se poderá deificar o feio, por singularidades de theorias taxando-se o bello de archaismo! Reno-

vação! Renovar tudo! Seria esplendido, se se pudesse arranjar novos aspectos de belleza. Mas a belleza é uma só, immutavel e imperecível, sempre a mesma. Onde o imprevisito desejado?

Pantheismo! Estás em todo extase perante a Natureza sempre velha e sempre nova. No olhar ardente, de sincero entusiasmo, que contempla o mar, o céu, a matta, a montanha, tu mórás, pantheismo. E' a Grecia antiga que se veste de *maillot*. E' a Hellade em *travesti* de Jean Harlow ou Johnny Weismüller...

O joven ou a elegante esbeltez feminina, ambos queimados de sol e com roupas syntheticas, não sabem que estão a adorar a belleza, á feição pantheista, classicamente, quando as suas pupillas acariciam

com amor a perspectiva do mar, antes do mergulho, ou a do verde, antes da pratica esportiva. E são, muito naturalmente,

Transatlânticos modernos



— Escute, commandante, podia me fazer o favor de mandar tocar, de vez em quando, o apito do navio? E' que chego a esquecer-me de que estou a bordo.

o ephebo e a nympha, o fauno e Syrinx, sem o saber...

A Grecia creou suas bellissimas fabulas um pouco ingenuas, justamente por essa adoração pelo que a Natureza tem de deslumbrador. E a sua embriaguez é a mesma, sempre. Repete-se. Nada o mundo pôde crear de novo, porque jamais poderá fazer da Fealdade um culto. Onde a alma capaz de semelhante apostasia? Nenhuma se atreveria a tanto, a sua repugnancia seria maior do que o instincto de renovação!

No momento supremo do gesto iconoclasta, a mão haveria de tremer e a nausea impediria o golpe, o nojo do que viria depois!

A mascara horrenda do idolo disforme a substituir a perfeição da Acropole! O aleijão no lugar da plastica impecavel! A paisagem lunar, os buracos dos vulcões extinctos e dos mares evaporados, onde outróra brilhava o céu de turqueza, sorria o verde, cantavam as aves, pintavam-se flôres, aromatisavam selvas! E rolava o oceano estupendo, cuja belleza de espumas e grandiosidades é motivo eterno de embevecimento!

Que venha o apóstata, o destruidor! Quizera vêr a sua allucinada coragem! E que esse iconoclasta apague, se puder, nas nossas almas, todo o chammejar que ahí existe, de pantheismo puro!

MARINA COELHO CINTRA



Casa Alemã
A MAIOR CASA DE MODAS NO BRASIL
R. DO OUVIDOR-CONGALVES DIAS



Peixe singular

Foi o naturalista austriaco Joahannes Natterer que descobriu o *Lepidosiren paradoxa*, obtendo um exemplar num poço perto de Borba, no rio Madeira; apanhou segundo em Cararaucú, pequena localidade acima de Villa Nova, no Amazonas. Media o primeiro 927 centímetros, o outro só menos 33 centímetros.

O peixe tem forma de enguia, mas o corpo é todo revestido de escamas e armado com dous pares de appendices flagelliformes.

E' notavel a dentadura da boca, apparecendo dentes bastante semelhantes aos incisivos dos mamíferos. A côr é cinzenta brunacea escura puxando

para azeitona, com algumas manchas pequenas e claras. Os olhos são muito pequenos. Uma barbata mediana ininterrupta guarnece tanto a metade posterior do dorso como do abdomen.

Refere Natterer que os habitantes de Borba designavam o animal com o nome vulgar de *caramurú* e informa que é encontrado nos logares onde se costuma macerar mandioca para o fabrico da farinha d'agua; julga elle que o singular peixe provavelmente se alimenta de taes substancias vegetaes.

Mais alguns exemplares foram depois encontrados na Amazonia: por Castelnau, no Ucayale (está no Museu de Paris); por Barbosa Rodrigues em

Manáos (Museu de Florença), e não ha muito tempo foi encontrado um exem-

plar nas vizinhanças de Itaituba (Museu de Berlim).

— Não calcula o entusiasmo, o ardor com que meu marido trabalha quando pensa em mim.

— Calculo, como não? Vi-o esta manhã, batendo os tapetes...



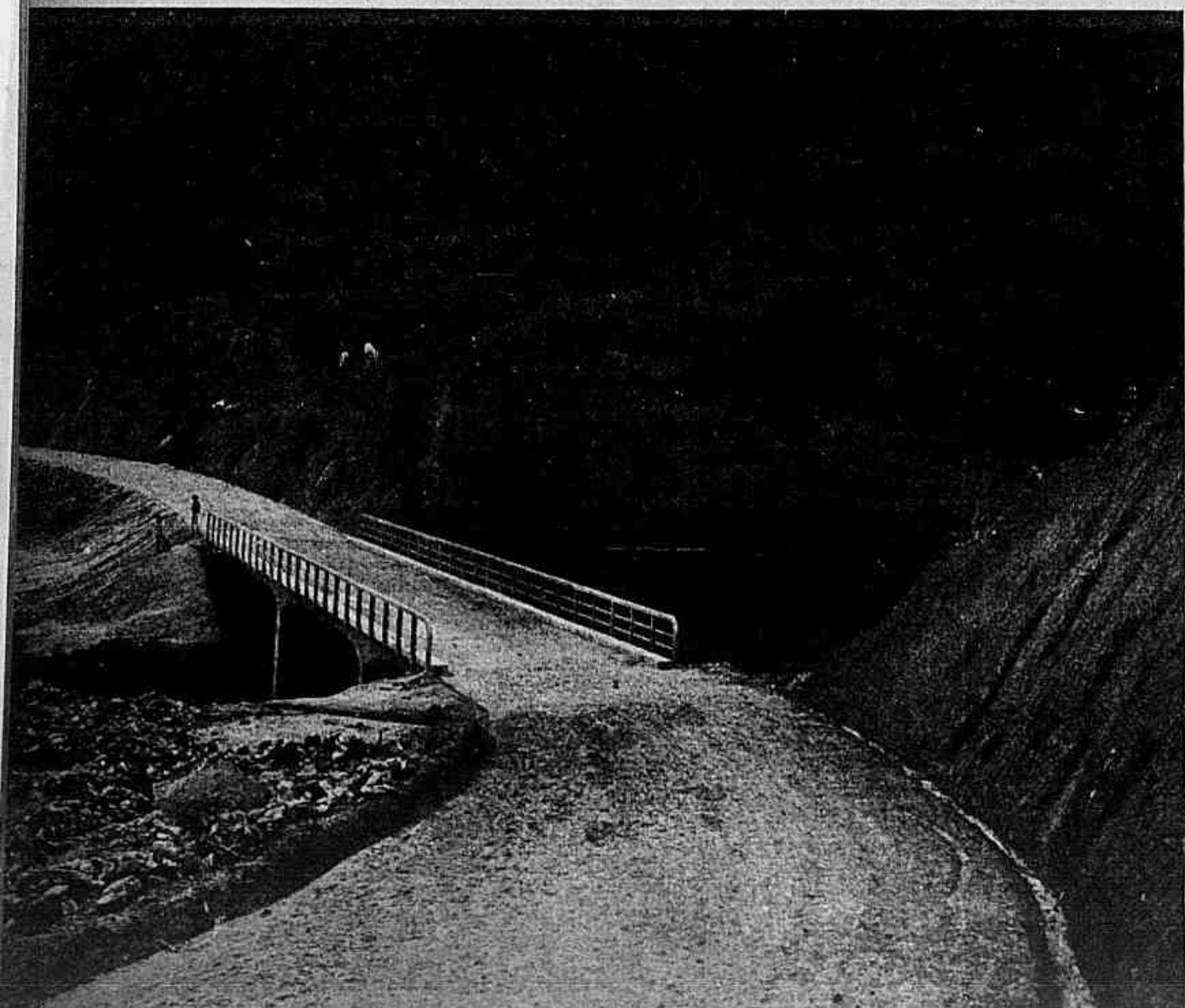
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico



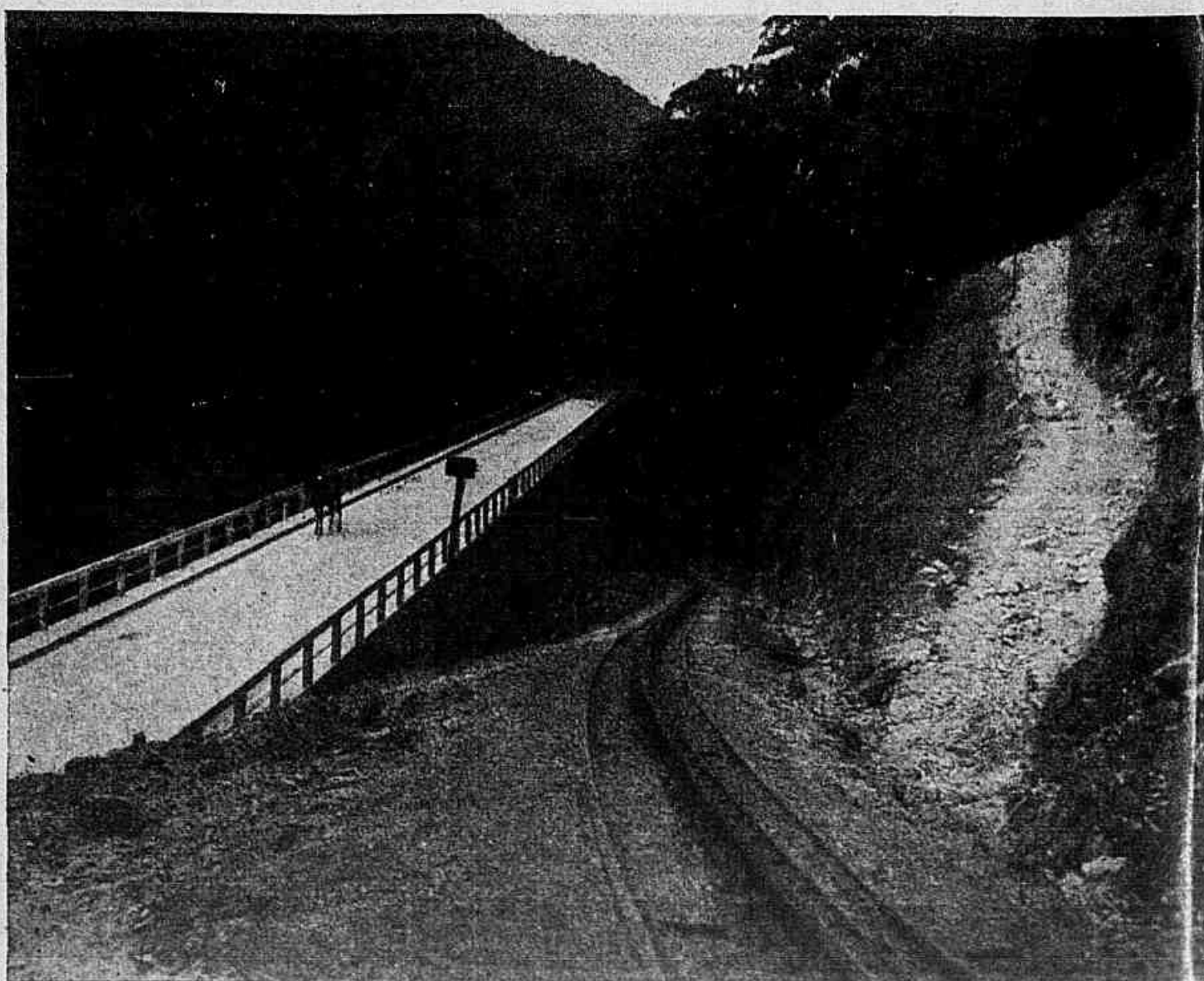
O pó de arroz
ORYGAM DE GALLY
dá alegria e frescor às physionomias femininas
como o orvalho das manhãs que enfeita
e remoeça a propria Natureza.

PO' DE ARROZ
ORYGAM DE GALLY

Lindos trechos da nova estrada de rodagem NICTHEROY - FRIBURGO



Passagem superior em Theodoro de Oliveira, alto da Serra de Friburgo.



Viaducto do Registro, na Serra de Friburgo.

Recentemente foram colleccionados numerosos especimens de lepidosiren em região sul-americana onde ninguém os suppunha, no Paraguay. Um naturalista, dr. I. Bohls, remetteu uns trinta de uma vez para a Europa. Esses, segundo o prof. Ellers, da Universidade de Gottingen, são, ao que parece, de uma nova especie, *Lepidosiren articulata* que se distingue da



amazonica pelos dous pares de extremidades.

O mais interessante acerca desse peixe é a sua posição isolada no sistema ichthyologico, por seus

caracteristicos anatomicos que o collocam entre peixes e amphibios, dos quaes o mais saliente é a posse de um par de legitimos pulmões.

RHEUMATISMO

Quando os Rins não desempenham suas funcções de purificar o sangue, permitem que Acido Urico se espalhe por todo o organismo, formando nas juntas, pequenos crystaes ponteagudos que causam fortes dôres rheumaticas e inflamações dolorosas.

Os Rins devem ser estimulados e purificados, afim de que o Acido Urico seja devidamente eliminado do sangue. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga produzem effeito radical sobre o Rheumatismo, ainda mesmo, nos casos agudos. V.S. não obterá nenhuma melhora das dôres rheumaticas com um tratamento local do Acido Urico, uma vez que os

Rins permitem que as impurezas do organismo sejam arrastadas pelo, sangue para todas as partes do corpo—V.S. terá, dentro de 24 horas, provas visiveis da accção directa das Pilulas De Witt sobre os Rins e, com os Rins sadios, em perfeito funcionamento, filtrando todas as impurezas organicas, a causa do Rheumatismo cessará.

Não perca tempo com remedios de effeito local. Tome as Pilulas De Witt para eliminar o Acido Urico, prevenindo-se contra o Rheumatismo. Adquira, hoje mesmo, um vidro de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Tome duas ao deitar-se epela manhã, suas dôres terão desaparecido.

Preços: Rs. 7\$500 o vidro (40 Pilulas) ou tamanho economico Rs. 12\$500 (100 Pilulas).

PILULAS DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA



BANCO DO BRASIL --- RIO

TAXAS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

Com juros (sem limite)..... 2 % a. a.

Deposito inicial Rs. 1:000\$000. Retiradas livres. Não rendem juros os saldos inferiores a esta ultima quantia, nem as contas liquidadas antes de decorridos 60 dias da data da abertura.

Populares (limite de Rs. 10:000\$000)..... 3 ½ % a. a.

Deposito inicial Rs. 100\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 50\$000. Retiradas mínimas Rs. 20\$000. Não rendem juros os saldos: a) inferiores a Rs. 50\$000; b) excedentes ao limite, e c) encerrados antes de decorridos 60 dias da data da abertura. Os cheques desta conta estão izentos de sello desde que o saldo não ultrapasse o limite estabelecido.

Limitados (limite de Rs. 20:000\$000)..... 3 % a. a.

Deposito inicial Rs. 200\$000. Depósitos subsequentes mínimos Rs. 100\$000. Retiradas mínimas Rs. 50\$000. Demais condições identicas aos Depósitos Populares. Cheques sellados.

Prazo fixo

de 3 a 5 mezes 2 ½ % a. a. — de 9 a 11 mezes 3 ½ % a. a.
de 6 a 8 mezes 3 % a. a. — de 12 mezes..... 4 % a. a.

Deposito minimo Rs. 1:000\$000

De aviso..... 3 % a. a.

Aviso previo de 8 dias para retirada até 10:000\$000, de 15 dias até 20:000\$000, de 20 dias até 30:000\$000 e de 30 dias para mais de 30:000\$000. Deposito inicial Rs. 1:000\$000.

Letras a premio - (Sello proporcional)

Condições identicas aos Depósitos a Prazo fixo.

O BANCO DO BRASIL FAZ TODAS AS OPERAÇÕES

BANCARIAS: Descontos, Empréstimos em Conta Corrente Garantida, Cobranças, Transferencias de Fundos, etc.

Pensamentos

A paixão é toda a humanidade; sem ella, a religião, a historia, o romance, a arte seriam inuteis.

BALZAC

Odeio e amo. Como isso póde ser? dirás tu. Não sei; mas sinto-o, e soffro mil supplicios.

CATULLE

As discussões dos namorados são como as trovadas de verão, que tornam o campo mais verde e mais bello.

MME. NECKER

A mulher que quer realmente recusar contenta-se em dizer não; aquella que discute quer ser convencida.

A. DE MUSSET

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

FESTA INFANTIL



A graciosa Elodia Maria, filha do sr. Eduardo de Castro Menezes e sr.^a Maria Monte Vianna Castro Menezes, ao oferecer, por ocasião do seu primeiro aniversário, um jantar aos seus gentis admiradores.

Igreja á venda

A antiga igreja russa de Vienna é um dos mais interessantes monumentos da capital austriaca. Até á época da Grande Guerra, pertencia ella á Legação Imperial Russa. Por occasião do advento dos Soviets, foi cedida á Austria, a título de compensação pela destruição da legação austriaca em S. Petersburgo, incendiada durante a revolução comunista.

Ultimamente, tendo os Soviets concluído a construção de novo edificio para a legação austriaca de Leningrado, foi a igreja de Vienna restituída ás auto-

ridades sovieticas. Mas a Russia nova dispensa os templos e assim se resolveu que aquelle fosse applicado aos serviços da legação. Depois, achou-se que as obras da reforma seriam muito dispendiosas e pôz-se simplesmente á porta da antiga igreja este letreiro: Vende-se.

O anathema do Prefeito

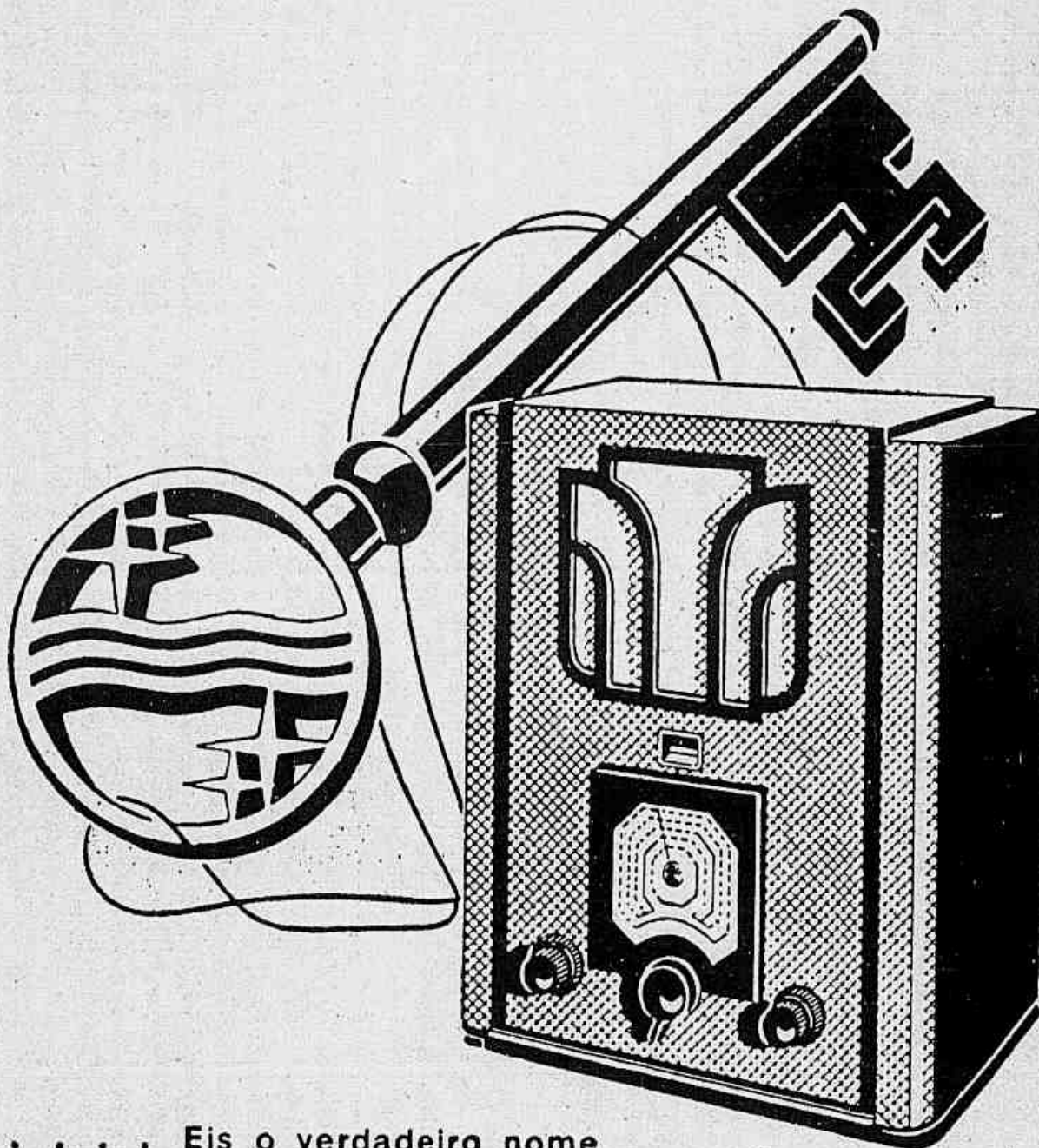
Ha vinte e tres annos director da vida religiosa, politica, commercial, industrial e social da Cidade Santa de São, o prefeito sr. Wibur Voliva foi derrotado nas recentes eleições municipaes. Indignado com

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS - ULCERAS - ECZEMAS
HERPES - COCEIRAS



— Olha, Roberto, que lindo colar!
— Já te disse que hoiz, para mim, é dia feriado!

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



... Eis o verdadeiro nome para o novo receptor Philips 335 para todas as ondas.

Até agora a recepção de ondas curtas era muitas vezes motivos de aborrecimento e uma boa audição era questão de sorte. Graças ao aparelho Philips 335 todos têm oportunidade de se deleitar com os magníficos programmas irradiados de todas as partes do mundo.

Não vos contenteis com um aparelho antigo! É o aparelho Philips 335 de que necessitaeis! Elle colloca a irradiação de ondas curtas num plano inteiramente novo! Vós vos convencereis disto pedindo uma demonstração ao vosso fornecedor. PHILIPS 335 o receptor para todas as ondas.

PHILIPS 335

CONSTRUIDO PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO.

tal affronta, declarou o sr. Voliva:

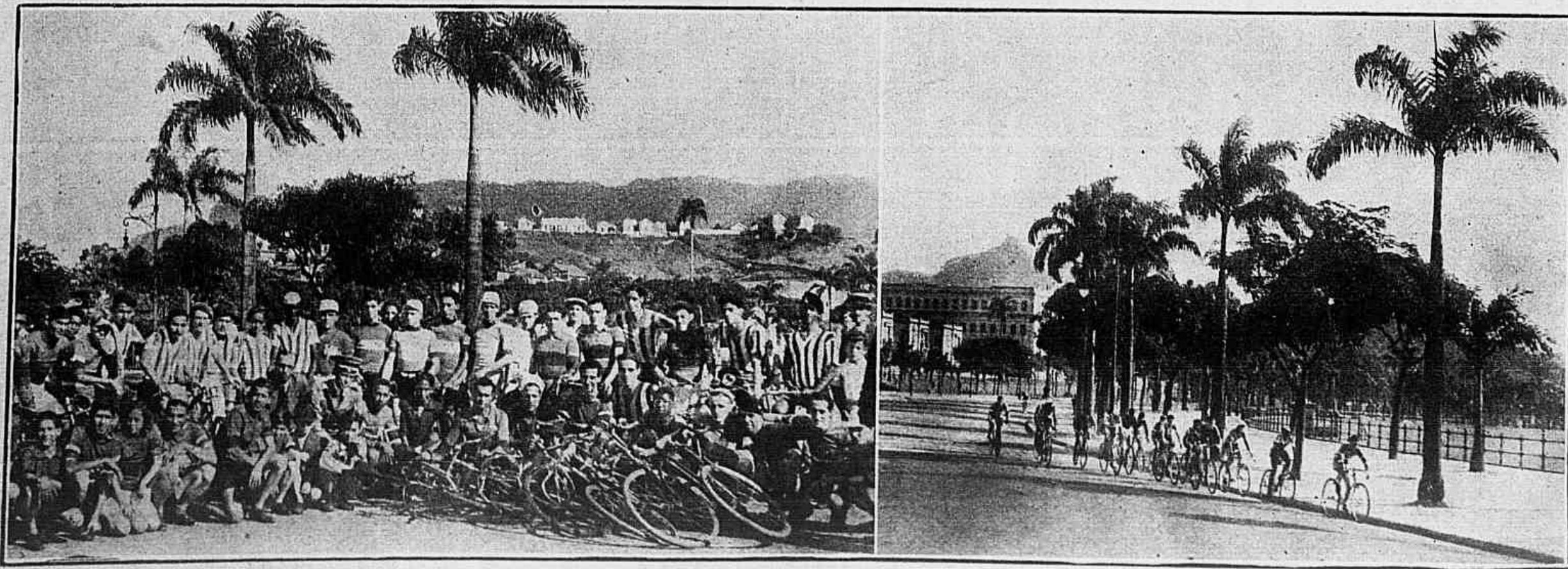
— Aquelles que voíaram contra mim a si proprios se condemnaram por toda a eternidade. Deus os punirá para sempre com a sua mal-

dição. A revolução vae submergir o mundo. Duzentos milhões de homens hão de perecer e o seu sangue cobrirá a extensão de duzentos kilometros, subindo até ao peitoral dos cavallos. Só

uma pequenina parte será salva. Em 1942 ou 1943 o mundo inteiro ruirá e se extinguirá!

E tudo isso por causa duma simples eleição municipal!

CYCLO LUSO-BRASILEIRO



Dois interessantes aspectos da competição cyclística realizada no campo de São Christovam.

Jornal de São Paulo

Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.º

sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.

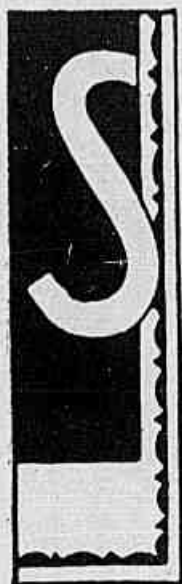


A grande data paulista de 23 de Maio foi este anno commemorada na Paulicéa com o maior brilhantismo. Vemos: 1 — aspecto da platéa do Theatro Municipal, por ocasião da imponente cerimonia civica ali realizada; 2 — o dr. Percival de Oliveira, pronunciando o seu discurso allusivo á solemnidade; 3 e 4 — grupos de convidados ao baile e banquete offerecidos na Sociedade Scandinava, pelas colonias sueca e dinamarqueza, por motivo do casamento da princeza Ingrid com o principe herdeiro Frederico, da Dinamarca; 5 e 6 — flagrantes do *match* Corinthians x Portuguez; 7 — interessante aspecto da *caçada á raposa*, por ocasião do campeonato do Cavallo d'Armas, promovido pela Sociedade Hippica Paulista.

MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANGLAISE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



SENTADA e duas lindas bagas de guaraná acabam de ser colhidas no Jardim Botânico, de arbustos para ahí transplantados do alto Amazonas.

O acontecimento, modesto na sua apparencia, significa o exito feliz de uma tentativa de cujos resultados muitos duvidaram.

E' que a preciosa sapindacea é vegetal de rara exigencia. Tem seu *habitat* quasi que exclusivamente limitado á região de Maués, no mais extenso dos nossos Estados do Norte, e só á custa dos pacientes esforços dos colonos japonezes é que pouco a pouco se está adaptando ás terras paraenses das margens do rio Acará.

Viajar para o sul, então, foi passeio que nunca agradou á *Paullinia cupana*. Barbosa Rodrigues fez uma tentativa em 1890, outros repetiram-n'a posteriormente, mas nenhum dos exemplares introduzidos no Rio teve existencia duradoura.

Dando execução ao seu programma de collocar nas aleas do Jardim Botânico representantes da opulenta flora amazonica, o naturalista Ducke enviou de Belem, ha cousa de uns cinco annos, novas mudinhas de guaraná. Estiveram mirrando muito tempo na encosta de um morro, e por fim foram removidas para outros locaes mais adequados. Cresceram então vigorosamente, com a melhora das condições de luz, calor e humidade, e em poucos mezes floriram e fructificaram, para alegria dos que lhes acompanhavam a evolução.

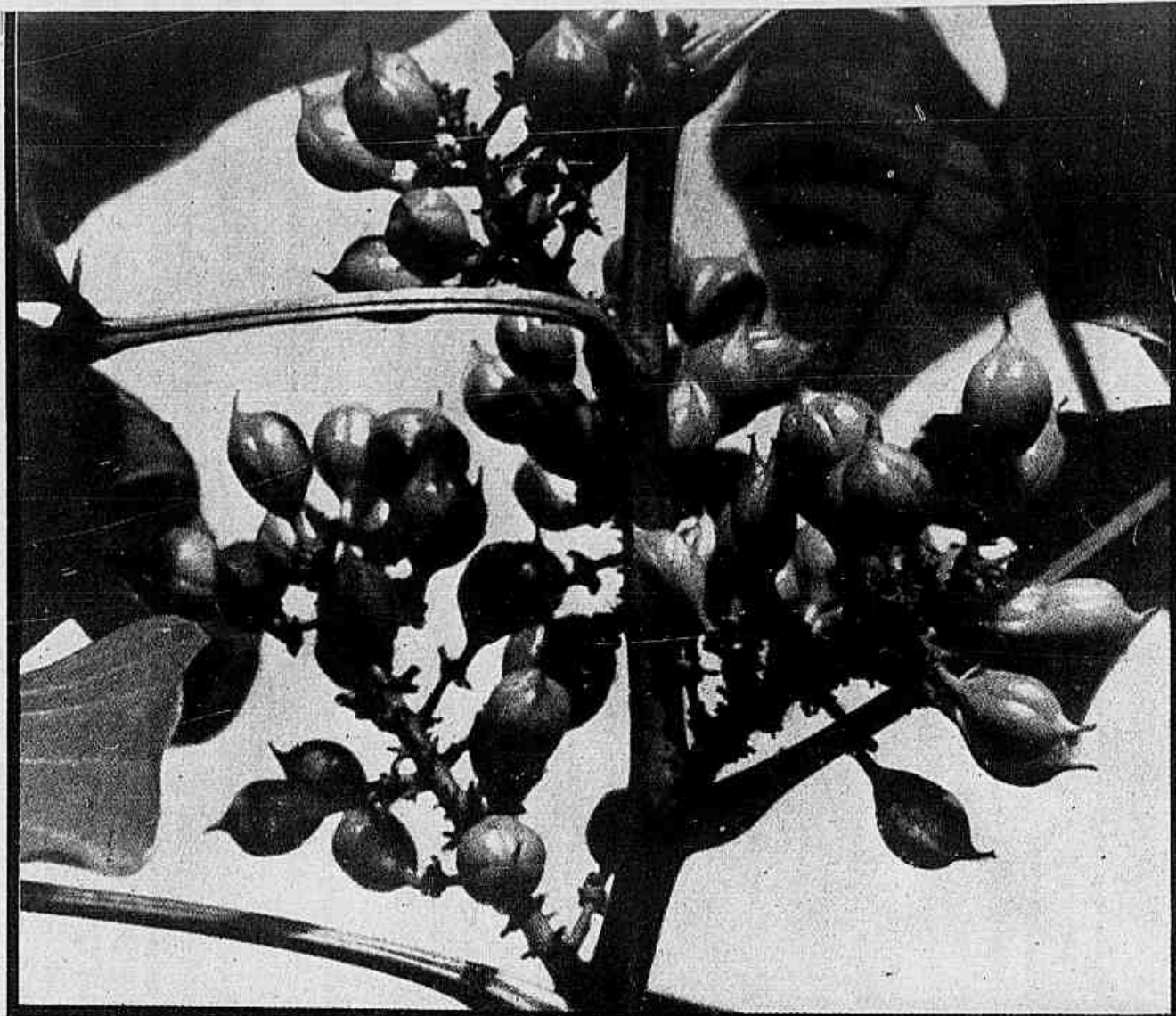
Como é natural suppôr, fructos assim tão avidamente esperados não vão ser torrados, triturados, transformados nesses caracteristicos bastões côr de chocolate que constituem o mais valioso producto de exportação da praça de Manaus. Vão apenas voltar á terra para que dentro de mais alguns annos outros tantos exemplares de guaraná enriqueçam e alegrem com sua folhagem virente os canteiros do Jardim.

UM PARQUE ESSENCIALMENTE TROPICAL

E' opportuno explicar que os mesmos cuidados dispensados á *Paullinia cupana* estão sendo tambem dirigidos a um grande numero de plantas dos tropicos.

Para mais de duzentas mudinhas de especies novas, caracteristicas da região amazonica, foram introduzidas no grande parque nos 15 ultimos mezes. E só o numero de especies de semente recebidas do estrangeiro por doação ou permuta, desde o primeiro dia do anno até o presente, ascende a mil e quinhentas e tantas!

Haverá solo para todas ellas?



Tres lindos cachos de guaraná de uma das plantas que acabam de florir no Jardim Botânico.

Do Real Horto de D. João VI ao Jardim Botânico de hoje



FOR
Miranda
Bastos

Lophantera lactescens, planta rara da região das cachoeiras do rio Tapajós (Pará) e que floresce no Jardim ostentando seus luzidos cachos floridos.



Da esquerda para a direita: a "barraca do seringueiro" armada num dos mais pittorescos recantos do Jardim Botânico; alea de canelleiras, substituindo as que foram plantadas no mesmo local nos principios do seculo passado; a velha e famosa jaqueira, a cuja sombra costumava sentar-se frei Leandro do Sacramento ha mais de cem annos.



MAR DE NUENS

Panorama tirado da Pedra do Sino, Therezopolis, vendo-se ao fundo os Tres Picos, Nova Friburgo.

(Photo de Hellmuth Siegner, do Centro Excursionista Brasileiro.)

Infelizmente, este é um problema de solução difficilima. D. João VI bem deixou margem para o desenvolvimento futuro do seu "Real Horto", dando-lhe para séde uma area de terra consideravelmente vasta.

Mas de nada serviu nem o desaparecimento da "Fabrica de Polvora da Junta de Fazenda dos Arsenaes, Fabricas e Fundições do Reino", que funcionava no mesmo local, nem o interesse de tres principes. O antigo engenho que o ministro d. Fernando José de Portugal, marquez de Aguiar, desapropriou dos herdeiros de Rodrigo de Freitas Mello e Castro, pela bagatella de 42.193\$430, foi gradativamente se fragmentando sob o appetite devorador da cidade que se desenvolvia.

Deixaram-lhe apenas a sua actual faixa de terra, barrada ao fundo pela montanha. E é ahi que uma pleiade de naturalistas dedicados vem levantando o parque tropical mais bem organizado do mundo sob o ponto de vista scientifico.

COMO NAS INDIAS ORIENTAES

No momento em que faço salientar o actual sentido essencialmente tropicalista e nacional do nosso Jardim Botânico é interessante dizer tambem que diversa, completamente opposta mesmo, foi a sua orientação em outras épocas.

O que D. João VI quiz fazer na circumjacentia das terras onde em 1809, com suas proprias mãos, plantou o exemplar da *Oreodoxa oleracea* que por este facto se passou a chamar "Palmeira real", foi um jardim para a aclimação e cultura das especiarias das Indias Orientaes. Elle ficara encantado com a uberdade do solo da colonia, e intentava estabelecer nella um novo emporio fornecedor dos productos que a Europa por bom preço comprava na Asia e na Oceania.

Isto não chegou a ser amplamente conseguido, mas o marido de D. Carlota Joaquina sempre logrou receber agradaveis compensações pelo carinho com que tratou o seu horto, logar onde frequentemente foi visto em passeios, quer quando ainda simples principe regente,

quer mesmo depois, quando se coroou rei e modificou o nome da instituição para "Real Jardim Botânico".

PRODUCTOR INTENSIVO DO CHÁ

Tendo recebido as suas primeiras plantas exóticas do Jardim Gabrielle, na ilha de França (ilha Mauricia), no mesmo anno de sua fundação, 1808, por intermedio do chefe de divisão Luiz de Abreu Vieira e Silva e outros officiaes da fragata *Princeza do Brasil*, aprisionados e levados pelos francezes para aquella colonia, quando, em consequencia do naufragio de sua embarcação na costa de Gôa, procuravam alcançar o Brasil no brigue *Conceição*, pelo Cabo da Boa Esperança, já em 1814 o Real Horto apresentava excellentes resultados. O chá vicejava tão promissoramente que induziu D. João a fazer vir para o Brasil uma colonia chinesa com o fim de ensinar o processo de preparação do producto.

As folhas da *Thea viridis* passaram então a ser objecto de um lucrativo negocio do Jardim. A tal ponto que em 1837 chegou a ser ensaiada a sua venda no mercado de Londres, por ordem do ministro Manoel Alves Branco, com uma partida de cem libras de folhas de diversos typos.

E não foi só esta a cultura praticada em grande escala: a canella, já conhecida aqui através os exemplares trazidos pelos jesuitas, a moscada, a camphora, o cravo da India, multiplicaram-se abundantemente.



A famosa palmeira plantada em 1809 no então "Real Horto", por D. João VI. Mede 32 metros e meio de altura e, apesar de contar 126 annos, promette viver ainda bastante tempo.

Não havia porém nem traçados geometricos no terreno, nem criterio racional no agrupamento das especies, nem placas com nomes botanicos!

O trabalho verdadeiramente scientifico começou apenas em 1824, sob a administração de frei Leandro do Sacramento.

"COMO AS FORMIGAS, MINHA GENTE!..."

Frei Leandro, apesar de já estar velho e doente quando recebeu o Jardim, nelle realizou em cinco annos uma tarefa de athleta.

A elle se devem, entre outras obras, o inicio da construção do comoro em que hoje está collocado o seu busto, e a mais linda bacia de plantas aquaticas do parque. Perto, cuidadosamente tratada, ergue-se ainda a velha jaqueira sob cuja sombra se sentava o sabio carmelitano para animar os escravos que transportavam a terra, repetindo-lhes com a sua voz suave e cansada: "Como formigas, minha gente; como formigas..."

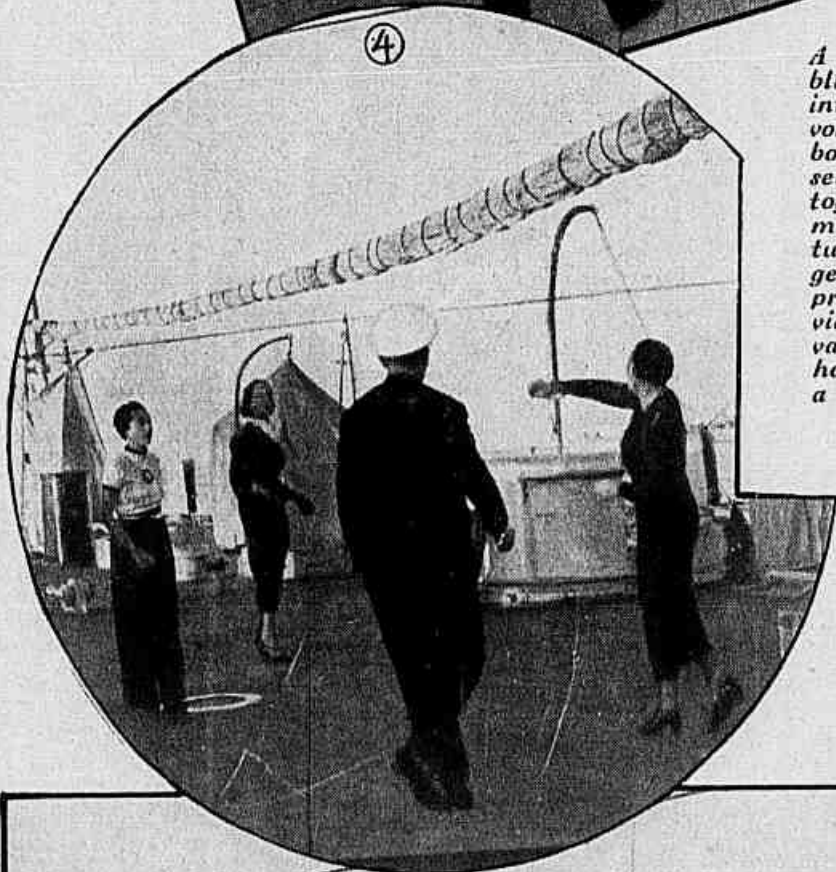
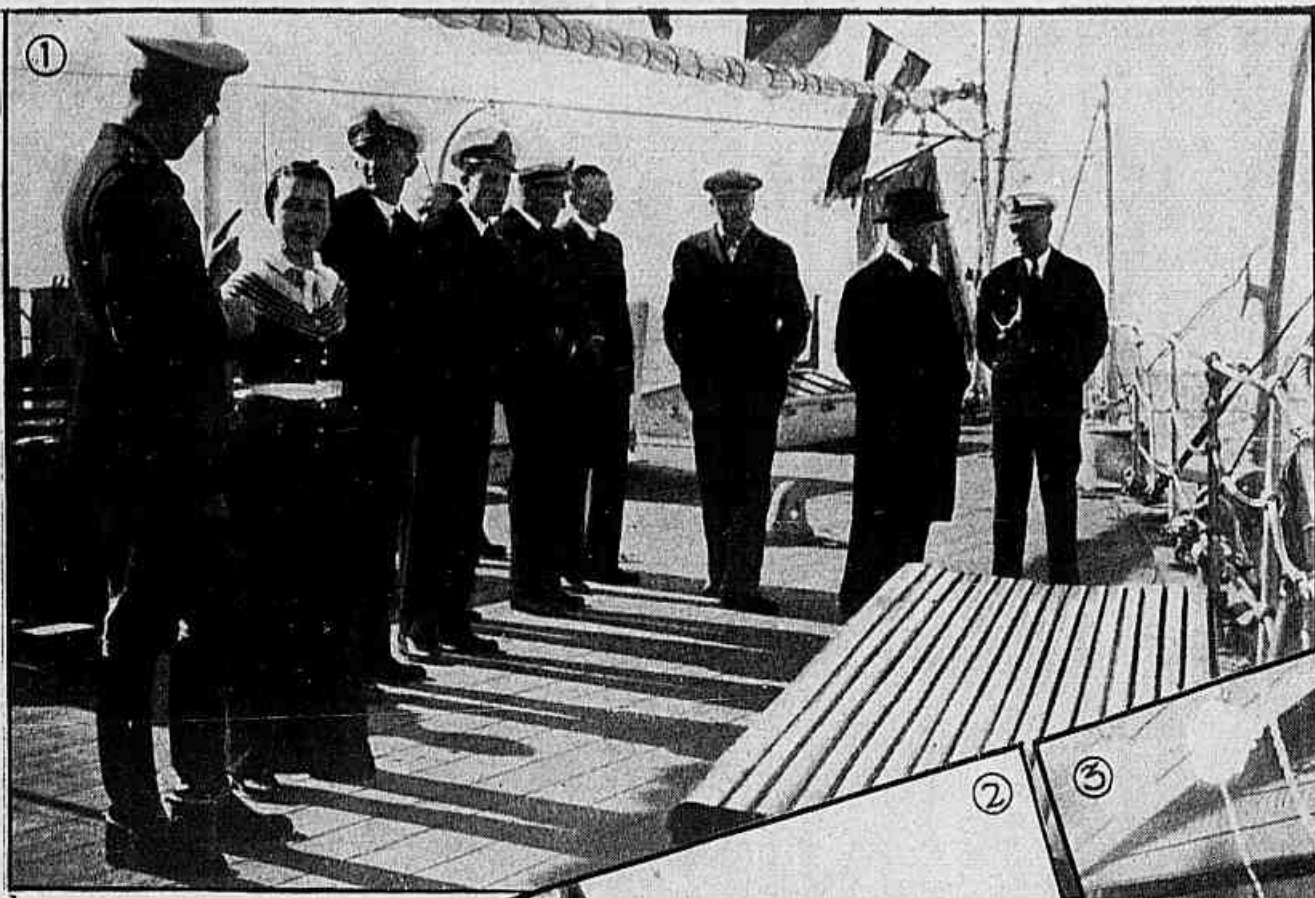
Depois da morte de frei Leandro, em 1829, o Jardim Botânico viveu seis decadas inquietas. Animaram-se os seus trabalhos sob os directores Candido Baptista de Oliveira e frei Custodio Serrão. Fosse porém pela improductividade dos outros administradores, fosse porque a esses não fosse dado o necessario apoio dos poderes publicos, o certo é que o estabelecimento nada apresentou de notavel.

Em 1890, ao tomar conta delle, Barbosa Rodrigues encontrou apenas uma vasta chacara. Uma chacara em que o numero de especies não ia além de 450 ou 500, pela maior parte, de plantas exóticas.

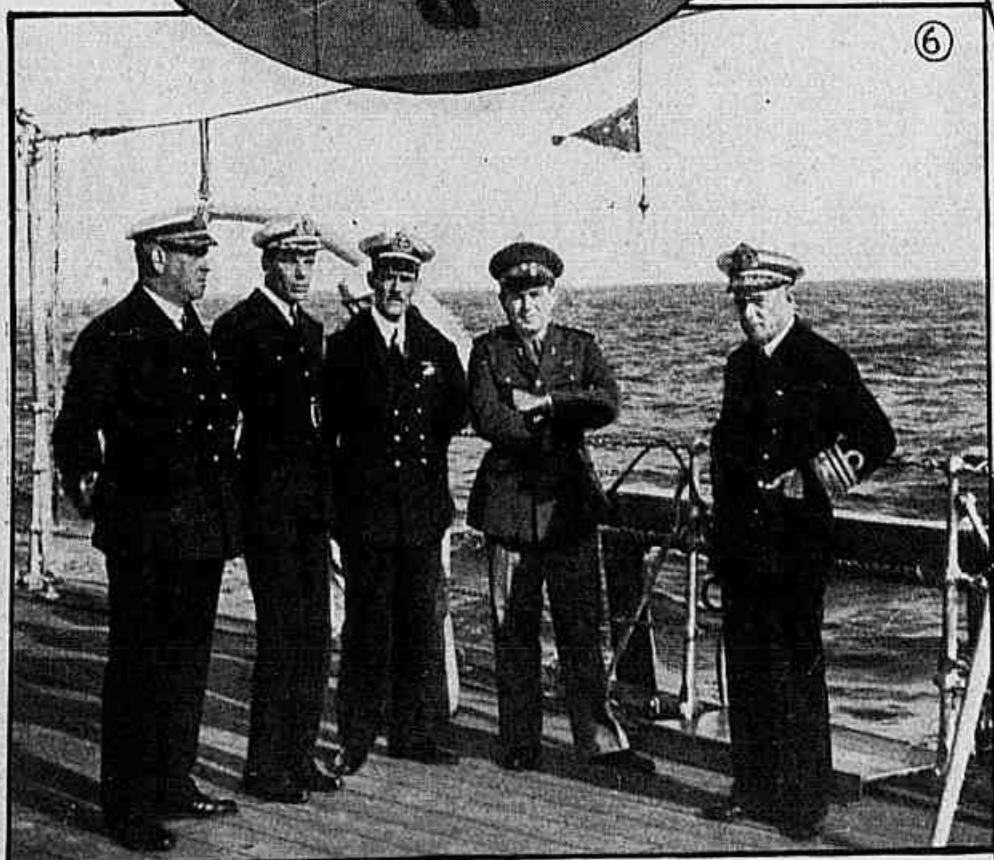
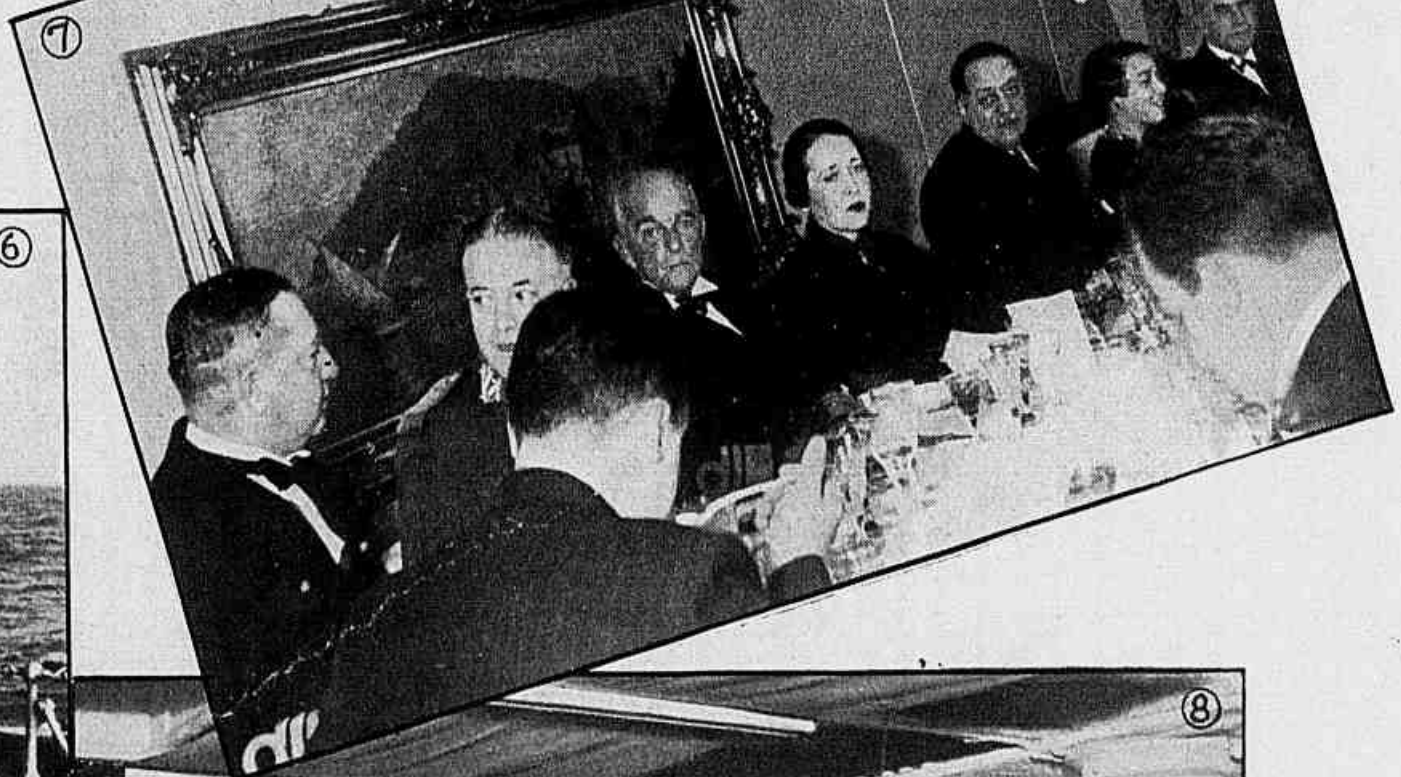
Datam dessa época as principaes reformas scientificas e technicas do Jardim. Acabaram-se com os *pic-nics*. O terreno foi drenado. As alamedas receberam nomes dos directores passados. As plantas foram classificadas. Foi dado começo á organização do *Arborelum*. A flora brasileira passou a ter preponderancia sobre as outras. E a instituição teve as honras de passar a ser conhecida pelos grandes centros de cultura botanica do mundo.

Hoje o Jardim Botânico é séde do Instituto de Biologia Vegetal. Possui varias secções technicas, e no seu genero pouco fica a dever ao famoso *Garden of Eden* que os inglezes idealizaram assim que chegaram a Ceylão, e que inauguraram em 1821 em Peradeniya, em uma área de 150 acres de terra fertil, a 70 milhas de cidade de Colombo.

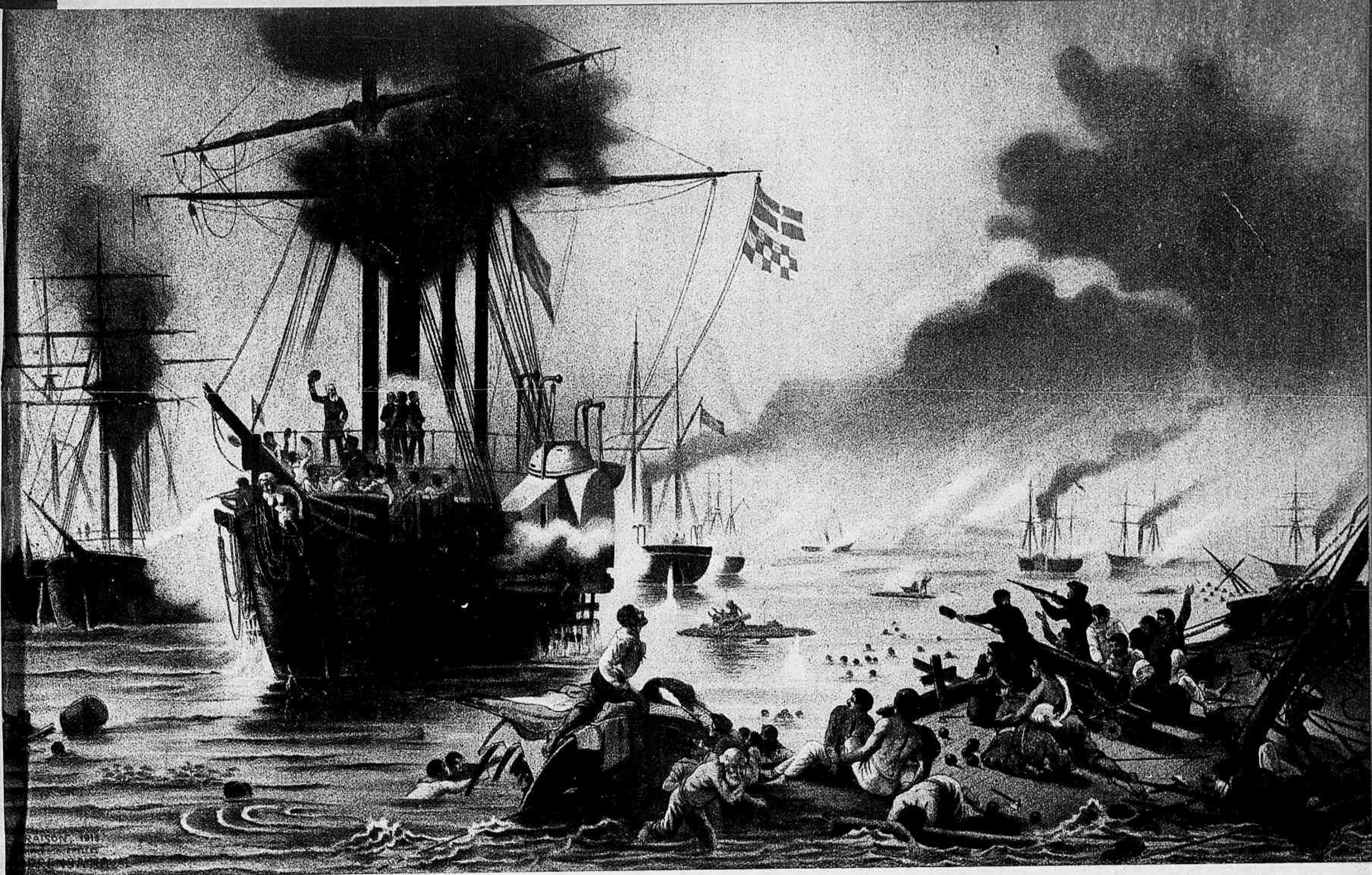
A BORDO DO "SÃO PAULO"



A REVISTA DA SEMANA publica na presente pagina interessantes e suggestivos aspectos colhidos a bordo do S. Paulo pelo seu enviado especial photographico, junto a comitiva do Presidente Getulio Vargas em sua viagem ao Prata. São expressivos flagranes da vida a bordo do grande vaso de guerra nacional, honrado, desta feita, com a presença do chefe da Nação e sua illustre comitiva.



1 — O sr. Getulio Vargas em passeio pelo convez, tendo á sua esquerda o commandante Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia, e á sua direita o chanceller Macedo Soares e o embaixador Araujo Jorge, secretario da Presidencia da Republica. Vêm-se, no primeiro plano, a senhorita Alzira Vargas e o capitão Ubirajara Santos Lima, ajudante de ordens do chefe do Governo. 2 e 4 — A senhora Darcy Vargas, em dois curiosos aspectos de diversão no convez. 3 e 7 — O presidente Getulio Vargas e sua comitiva á mesa do jantar. 5 — A senhorita Alzira Vargas, por ocasião da homenagem que lhe foi prestada pela officialidade do "São Paulo". 6 — O almirante Protogenes Guimarães, com officiaes do seu Estado-Maior e o capitão Jaire de Albuquerque Lima, official de ligação junto ao Ministerio da Marinha. 8 — O commandante Dias Costa, do Estado-Maior do almirante Raul Tavares, commandante da Esquadra, por ocasião do seu discurso pronunciado a bordo.



BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

(Quadro de Victor Meirelles)

• GLORIA E AMARGURA DE RIACHUELO • POR ESCRAGNOLLE DORIA

CONHECEM estofos direito e avesso, medalhas anverso e reverso. Na imaterialidade a gloria não passa sem esplendor e amargura. Exemplifiquemos com o feito de Riachuelo cuja amargura após a gloria bem sentio quem se chamou para duas patrias, a do berço e a adoptiva, Francisco Manoel Barroso, transformado em barão do Amazonas. Ao homem do oceano conferiram a lembrança da maior de nossas aguas entre as maiores do mundo universo.

Em 1865 estava Solano Lopez, todo garbo no relancear forças no sentir d'elle invencíveis, longamente preparadas para bôte sobre o Brasil. Pois se o melhor dos generaes paraguayos, Diaz, julgára possível chegar ao Rio de Janeiro atravessando a cidade á raio, aprisionando D. Pedro II em S. Christovão! Qual outro raio reembarcaria levando prisioneiro o soberano e mais os seus, para apresental-os a Lopez em Assumpção. Veio á America Hespanhola o espirito do *Hidalgo* posto por Cervantes em prelios na imaginação. Deixando Venus nua de graças para offertal-as á rustica de Toboso.

Não tinham faltado avisos a Lopez para evitar Brasil. Déra-lh'os o pae, Carlos Lopez, déra-lh'os o ministro Berges, "Com a penna, não com a espada", disséra o pae. Sem duvida com mais prudencia referira o ministro o que era o Imperio do Brasil, Berges outr'ora representante do Paraguay no Rio de Janeiro.

Não deu ouvidos Lopez a conselhos, desprezou alem-tumulo e vida presente. Ignoramos como em guarany elle poderia verter o *sic volo, sic rubeo, sit pro ratione voluntas*.

Em 1865, pois, Lopez tomava a offensiva contra o Brasil em todas as frentes. Desejou feril-o logo e fundo na sua esquadra. Para tanto tudo dispoz na propria á qual incorporára o nosso *Marquez de Olinda*, levando-o a combater antigo dono.

As forças paraguayas entravam em campanha com as armas da guerra e do fanatismo. A infallibilidade de El Supremo, senhor republicano das vidas

de um povo, não podia soffrer a restrição da derrota. El Supremo queria, podia, tinha que vencer.

Eil-o a cavallo fazendo embarcar tropa. Diaz almejava trazer D. Pedro II de S. Christovão, os soldados postos a bordo por sua vez promettiam a Lopez trazer-lhe a esquadra brasileira.

Desancorou a paraguay de Humaytá, á hora fatidica de meia-noite de 10 de Junho de 1865. Conduziam o *Hidalgo* na pessôa de Meza, chefe das forças navaes da patria.

Confiára Lopez a victoria á rapidez na audacia. Que os navios brasileiros vissem os paraguayos muito antes da sobremanhã, que aquelles navios em massa passassem ao largo de inimigo para retornar logo, que cada navio de Meza acostasse a outro de Barroso disparando artilharia para principio de abordagem, do terrivel corpo a corpo de arma branca, branca quando tanto vermelho de-vera tingil-a...

Cumprido o plano, para uns só de Lopez, para outros inspirado por terceiros entendidos em mar, certa a victoria. D. Pedro II não sahira de São Christovão pela tentativa de Diaz, a esquadra brasileira iria, se coubesse, ao porto de Assumpção pe'o esforço de Meza.

Mas o plano, como a esquadra paraguay, foi aguas abaixo do rio, Meza passando da offensiva á defensiva.

Depois? Depois Riachuelo com todos os incidentes da maior batalha naval da America do Sul até chegar Barroso "á resolução firme de acabar de uma vez com a esquadra paraguay".

A *Amazonas* é de madeira, pouco im-

porta "á resolução firme". Vae servir-lhe a prôa de ariete, não fosse este só destinado outr'ora a arrombar portas e muralhas. D'esta vez as ultimas são os navios paraguayos. Dissera o oraculo a Themistocles, pouco familiar a Barroso, antes de Salamina achar-se a salvação da Grecia nas muralhas de madeira, isto é nos navios. Em 1865 a perda do Paraguay estava nas mesmas muralhas.

Desenvolve-se

"a firme resolução", A *Amazonas* mette prôa em navios inimigos, logo a conhecer fundos de rio. De quatorze navios paraguayos só quatro regressaram a Humaytá, menos sobresaltados quantos iam a bordo pela derrota do que pela incerteza do acolhimento cole-rico de El Supremo.

Não se precisa dizer o jubilo despertado no Brasil pela victoria de Riachuelo. Triumphos na guerra não deixam ver as lagrimas dos que choram quantos os conquistaram a preço de vidas e de la-res desertos.

Barroso, o vulto do Onze de Junho, vio-se á heroe elevado ás nuvens, porque na embriaguez da victoria a terra não basta para alcandorar victoriosos. No nada

das cousas terrenas tudo então é pouco. Diante de Riachuelo o nativismo esqueceu até o berço de Barroso. Titulo nobiliarchico, festas, louvores de imprensa, febre de musas, comparações a granel, nada faltou ao vencedor de Meza. Era a gloria nuncia da immortalidade.

Transcorrem os annos. Em 1877, porém, o immediato da *Amazonas* em 1865, Delfim de Carvalho, affirma na imprensa ter sido afundado em Riachuelo o primeiro navio paraguay apenas para

evitar o tiro de uma chata. Mais, fôra Delfim o primeiro a pedir a Barroso applicação da manobra.

Maguado, Barroso, por carta, pedio explicações ao antigo subordinado. Delfim não se retractou. Respondeu-lhe Barroso no campo onde Delfim apparecera, a imprensa. Appellou para o testemunho de companheiros de armas no sentido de restabelecer a verdade, desejando-a inteira para gloria, sem valor se beliscada.

Aliás a amargura de Riachuelo não a sentiria apenas Barroso na terra da qual se tornára filho por uma série de serviços qual mais valioso para remate em Onze de Junho.

Havia muito tempo no Prata, no tempo em que tudo nos unia na Triplice Alliança e nos separava como povo, corriam vozes de haver sido o pratico da *Amazonas*, Bernardino Gustavino, o inspirador da idéa de tornar ariete prôa de fragata não blindada. O pratico era argentino e pois pratico dar-lhe honras de inspirador ficando com Barroso meritos de executor.

Com isto não se conformou nosso almirante. Um inquerito. Procederam a elle, a bordo da propria *Amazonas*, no porto de Montevideo, tres capitães de fragata Dionysio Manhães Barreto, Manoel Carneiro da Rocha e Custodio José de Mello.

Ouviram Gustavino. Foi homem de bem. Depoz só em favor de Barroso. Perguntára-lhe apenas este se havia agua bastante para mover a *Amazonas*. Bastou o sim do pratico. Barroso toma iniciativa, ordena, a fragata atira-se ao primeiro navio inimigo, afunda-o e de leva impeto afunda outro navio, mais outro, mais outro.

O testemunho de Bernardino Gustavino, o argentino leal, ficou de accordo com a lição do Nazareno mandando dar a Cesar o que de Cesar era. Gustavino deu a Barroso o que lhe pertencia. Mas a gloria já tivera amargura.

Escragnolle Doria



Desenho de ALBERTO LIMA.

MOODS



DA CIDADE...



E na Alegria e na Dôr que se emanam sempre os elementos essenciais da vida moderna. Na vertigem das hecatombes ou nos conglomerados de gente feliz, aparece sempre a "big parade" da vida que se transporta do seu lugar commum quotidiano para um repouso ambicionado depois de caminhadas, mais ou menos asperas, pelas estradas onde o Trabalho ou a Ambição, igualmente legítimos, guiam os passos ou os pensamentos dos homens.

O Commercio, a Industria, as Finanças, a Mocidade, a Belleza e a Elegancia se dão "rendez-vous" naquelle recinto illuminado por onde a objectiva passeia, colhendo pequeninos romances nos olhos deslumbraçados. Os magnatas do nosso tedio quotidiano, libertos da vertigem dos negocios, do ranger de machinas, do tinir dos dollares, dão redea solta á necessidade, que tem a alma, daquelles mergulhos imaginarios no pélago da Felicidade. Só a Mocidade e a Elegancia não soffrem transmutação ao passarem, de um ambiente para outro, porque são elementos gemeos a burilar o mesmo thema de Belleza...



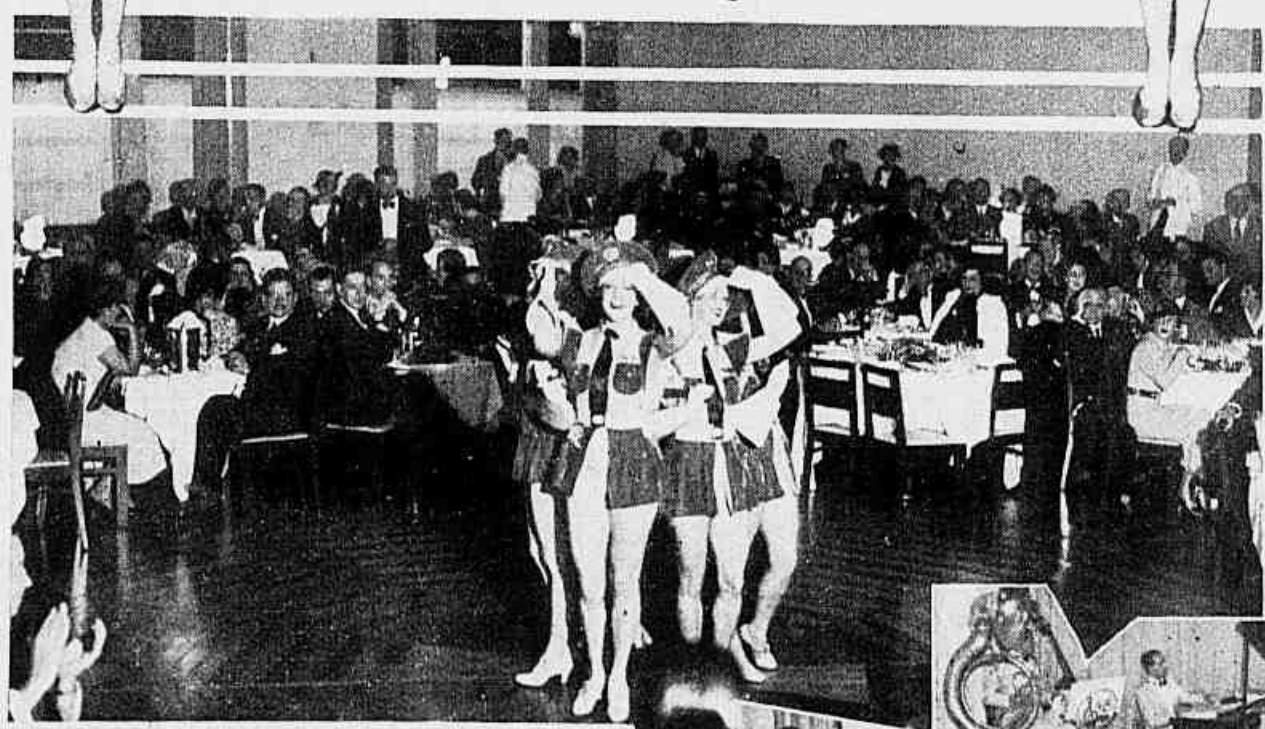
Chronica

de Luizguarero

A tarde, arrumado para a limpeza, o grill parece immerso em scismas. Collocadas sobre as mesas, as cadeiras parecem sentir o effeito do vento gelado de Copacabana: tiritam de frio. As paredes dormitam, de saudade. As horas correm, e vem a noite, marcando a hora feliz das Cinderellas e das mandolinatas. Surge o primeiro, o segundo, dez, cinquenta, cem. Cem! O que?... Sim. Cem sombras que sorriem e applaudem, e mais nada. A "vanity-night" vae principiar. Impeccavel na sua casaca, talhada pelo ultimo figurino da Broadway, Bob Gillette pensa, melancolico, no seu nome, em proporções enormes, no alto do Capitol. Emperrega-se, surge na pista, radiante de felicidade e annuncia "minhas senhoras e senhores". E desfia o annuncio pittoresco dos numeros alinhados, em ordem, como em ordem deverão sahir sempre os numeros, com grave risco do garbo com que Bob Gillette quer annunciar em portuguez...

Mica de Mendoza, "bayadera" bronzeada, traça com as melodias da rumba um desafio ao nosso maxixe. Mas, ao que parece, a rumba já está sentindo os effeitos do maxixe que empolga e entontece. Mica de Mendoza já se apresenta como uma das bahianas tradicionais do Senhor do Bomfim. O rythmo tropical do maxixe já toma de assalto as baterias enfraquecidas da rumba de Julio Galindo. A derrota parece imminente... Surge, então, um "clown" burlesco e truão, que substitue na pista illuminada a figura de Mica de Mendoza. E' um ardil de Julio Galindo, psychologo das melodias, que não ignora haver em qualquer de nós o resquicio da infancia que acompanhava, pelas ruas da cidade natal, o palhaço que annunciava o espectáculo. O palhaço ri, es-tentorico, compõe esgares espectaculosos, enquanto Julio Galindo, com o seu instrumento, ridiculariza a sua presença. Charles Morris grita, abre a bocarra esbranquiçada, e uma nota foge-lhe da bocca. Persegue a fugitiva, que se debate pelo chão. Consegue agarral-a, e devora-a, enquanto a infeliz grita, como faz a humanidade, quando consegue prender entre as mãos um pouquinho de felicidade...

Bob Gilette volta á pista, e annuncia com a segurança de quem conhece aquillo que precede. E, um a um, desfilam os elementos de successo do "grill-room" do Casino Atlantico. Aparecem as Pearl Sisters nos seus sapateados histrionicos como uma anecdota picante, as Lewis Sisters nos seus blues a tres vozes, as Chester Hale Girls, nos seus numeros que recordam as "shows" allucinantes de George White. Vem elle proprio, Bob Gilette, no espectáculo de encanto e de belleza que é o seu duo com Shirley Richards, sob o olhar em fogo daquelles que vêem, nos dois, o retrato da propria felicidade perdida. Passam as melodias de Romeo Silva, o embaixador da melodia, e de Julio Galindo, o "rei da rumba" e o mais serio concorrente do



nosso maxixe. A luz derrama-se novamente sobre o grill, e então a dança passa a empolgar a todos, igualando as almas, e apagando e desmerecendo os achaques de trinta e nove annos e meio para cima...

Meio dia. Empilhadas, as cadeiras parecem tiritar de frio, enquanto as paredes dormitam, de saudade...



"ALBUM DEBRET"

1835
1935

Offerta

da "Revista da Semana" aos seus leitores

Revista da Semana

ALBUM DEBRET

Estampa 1



O interior do lar brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro, no começo do século XIX.

DEBRET (João Baptista)—Nasceu em Paris em 1768 e faleceu em 1848.

Parente próximo de David, visitou em companhia deste a Itália, "pátria das artes" e, regressando à França, justamente no período aureo do napoleonismo, dedicou a Bonaparte varias telas, entre as quaes se destaca o quadro em que apparece Napoleão condecorando um soldado na campanha da Russia.

Com a queda do grande Corso, viu-se Debret ameaçado de exílio. E prazerosamente accitou o convite feito por Le Breton, então interessado em trazer ao Brasil a Missão Artistica, que, sob os auspícios do principe regente D. João, iria constituir os fundamentos da nossa *Academia de Bellas Artes*.

Chegando ao Brasil, dedicou-se o pintor francez a fixar na tela os assumptos historicos de palpitante actualidade: E, assim, pintou "O Desembarque da Archiduqueza Leopoldina", a "Coroação de D. João VI" e outros quadros de invulgar merecimento e que constituem

um dos mais preciosos patrimonios da nossa pintura historica.

Debret, como professor, e mercê da sua indiscutivel autoridade de mestre e artista apaixonado pela luminosa pai-

sagem e curiosos costumes da terra brasileira, que o acolhia com tanto apreço e admiração, cedo formou um grupo brilhante de discipulos, d'elles sobresahindo Araujo Porto Alegre.



João Baptista Debret.

Em 1831, após larga estadia no Brasil, onde espalhou as primicias e galas do seu genio e muito lutou pelo florescimento da Academia de Bellas Artes, numa campanha tenaz a que nem faltou a hostilidade, cujos azedumes fazem sempre amargar a vida dos grandes homens, o nosso illustre hospede regressou à França e ahi se dedicou inteiramente à sua celebrada obra "*Voyage Pittoresque et Historique au Brésil*", em tres volumes, impressos em annos separados: 1834, 1835 e 1839.

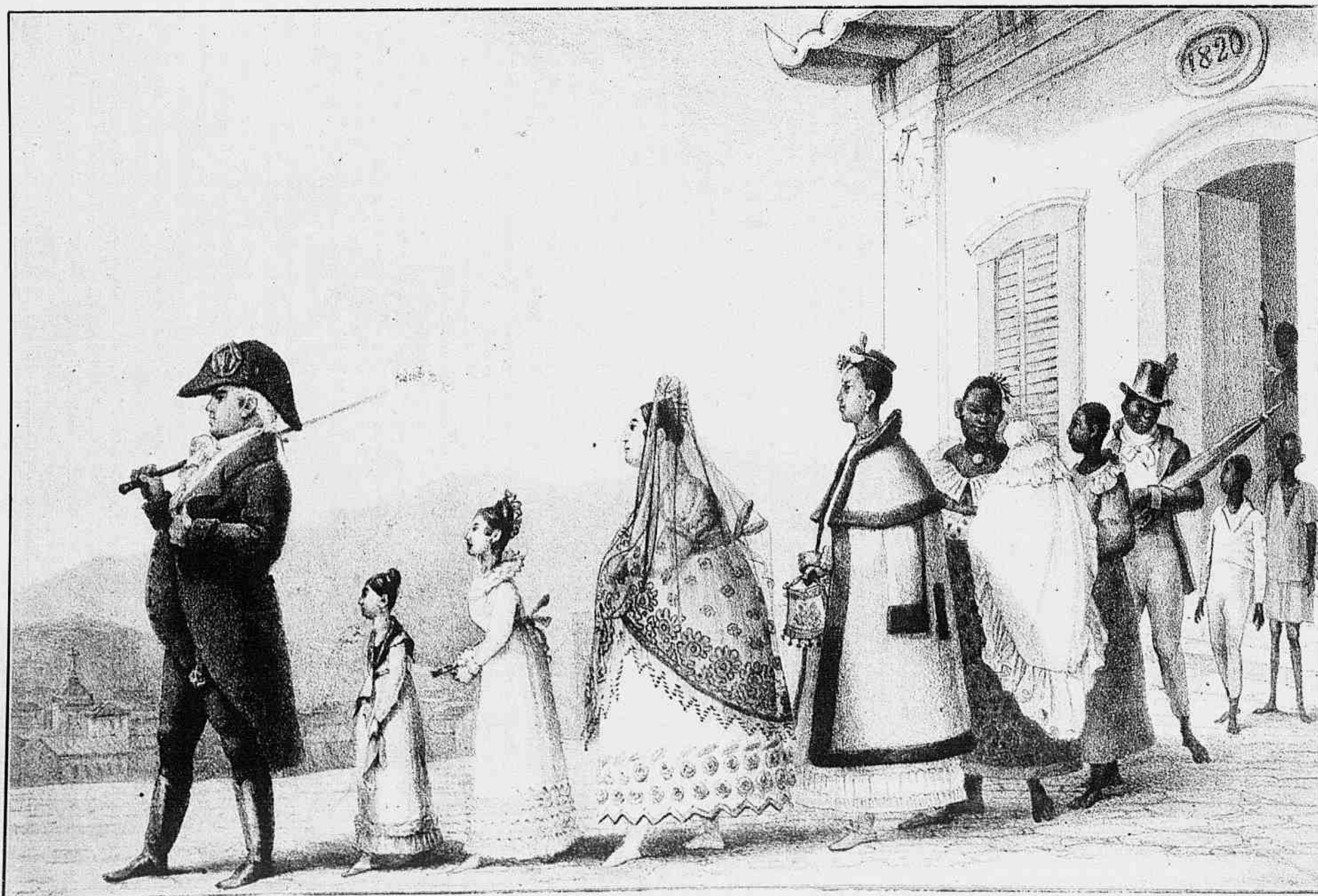
No segundo e terceiro tomo reflecte-se o Rio de Janeiro, no texto e nas estampas, com o caracteristico inconfundivel da vida brasileira na alvorada do seculo XIX.

Aos oitenta annos de idade, a 28 de Junho de 1848, falleceu Debret, com o nome immortalizado pela sua copiosa obra artistica e, sobretudo, pelo "Voyage", cujas famosas estampas a REVISTA DA SEMANA começa hoje a reproduzir, em Album especialmente dedicado aos seus leitores.

Estampa 2

ALBUM DEBRET

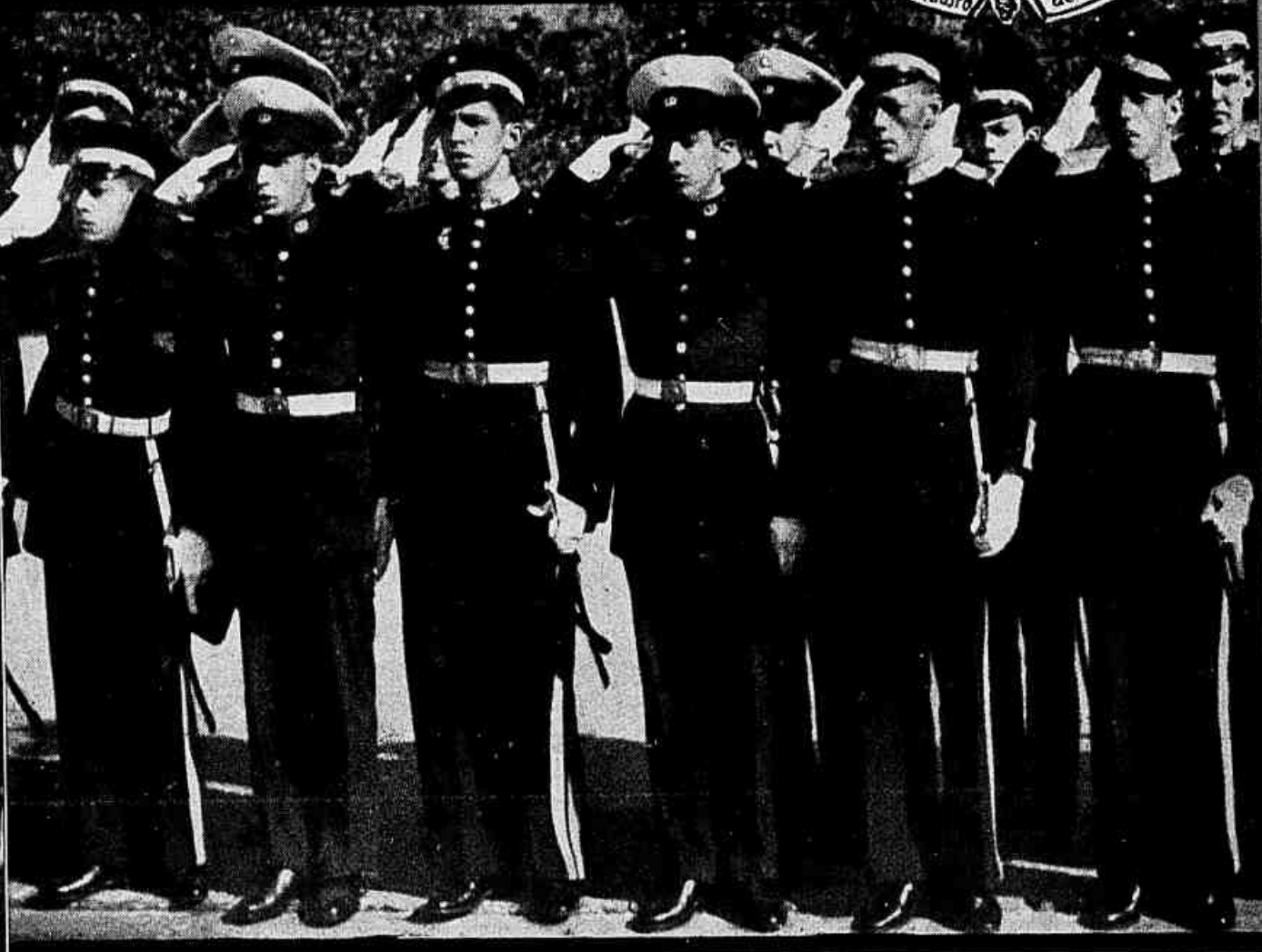
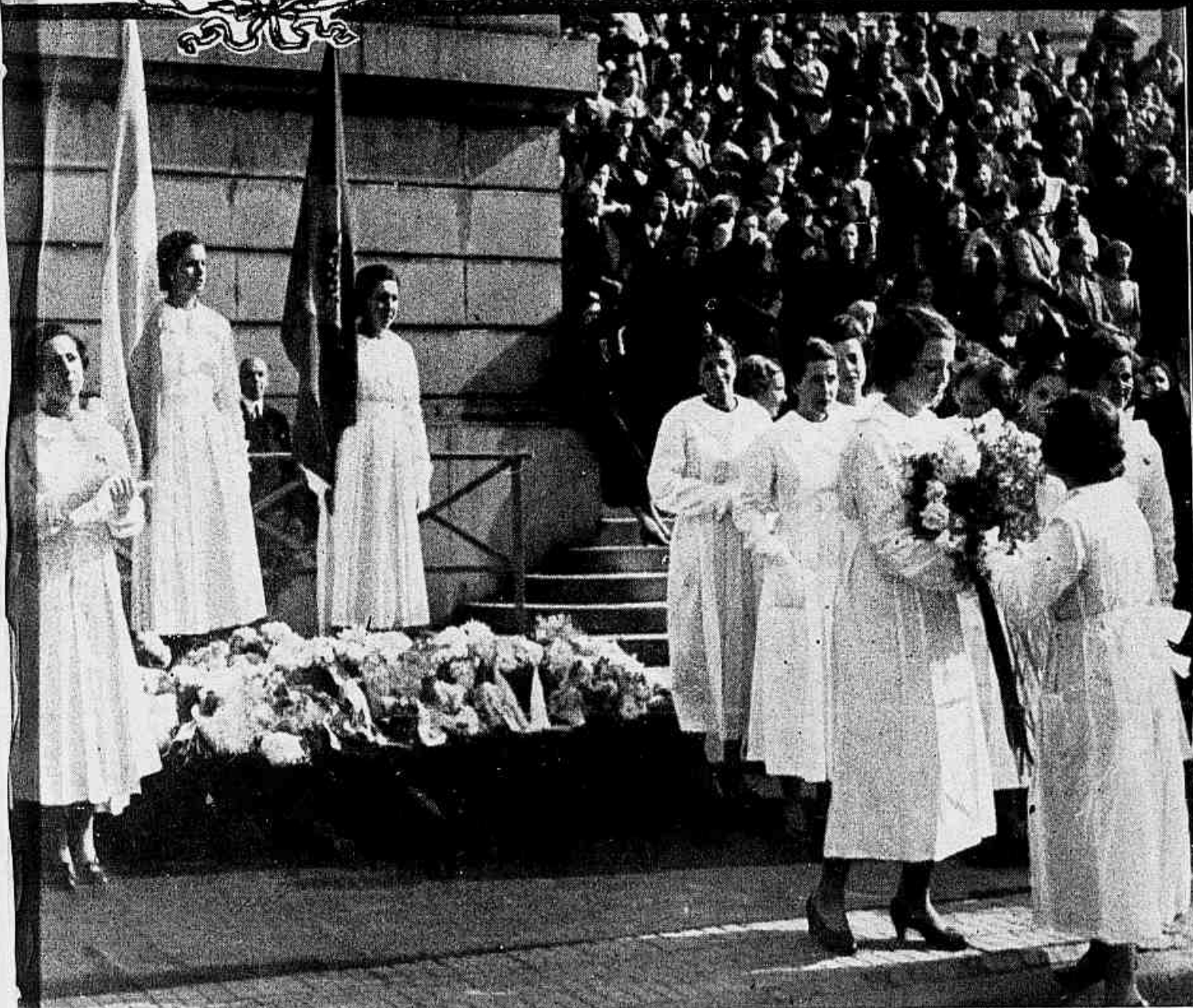
Revista da Semana



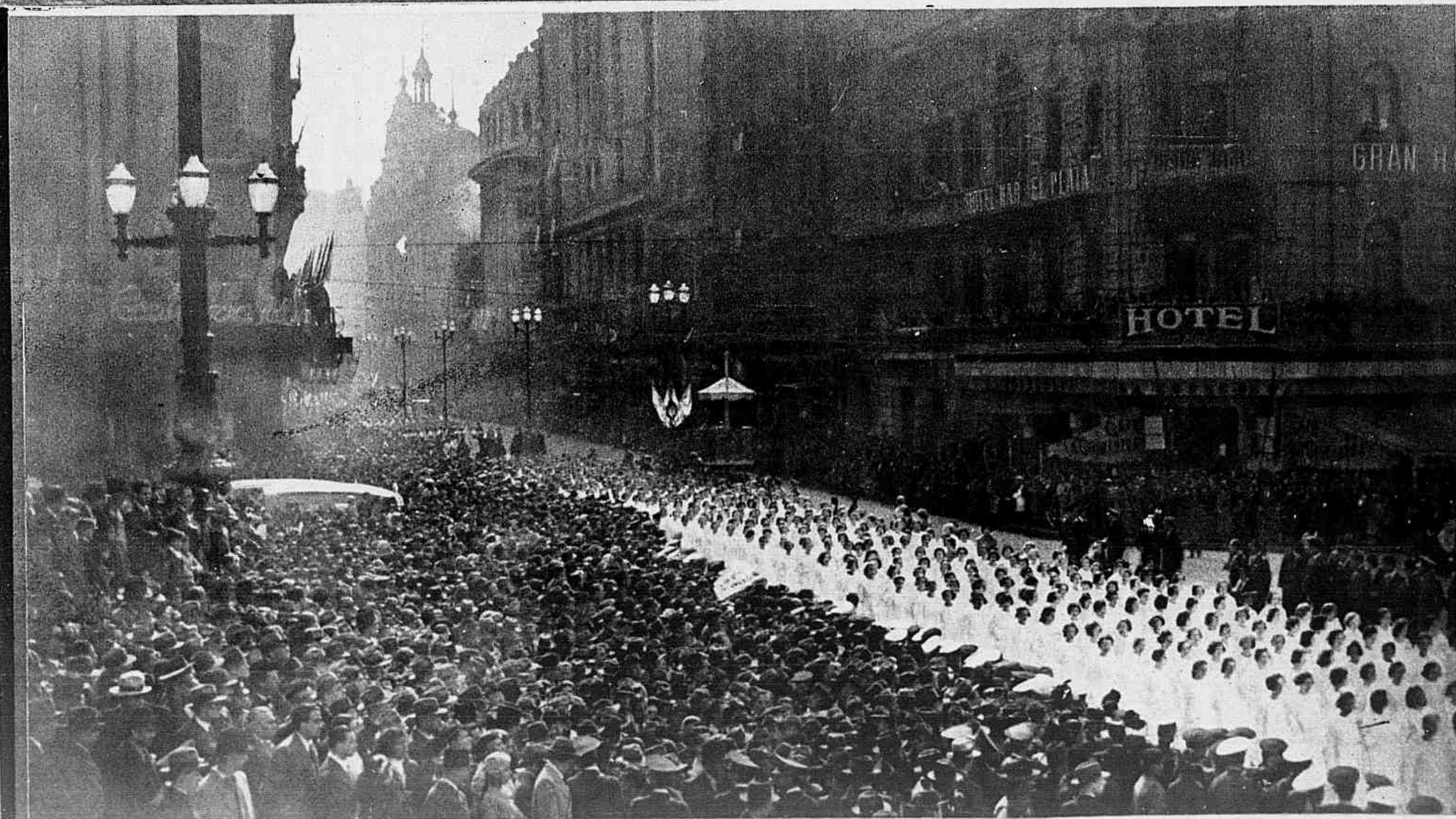
Um magnata reinol ao sahir de casa, no Rio de Janeiro, acompanhado da familia e dos escravos.

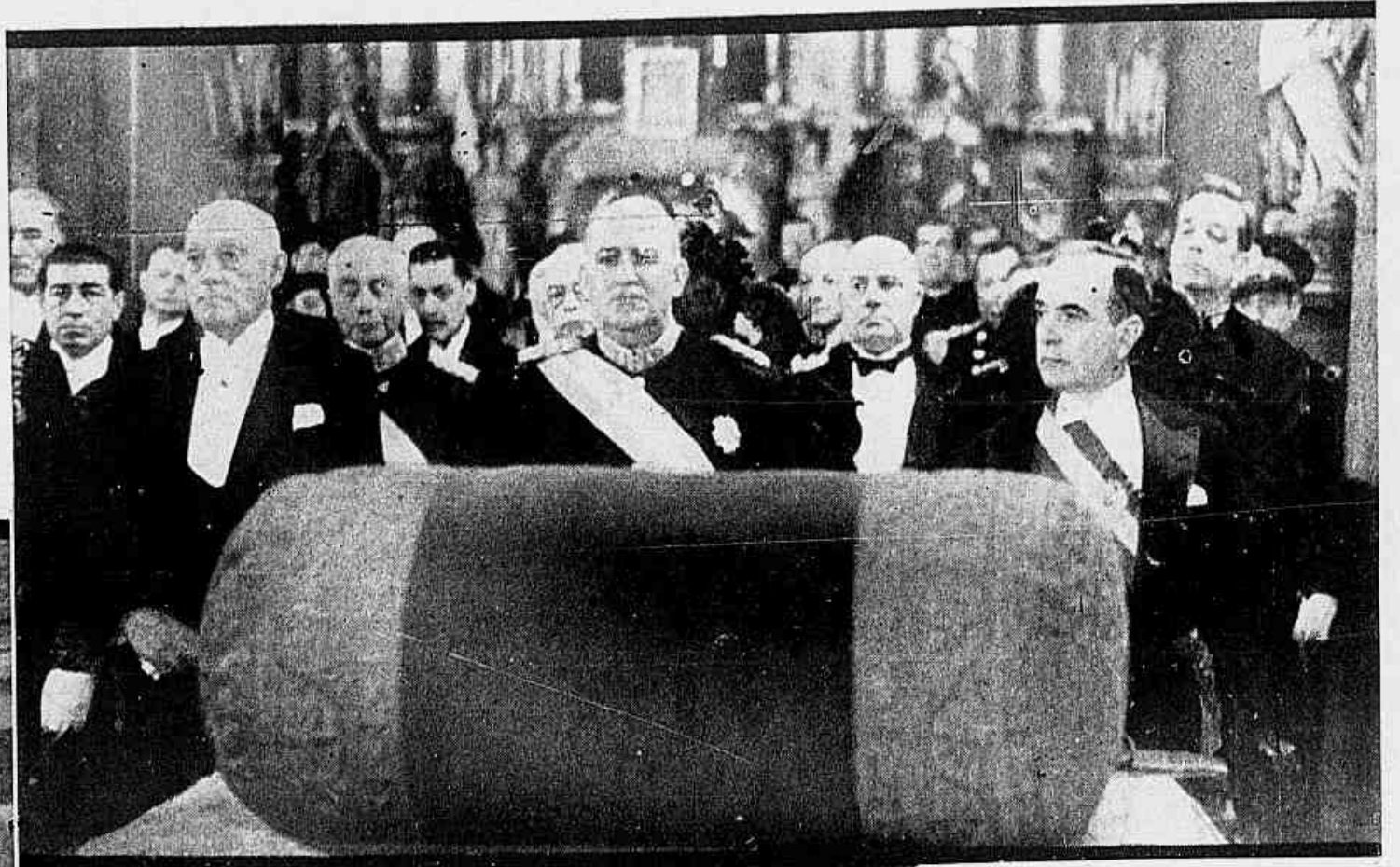


A VIAGEM DO PRESIDENTE DO BRASIL AO PRATA

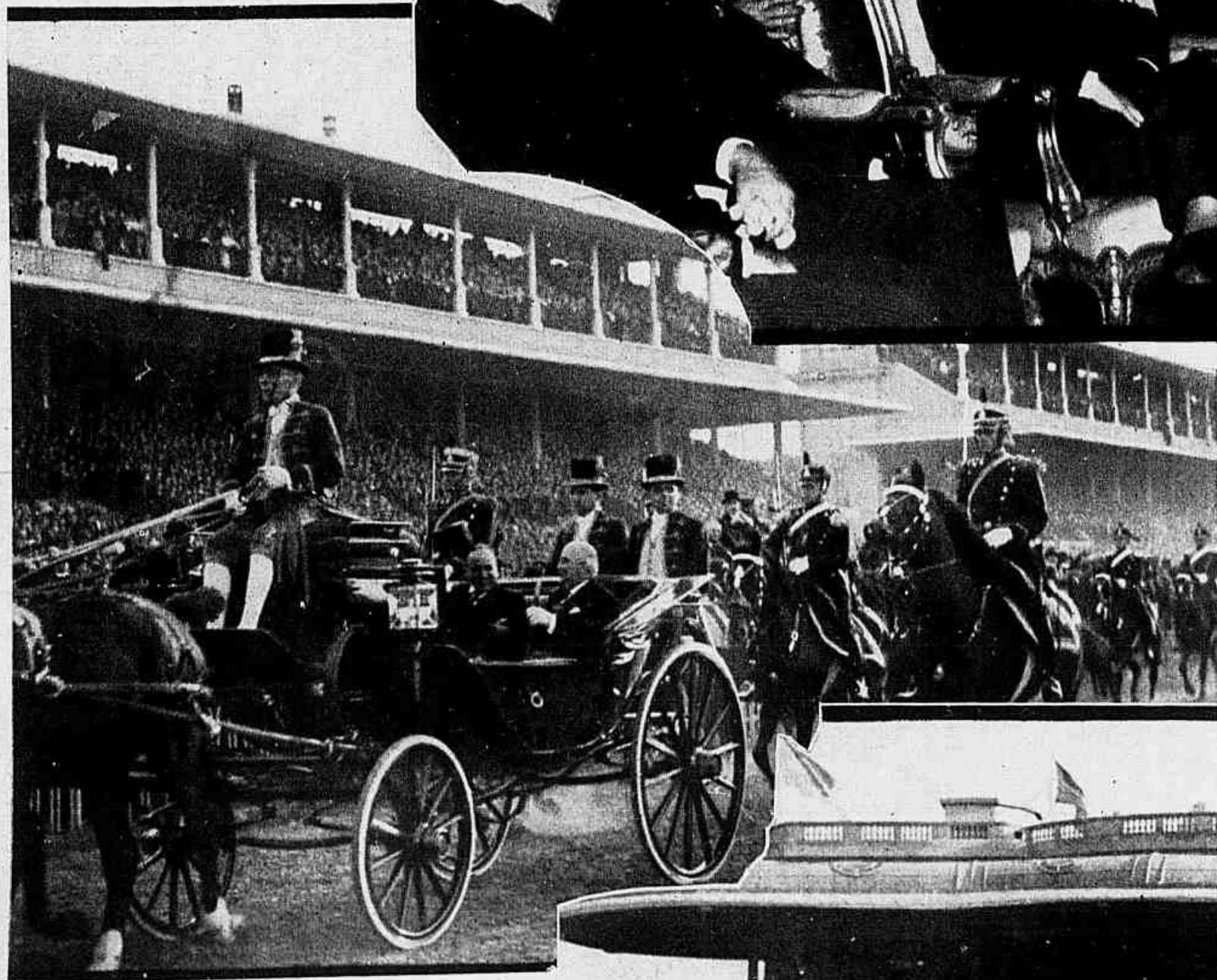


A REVISTA DA SEMANA, proseguindo na publicação da ampla reportagem photographica remetida pelos seus enviados especiaes ao Prata, divulga na presente pagina os empolgantes aspectos da magnifica parada escolar realizada em Buenos Aires, em homenagem ao presidente Getulio Vargas. Vê-se, ao alto, a massa de escolares, que cantaram os hymnos do Brasil e de Argentina, junto ao monumento dos Dois Congressos. Ao centro, meninas do curso secundario, ostentando as bandeiras dos dois paizes, e cadetes brasileiros e argentinos, em formatura intercalada. Em baixo, o desfile escolar na capital portenha.





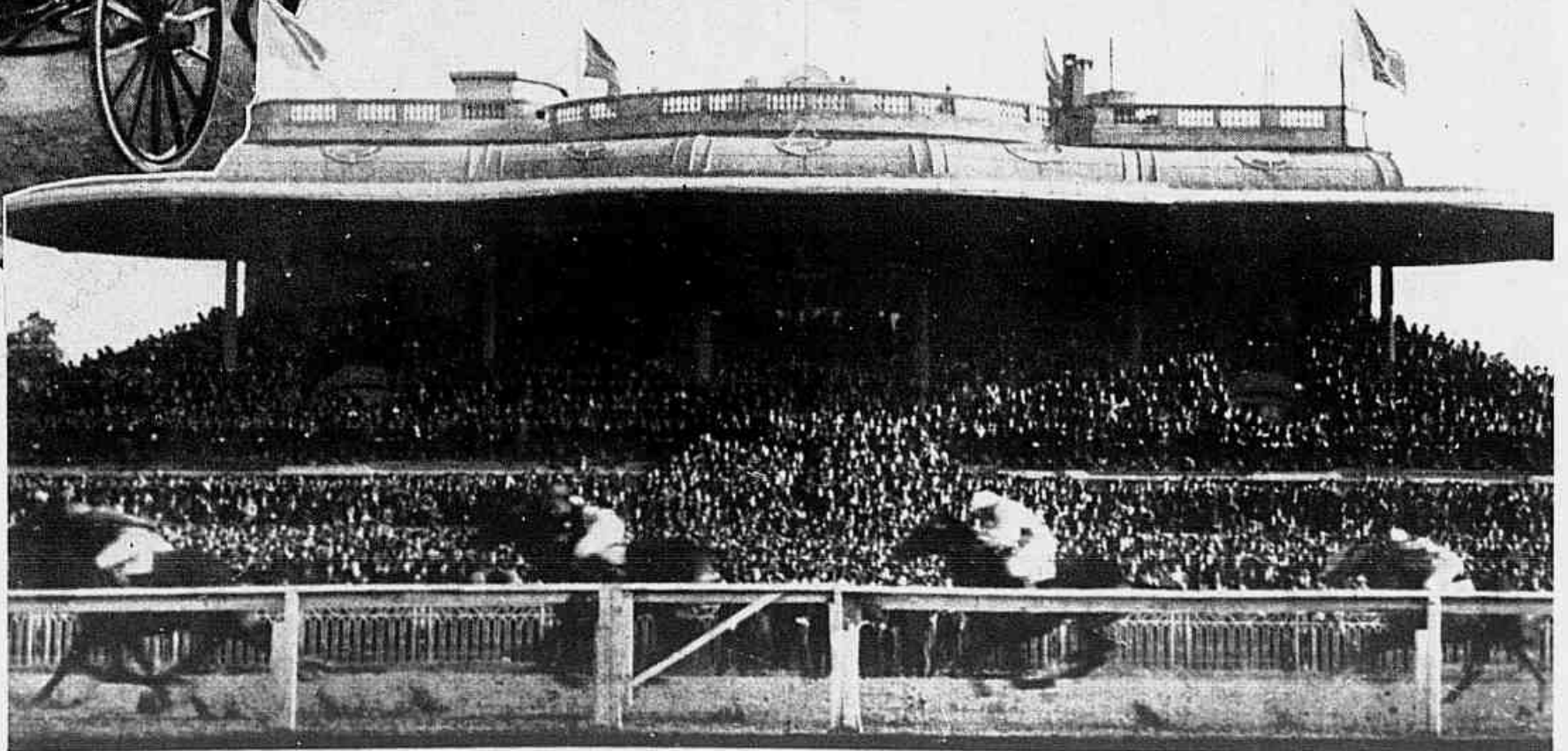
1 e 2 — Dois sugestivos aspectos do *Te-Deum*, na cathedral de Buenos-Aires, ao qual compareceu todo o corpo diplomatico acreditado junto ao Governo Argentino.



3 — Inauguração dos trabalhos da Conferencia Pan-Americana no momento em que falou o presidente da Delegação Brasileira, ministro Macedo Soares. O sr. Getulio Vargas tem á sua esquerda o presidente Justo e á sua direita o chanceller Saavedra Lamas.

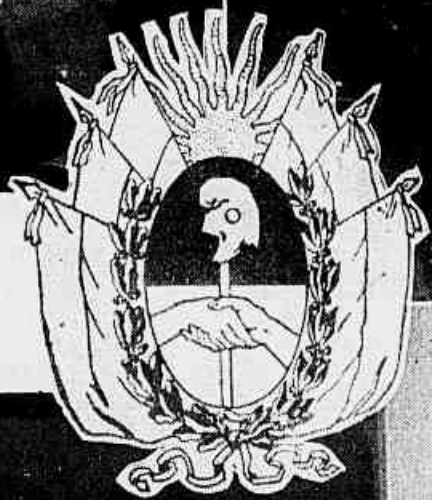
4 — Ao alto, chegada do presidente do Brasil ao Jockey-Club de Buenos-Aires.

5 — Ao lado, aspecto das archibancadas e da tribuna official.





1—O dr. Getúlio Vargas, ao lado do Presidente Justo, agradecendo as ruidosas aclamações do povo argentino.



2 — Recepção na Embaixada do Chile em Buenos Aires.

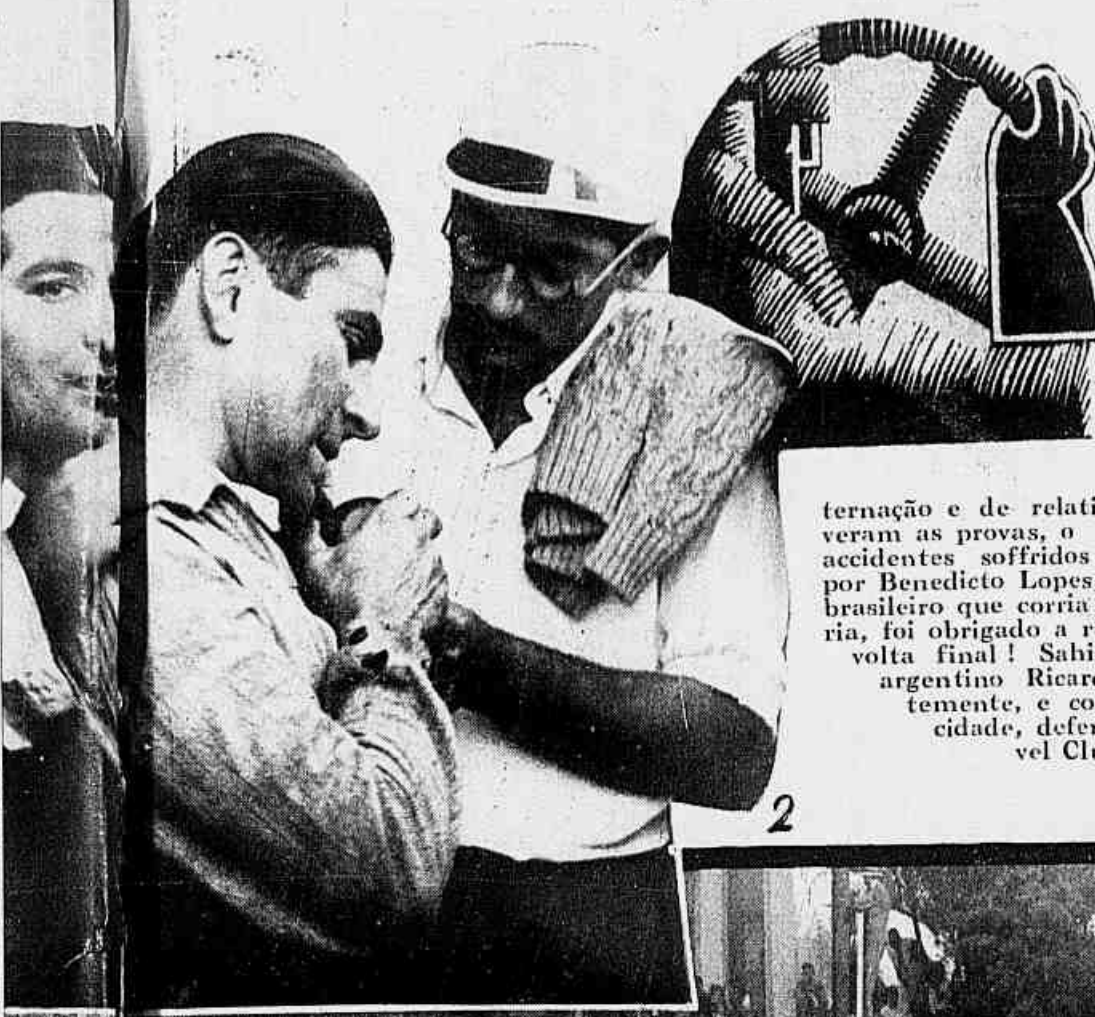
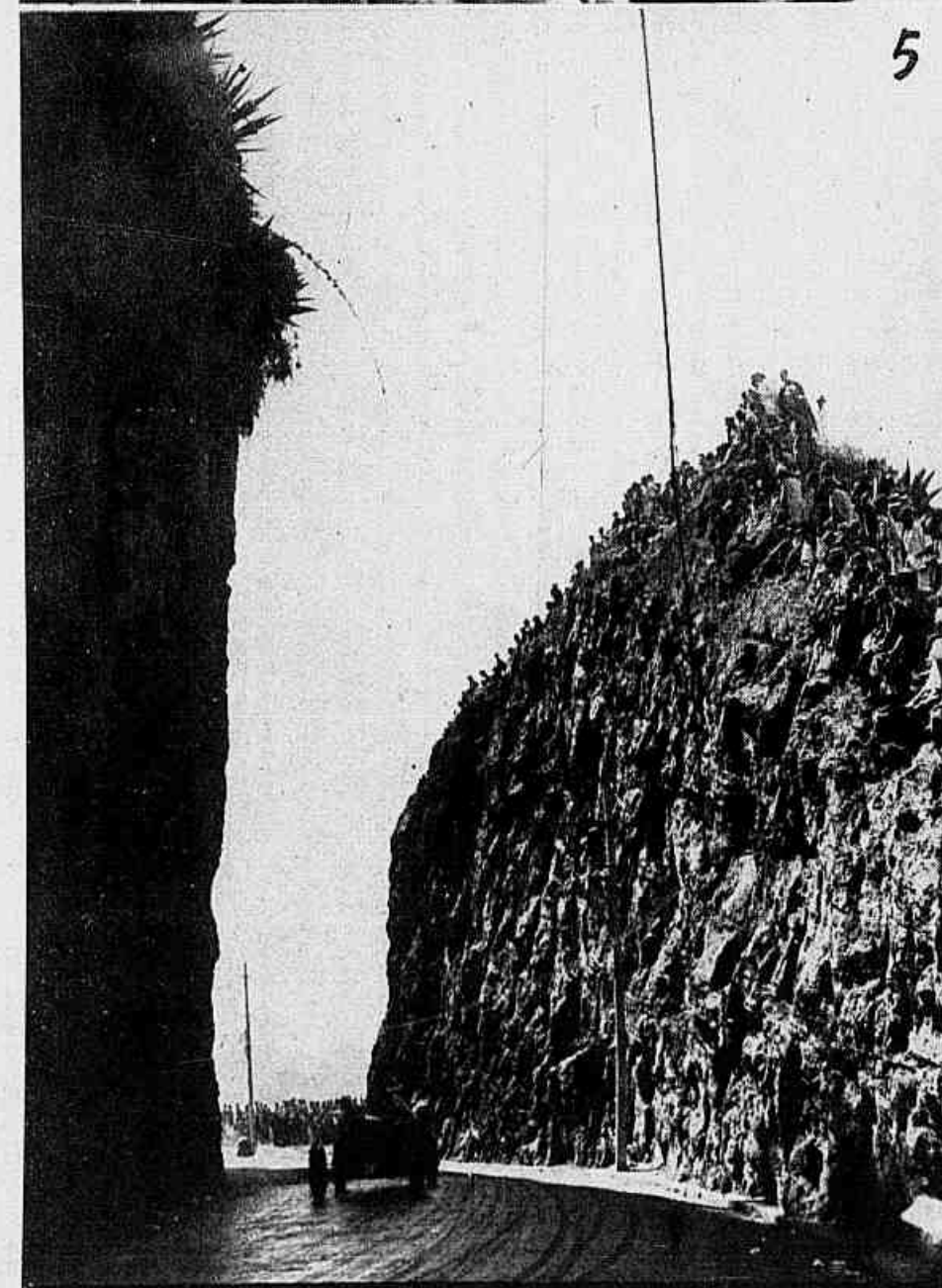
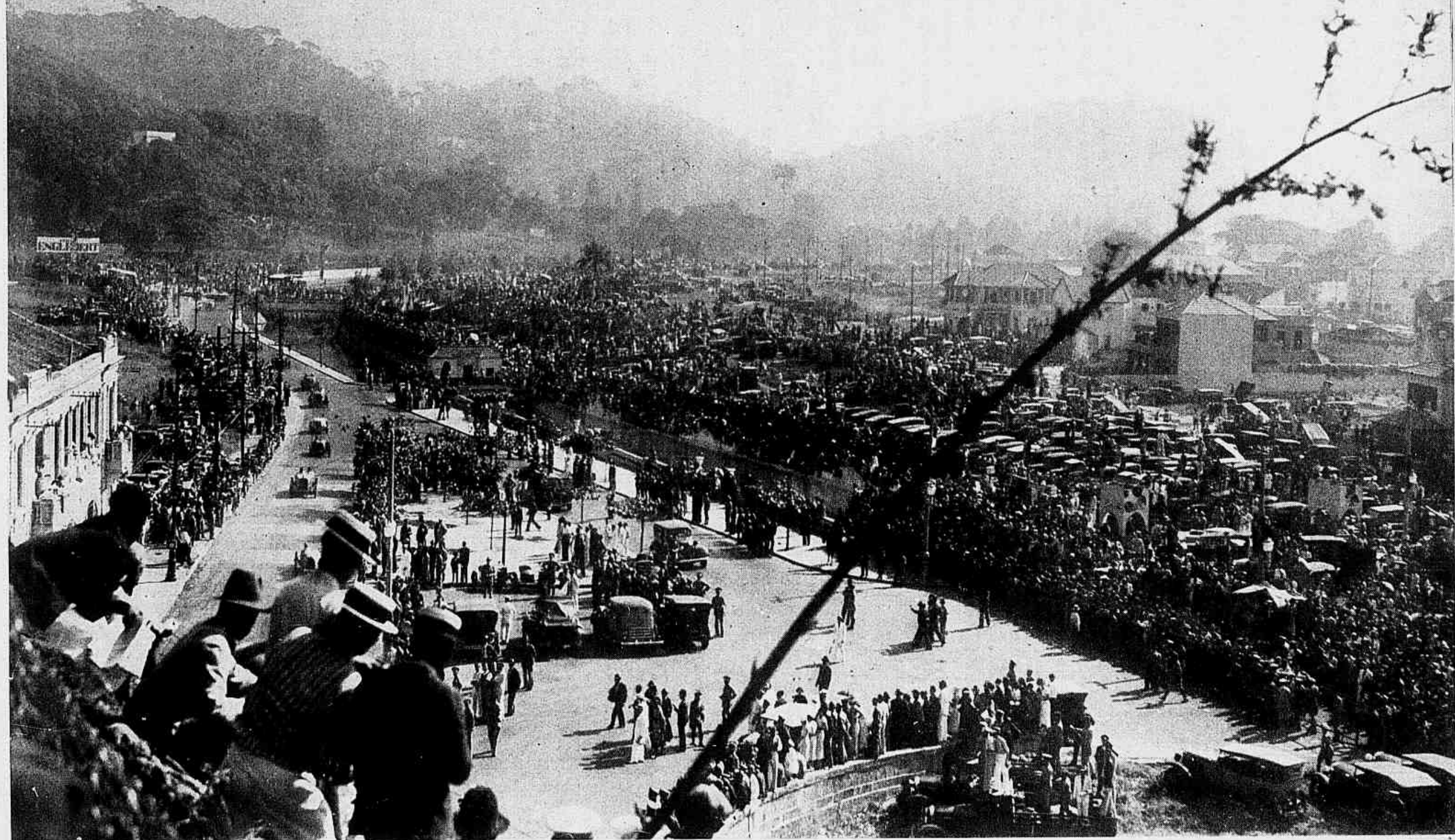


3 e 4 — Dois sugestivos aspectos da ceia oferecida no Jockey Club ao Presidente do Brasil e sua illustre comitiva, por ocasião das grandes corridas ali realizadas.

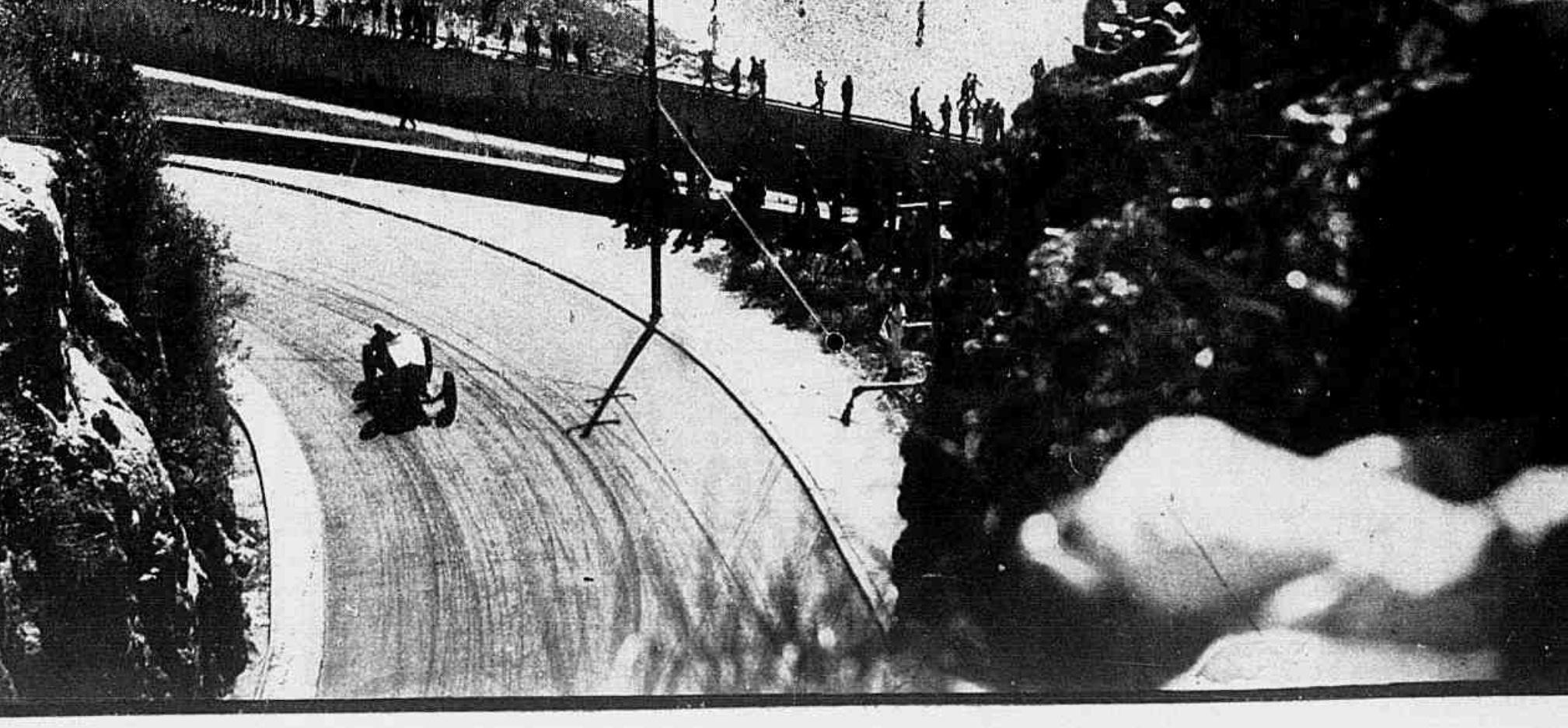
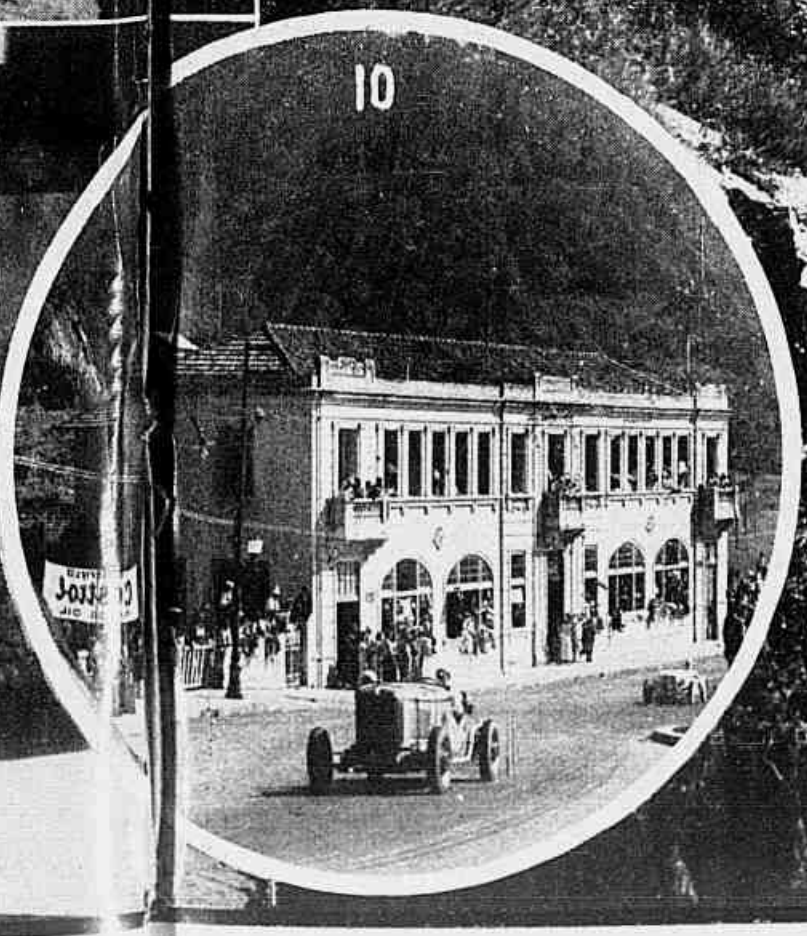
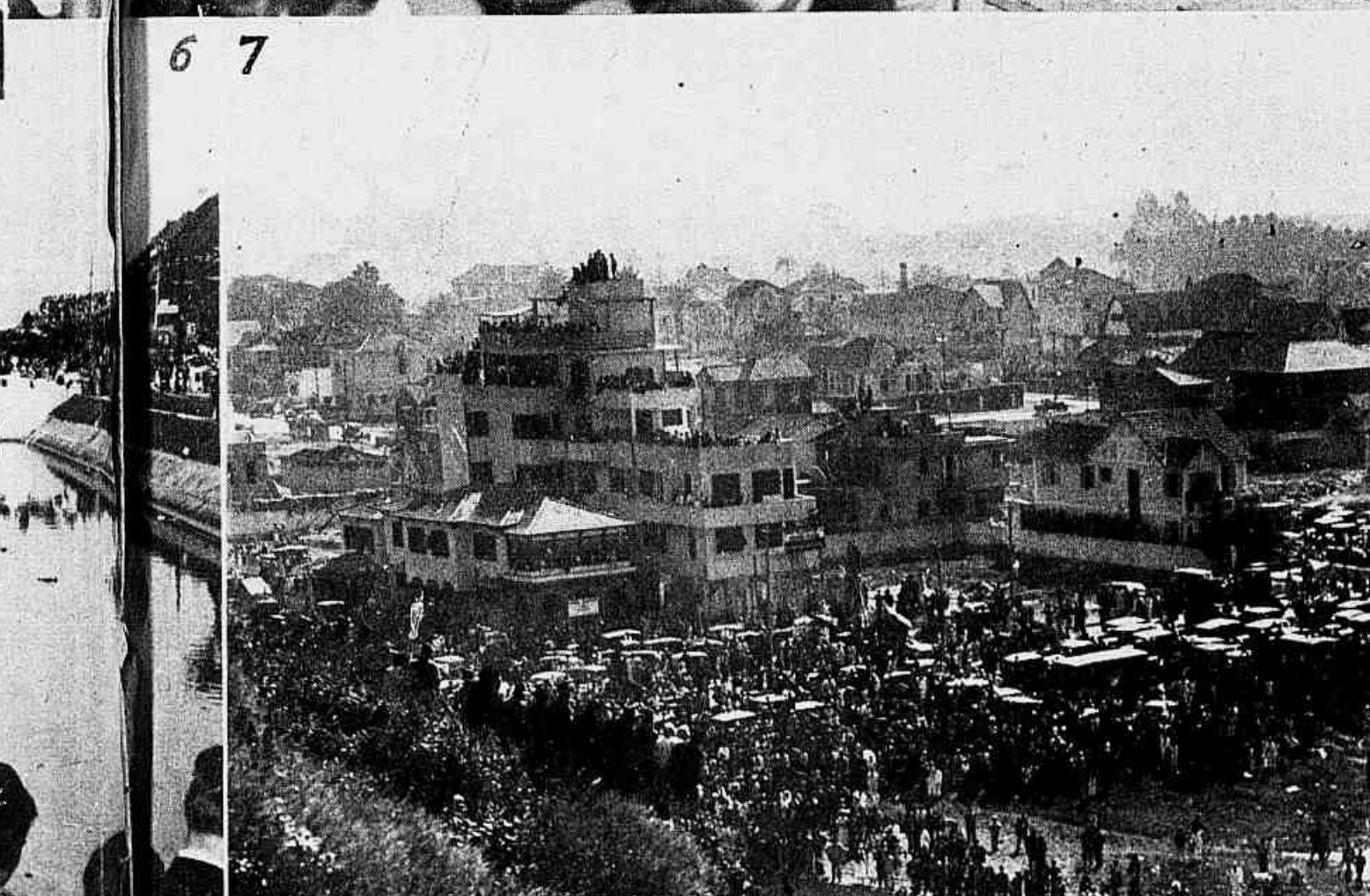
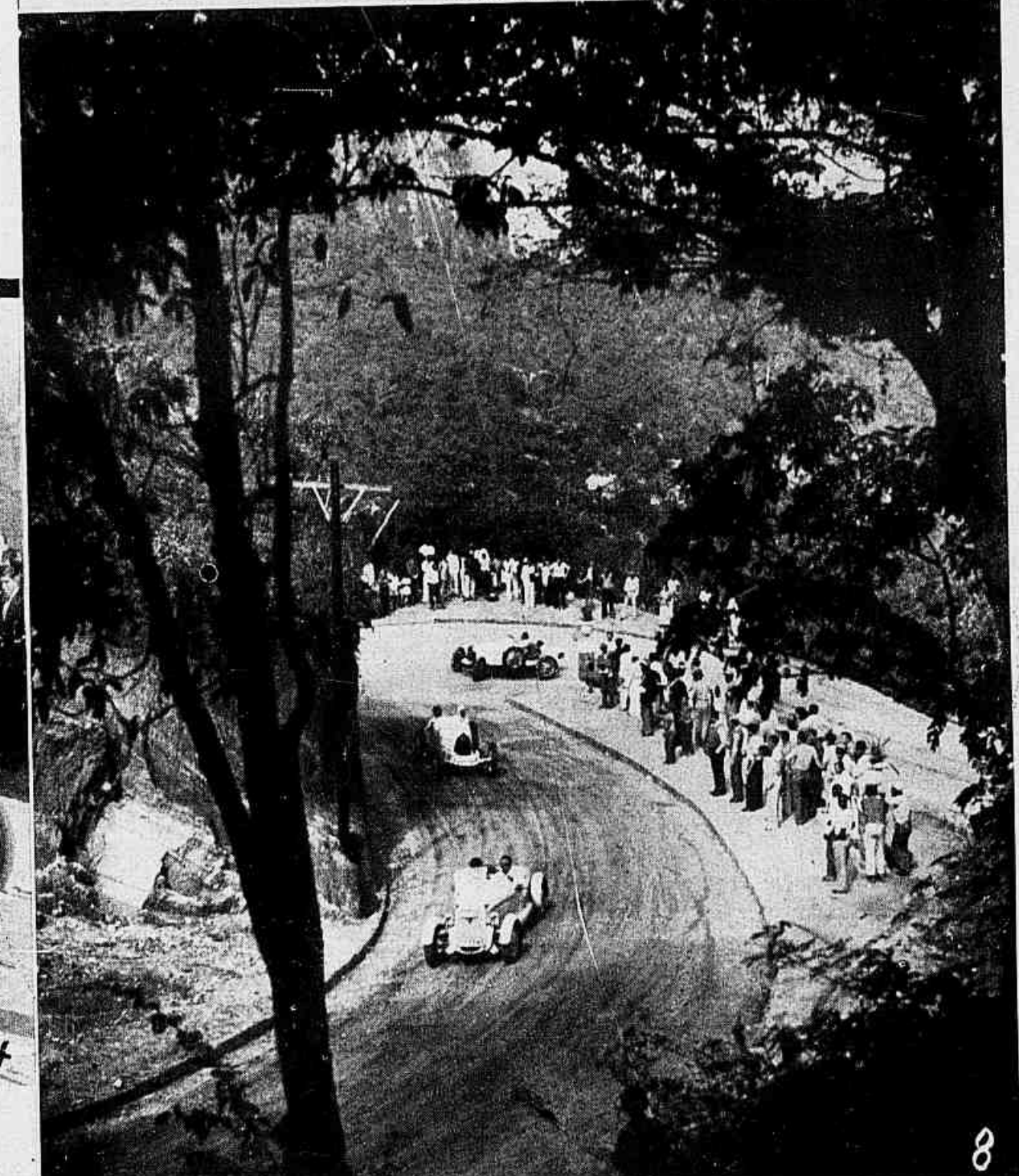
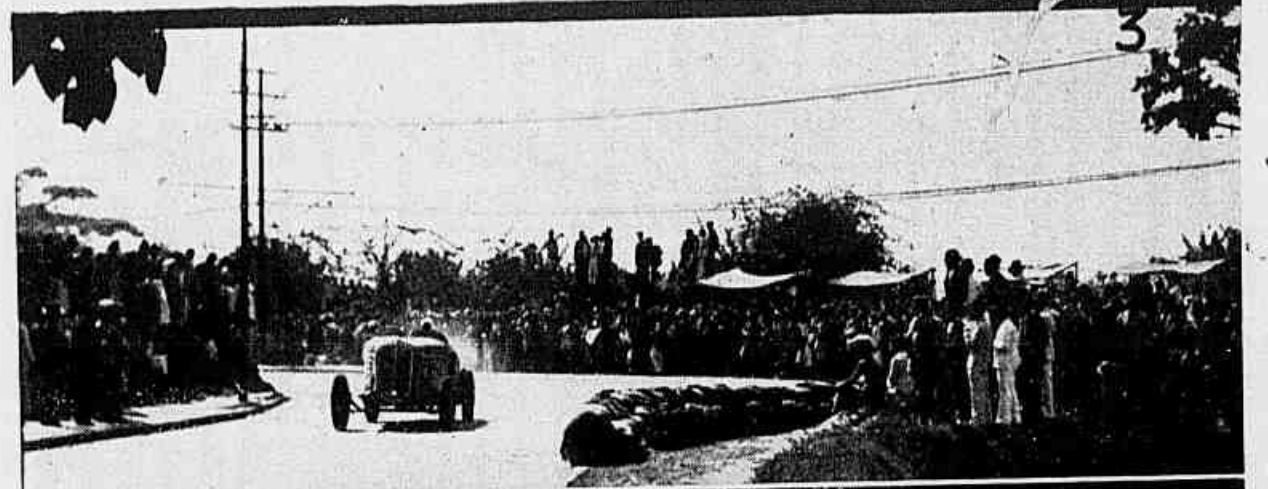


5 — Banquete a bordo do São Paulo, no momento em que os dois Presidentes trocavam o brinde de honra.

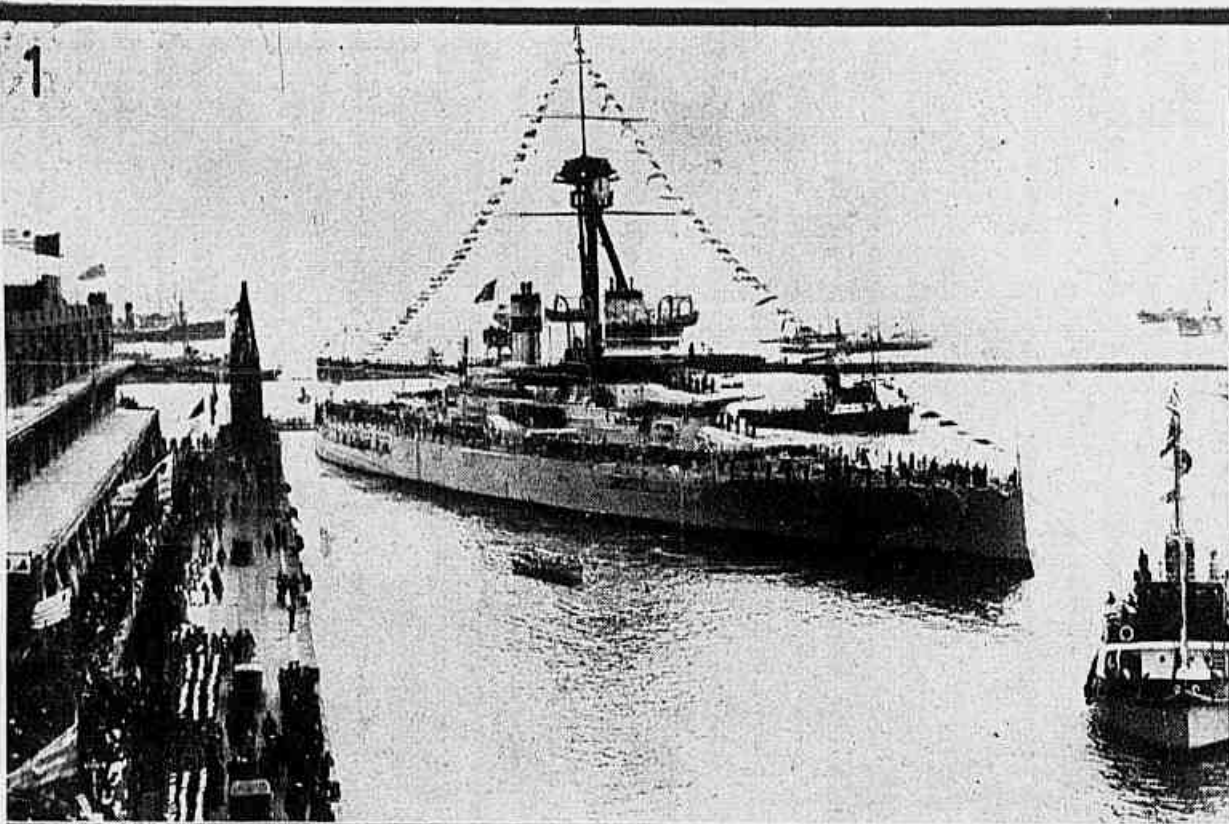
A maior prova automobilística da América do Sul



As corridas de automóveis deste ano, no perigoso "Circuito da Gavea", atraíram ao local verdadeira multidão, ansiosa por assistir aos aspectos sensacionais das empolgantes provas. Mas, de início, uma notícia desoladora veio arrefecer o entusiasmo do povo: a morte súbita do grande volante brasileiro Irineu Corrêa, justamente na partida, o que fez com que o certamen perdesse o seu maior interesse, tendo grande parte do público imediatamente abandonado o local das corridas. Foi, assim, num ambiente de consternação e de relativo desinteresse que se desenvolveram as provas, o que ainda se acentuou com os acidentes sofridos por Manuel de Tefé e depois por Benedicto Lopes, justamente quando este volante brasileiro que corria na frente, e tinha certa a vitória, foi obrigado a retirar-se da pista pouco antes da volta final! Sabiu vencedor o conhecido volante argentino Ricardo Carú, que soube brilhantemente, e com invulgar técnica e tenacidade, defender as cores do Automóvel Club de Buenos Aires.



1—O povo aglomerado á margem do canal, nas imediações do Hotel Leblon, logo no início da corrida, vendo-se na pista nove carros disputando a ponta. 2—Ricardo Carú, o vencedor, falando ao microphone para Buenos-Aires, logo após seu triumpho. 3—O carro 78, do corredor Renato Miranda dos Santos, classificado em 4.º lugar, ao passar por uma curva na Gavea. Deve-se á extrema pericia e sangue frio desse volante não se ter verificado tremendo desastre na curva inicial da Avenida Niemeyer, pois soube com excepcional destreza corrigir uma derrapagem evitando que o seu carro fosse atirado contra a massa popular. 4—Os carros, na rua Marquez de S. Vicente, promptos para a "largada". 5—Ricardo Carú, o vencedor, ao passar pelo corte inicial da Avenida Niemeyer. 6 e 7—Aspectos do local das corridas, nas visinhanças do Hotel Leblon. 8—Tres carros da equipe portuguesa no "S da Mor-te", na Gavea. 9—A "linha de chegada". 10—O carro 66 do volante brasileiro Benedicto Lopes, cuja notavel performance foi sacrificada nas ultimas voltas por lamentavel accidente.

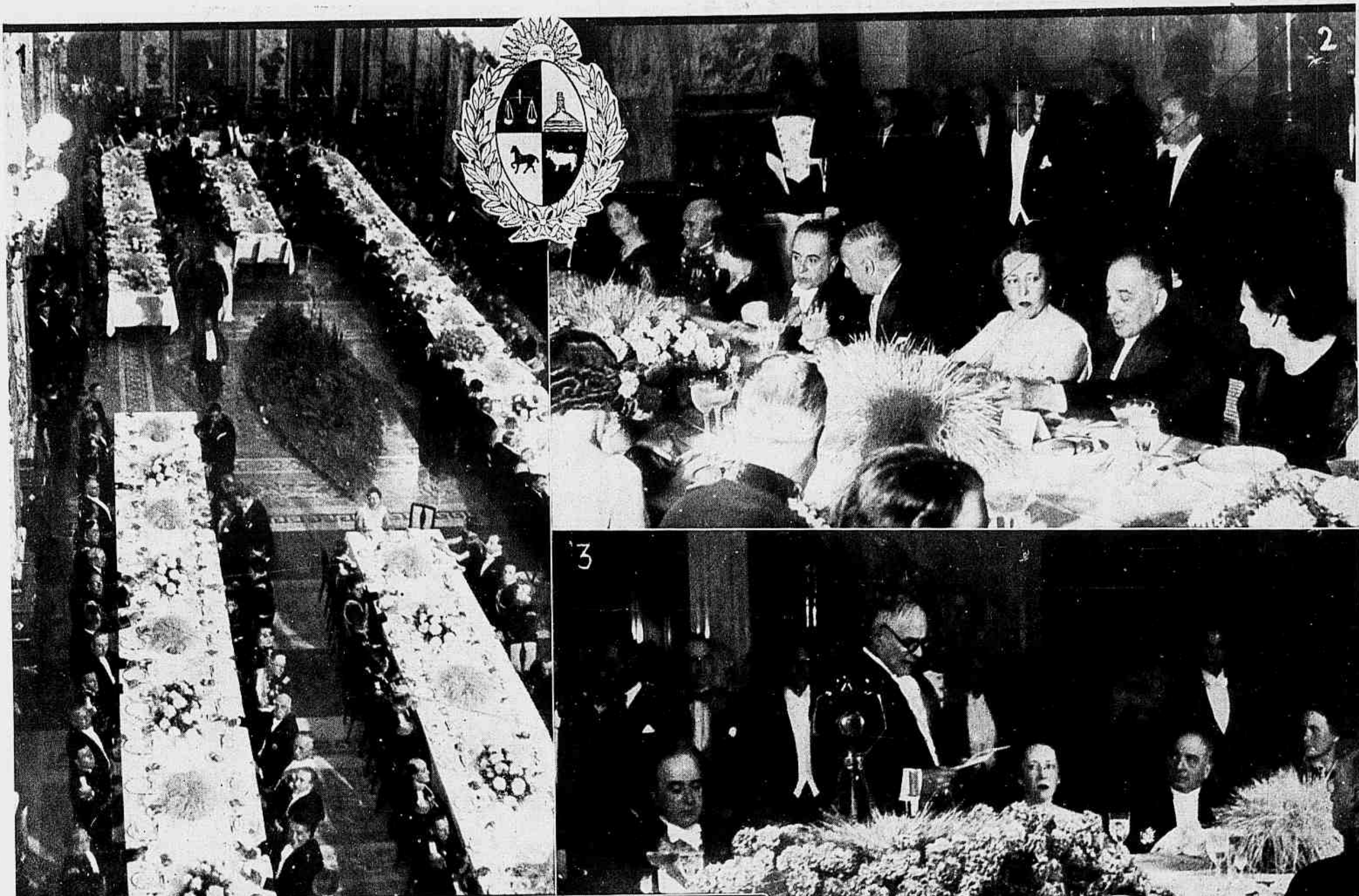


O Presidente Getulio Vargas no Uruguay



1 — O "S. Paulo", ao aproximar-se do caes de Montevideo. 2 — O presidente Getulio Vargas, no convex do encouraçado brasileiro, momentos antes de desembarcar. Vê-se, á sua direita, a senhora Darcy Vargas e á esquerda o almirante Protogenes Guimaraes, a sta. Alzira Vargas e o commandante Pimentel. 3 — O chefe do governo brasileiro ao encaminhar-se para o automovel que o conduziu ao palacio Illabaras, em que ficou hospeda-lo. 4 e 5 — Os Presidentes Gabriel Terra e Getulio Vargas ao deixaram o caes de desembarque e ao chegaram ao palacio Illabaras, no Prado. 6 — Visita do dr. Getulio Vargas ao Palacio da Justica. 7 — Homenagem ao Barão do Rio Branco, junto ao seu monumento em Montevideo. 8 — O presidente do Brasil ao pronunciar seu discurso na Assembléa Legislativa do Uruguay.





1 — Aspecto do banquete oferecido pelo presidente Gabriel Terra ao presidente Getúlio Vargas, na Sala dos Passos Perdidos do Palácio Legislativo. 2 — O Presidente do Brasil, à mesa do banquete, tendo à sua direita a senhora Gabriel Terra e à sua esquerda o chefe da Nação uruguaia. 3 — O Presidente Terra ao pronunciar o discurso oficial no banquete oferecido ao dr. Getúlio Vargas. 4 — A sta. Alzira Vargas no banquete do Palácio Legislativo. 5 — O chefe do governo brasileiro, assignando o livro de visitantes do Palácio da Justiça de Montevideo. 6 — A senhora Darcy Vargas, após o banquete, entre os dois Presidentes das nações amigas. 7 — Recepção oferecida pelo dr. Getúlio Vargas, na Embaixada do Brasil.

O attentado contra o
Presidente Terra

Presidente Gabriel Terra.

O publico brasileiro recebeu com a mais viva emoção a noticia de que o eminente chefe da Nação uruguaya, dr. Gabriel Terra, fôra alvo de um attentado, quando, no Jockey Club de Montevideo, assistia, ao lado do dr. Getulio Vargas, ás homenagens prestadas ao seu hospede illustre.

O braço assassino que, ao impulso de odio politico desvairado, se armara contra o cidadão insigne que ora dirige os destinos da gloriosa nação amiga, não poudo, felizmente, ver logrados seus sinistros designios.

O dr. Gabriel Terra ficou levemente

NOTÍCIAS
E COMMENTARIOS

ferido, portando-se no momento com extraordinario sangue-frio, serenidade e admiravel presença de espirito, e com aquelle tradicional desassombro e desprendimento que constituem uma das características mais varonis do intrepido povo platino.

O chefe do governo brasileiro, que se achava junto do presidente uruguayo por ocasião do attentado, insistiu em continuar ao lado do dr. Gabriel Terra acompanhando-o até o Hospital e assistindo á operação a que foi submettido.

Registrando o lamentavel acontecimento, queremos consignar a nossa satisfação em ver inteiramente fóra de perigo o eminente cidadão que dirige com tanto patriotismo o governo do Uruguay e que, justamente por ocasião do attentado, presidia uma das mais vibrantes manifestações prestadas pelo povo uruguayo ao Brasil, na pressôa do presidente Getulio Vargas.

Embaixador Malheiro Dias

Já chegou a Lisboa, e, segundo as informações, bem melhor de saúde, o embaixador de Portugal em Madrid, Carlos Malheiro Dias.

Citando essa alta qualidade diplomatica, deixámos de acrescentar a "Sua Excellencia" que ella exigia... Mas de certo os leitores da REVISTA DA SEMANA não extranharam tal distracção por saber que Malheiro Dias, com toda a grandeza da sua obra e toda a gloria do seu nome, não deixará nunca de ser um dos nossos, da nossa mais alta admiração e do nosso mais extremoso affecto familiar. Nesta casa, durante dez annos, elle prodigalizou os thesouros da sua intelligencia e as delicias do seu coração. As nossas collecções guardam, como riqueza immensa e inconfundivel, os beneficios da sua orientação e as graças do seu estylo. Ninguém poderá dirigir melhor uma instituição

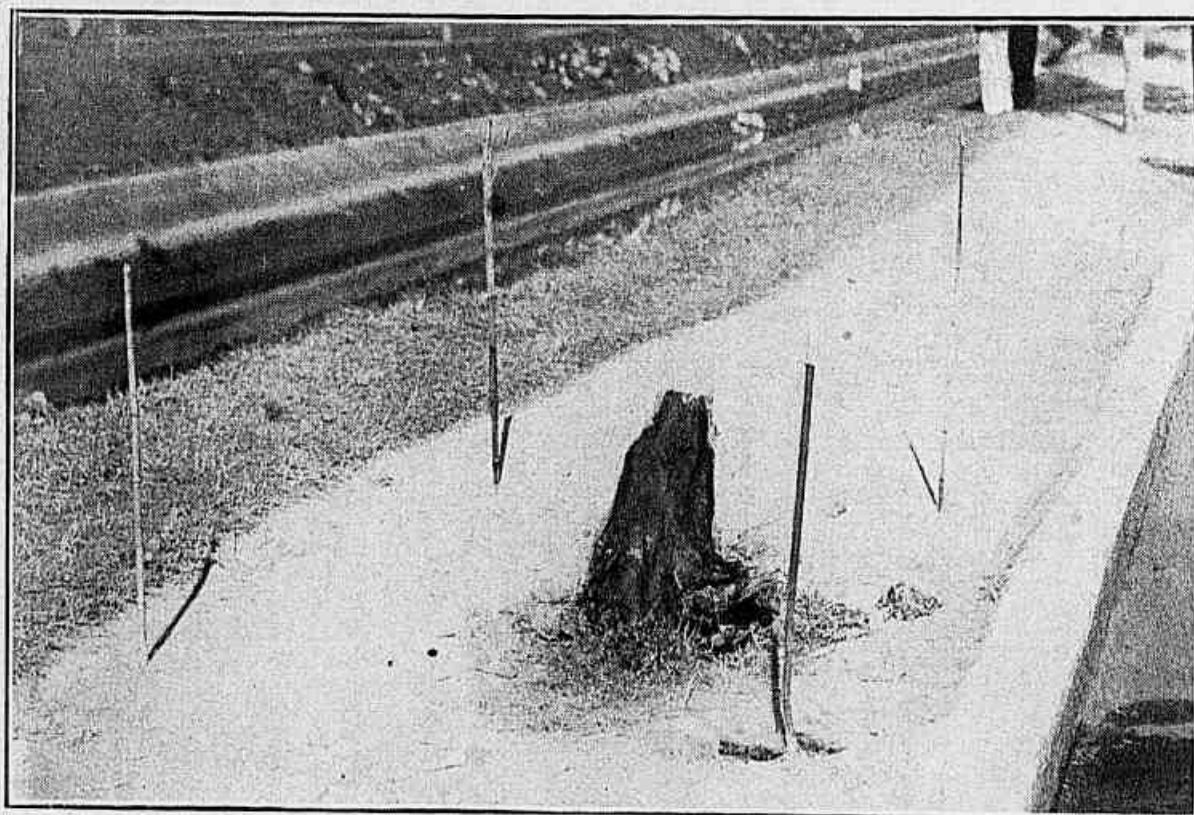


Embaixador Carlos Malheiro Dias.

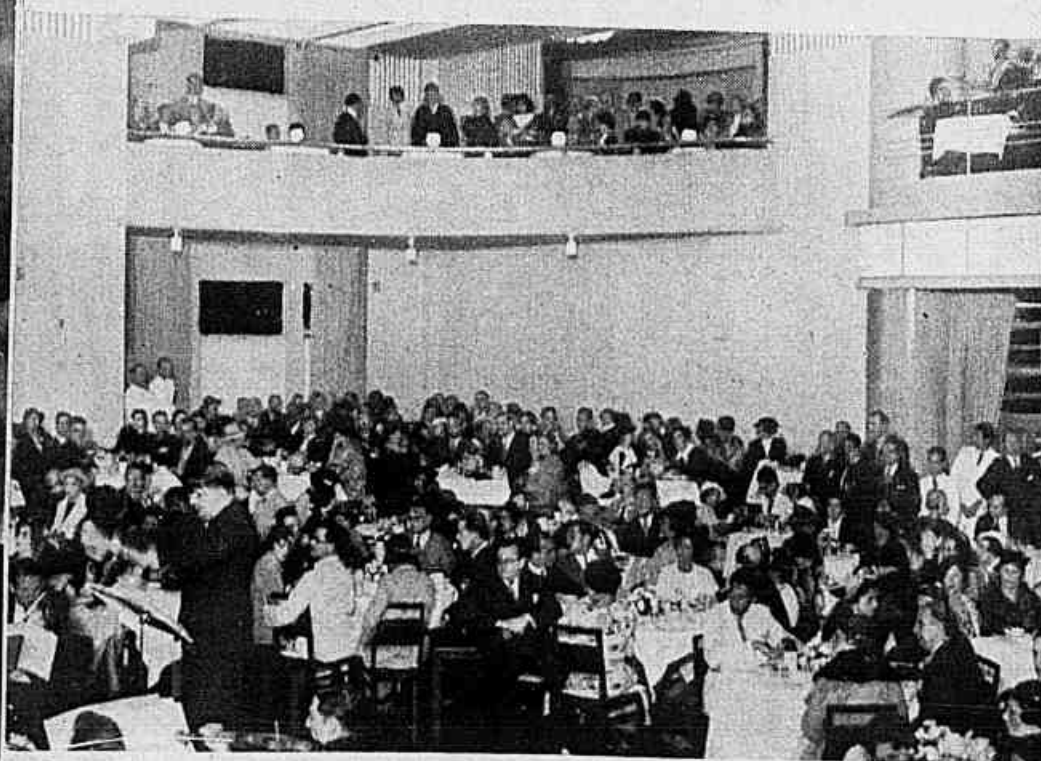
destas, pelo descortino, pelo labor pessoal, pela sciencia e a gentileza de mandar, sem nunca dar a impressão de usar dum privilegio ou duma superioridade. Era um chefe verdadeiro e um verdadeiro irmão.

A enfermidade feroz que acomettede aquelle organismo até agora tão resistente, tão moço, de certo levará ainda tempo a debellar. Interrompe-se assim uma faina gigantesca e que justamente agora parecia dar os fructos supremamente bellos e valiosos. Depois dos seus romances, dessa formidavel *Historia da Colonização Portuguesa*, duma produção de jornalista, ensaista e orador que, organizada em livro, daria uma estante magnifica, Malheiro Dias emprehendera ultimamente uma Anthologia commentada da litteratura brasileira. Já, em artigos para o *Diario de Noticias* de Lisboa, compuzera alguns capitulos dessa obra, que o absorvia e o encantava, se tornava a preocupação e a alegria da sua vida sempre tão esforcada e tão bella. Agora, como está por occupar a Embaixada Portuguesa em Madrid, está suspenso aquelle trabalho do Hercules infatigavel das letras luso-brasileiras. E não haverá quem não peça á Providencia que breve restitua a Portugal e ao Brasil a saúde, o vigor, o genio de Carlos Malheiro Dias!

O local do desastre de Irineu Corrêa



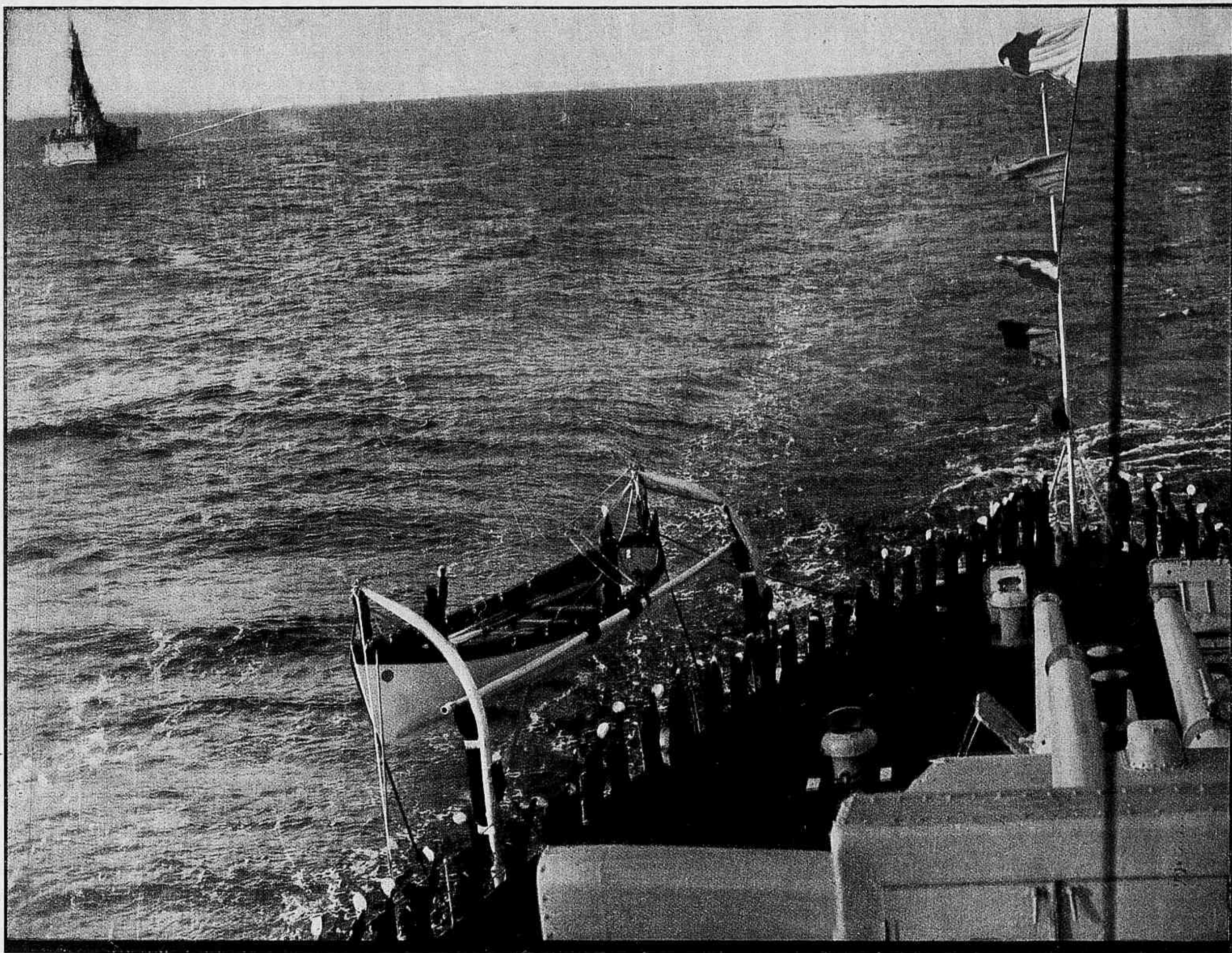
Acima publicamos a photographia do local exacto do desastre do malogrado az brasileiro do volante, vendo-se a arvore que ficou decepada com o violento choque do carro pilotado por Irineu Corrêa e, logo adeante, o canal da Lagoa Rodrigo de Freitas. Divulgando a photographia acima, a REVISTA DA SEMANA suggere a idéa de ser levantada no referido local, em substituição á arvore, que se vê cortada, um marco que venha lembrar o fatal accidente e, ao mesmo tempo, fixar na eloquencia do marmore um preito de exaltação á memoria do grande campeão brasileiro, que tanto fez pela gloria do nosso automobilismo e por elle se sacrificou.

O Chá da "Radio-Ipanema"
no Casino Atlantico

Constituiu uma das notas sensacionais da semana passada o chá oferecido pela Radio Ipanema, no grill-room do Casino Atlantico, para apresentação ao publico dos numerosos e seleccionados elementos artisticos que vão actuar nessa nova e potente Estação de Radio. Foi uma tarde encantadora de arte e de elegancia, e que reuniu nos luxuosos salões do Casino as figuras mais representativas da nossa sociedade e mundo artistico. Publicamos, ao centro, um aspecto do grill-room, durante o chá; á esquerda o grupo das "Uyáras" e á direita a actriz Margarida Max, que reapareceu no cast da Ipanema como artista lyrica, merecendo geraes applausos do publico.



A saudação fraternal das duas Esquadras



A tripulação do "Moreno" saudando o "S. Paulo" que se aproxima, em pleno estuário do Rio da Prata.

ANNIVERSARIOS

JUNHO
8
SABADO

a sra. Elydia Tinoco da Costa Lima; as senhoritas Helena Ramos, Brites Ayque de Meira e Helena de Araujo Cesar; os drs. Tarquinio de Souza Filho, Hipolito Valladares, Monteiro da Silva e Norberto Ferreira; os drs. Americo Lopes e Fiel Fontes; o escultor Antonio Pimenta; a menina Helena da Motta Pereira.

JUNHO
9
DOMINGO

as sras. Nair de Tefé von Hoonholtz da Fonseca, Julia Dantas e Freitas; a insigne pianista Gutomar Novaes; as senhoritas Cecilia Teixeira Cardozo, Elza Alencar Araripe e Guiomar Alves; os srs. Primo Teixeira de Carvalho e Augusto Teixeira Bastos.

JUNHO
10
SEGUNDA-FEIRA

as sras. Dulce Azurem Furtado, Orminda Souza Varges, Margarida Autran e Luiza Aguiar Moreira; a illustre educadora Amelia de Magalhães Lemos; a senhorita Vera Pereira da Silva; o dr. Alfredo Ruy; as meninas Luiza Elza Massena e Alzira Moniz Telles.

JUNHO
11
TERÇA-FEIRA

a sra. Maria de Lourdes Silveira de Carvalho; as senhoritas Nadir Peçanha, Alice Abdenago Alves, Annita de Barros, Elza Trompowsky, Maria de Lourdes Bittencourt Pinheiro, Evangelina Fernandes; o commendador Luiz Portugal; o general Alexandre Leal.

JUNHO
12
QUARTA-FEIRA

as sras. Maria Helena Figueiredo e Pindaro de Carvalho; as senhoritas Célia de Carvalho, Maria Stella Pereira da Silva Jardim, Laura Carmil, Maria de Lourdes Mavignier e Wanda Watson; o coronel João Príncipe; o

Noticiario Elegante

dr. José Pessoa Valente; o brilhante escriptor João Luso, nosso companheiro de redacção; o dr. Orlando Ferreira; o ministro Arthur Ribeiro.

JUNHO
13
QUINTA-FEIRA

as senhoras Vicente Neiva Pinheiro Guimarães, Paranhos de Macedo e Masson da Fonseca; as senhoritas Baby Costa Motta, Cleonice Soares, Antonieta Delphim Moreira e Aydil Cintra; a poetisa Leda Rios; o dr. Antonio Salles.

JUNHO
14
SEXTA-FEIRA

as senhoritas Virginia Arnaldo Tinoco, Maria Luiz Diniz Lopes; os drs. João da Costa Ribeiro e José Fortunato de Medeiros; o professor Aloysio de Castro, da Academia Brasileira.

NOIVADOS

— a senhorita Dulce Maria La-

ge Mascarenhas e o dr. Mauricio Duarte.

— a senhorita Delphina Vieira de Castro e o sr. Waldyr da Silveira Miranda;

— a senhorita Gipsy Oliveira Araujo e o sr. Lydio Mazza Kotarsky;

— a senhorita Annita Guterman e o sr. Luiz Schulman;

— a senhorita Giselia Luiza Mirilli e o sr. Luiz Gonzaga Lins;

— a senhorita Diva Rabello de Freitas e o dr. Sylvestre Gonçalves de Amorim.

CASAMENTOS

— a senhorita Zoé Mar-

ques de Salles e o sr. Gustavo Adolfo Meyer Monteiro;

— a senhorita Aracy Rupp Junior e o dr. Oswaldo Bulcão Vianna;

— a senhorita Ruth de Aquino e o sr. Ruy José da Cruz;

— a senhorita Maria Ignez Filgueiras e o sr. Lincoln Costa;

— a senhorita Maria da Penha Lobo e o dr. Francisco de Moraes Hollanda;

— a senhorita Helena Marques e o dr. Heitor Medina;

— a senhorita Odette de Paiva Vieira e o sr. Francisco Pires Quintella.

BABIES

O dr. Firmo Pereira da Silva e sua senhora participam o nascimento de sua filha, que se chamará Vilma.

VIAJANTES

para a Europa — o sr. Manuel de Oliveira Costa e senhora, e o dr. Mario de Andrade Ramos e senhora;

de Buenos Aires — o sr. Henrique Lage;

M. DE D.



Banho de sol, de areia e de poesia... — A poetisa Judith Torres na praia de Copacabana.

A caricatura brasileira

através das suas criações

por Affonso de Carvalho

RENATO DE CASTRO, com a sua insuperável habilidade e pasmosa plasticidade em fazer cousas para o gosto do publico e principalmente da meninada, cujas preferencias conhece em seus mais reconditos sortilegios, soube fazer de um boneco americano a figurinha travessa do nosso heroe infantil.

Muito tempo — o Chiquinho nasceu em 1906, mas ainda continúa creança... — o garoto do Tico-Tico viveu á custa da imaginação e do lapis de Renato, que sempre o tratou com ternuras de avô.

Mais tarde, com a Grande Guerra, o Chiquinho passou para as mãos de Luiz Loureiro, que então trabalhava n' "O Malho".

Loureiro recebeu o garoto com todo o carinho. E acabou perfilhando-o. Ao fim de certo tempo, e attendendo á necessidade de dar ao Chiquinho um companheiro, com o qual combinasse as suas travessuras e tambem dividisse os castigos, resolveu crear um typo novo e cujo modelo vivo se achava em sua propria casa: o moleque Benjamin. O companheiro do Chiquinho fez época. Popularizou-se rapidamente. A principio o moleque se aborreceu com os inconvenientes da sua celebridade. Na rua todos o reconheciam como o "moleque Benjamin do Tico-Tico".

Mas o Loureiro tranquillizava-o paternalmente, explicando-lhe que os grandes homens tambem tinham soffrido por causa da popularidade.

O moleque sorria envaidecido. Mas só não se conformava com o vermelho berrante com que seus labios appareciam na figura do Tico-Tico.

Chiquinho, Moleque Benjamin e o Jagunço estão na nossa infancia. Fazem parte do nosso passado.

Não esmiucemos as suas origens. Que nos reste um pouco de illusão, um pouco da mentira que disfarça as amarguras da vida, para nos convencermos de que esses typos viveram realmente, oppondo

a sua buliçosa realidade á imaginação de Renato de Castro e de Luiz Loureiro...

Calixto Cordeiro, que du-

e, com a intelligencia peculiar á creança brasileira, o garoto explicava. O typo ficou. Tornou-se personagem indispensavel aos bonecos do caricaturista. E ainda hoje,

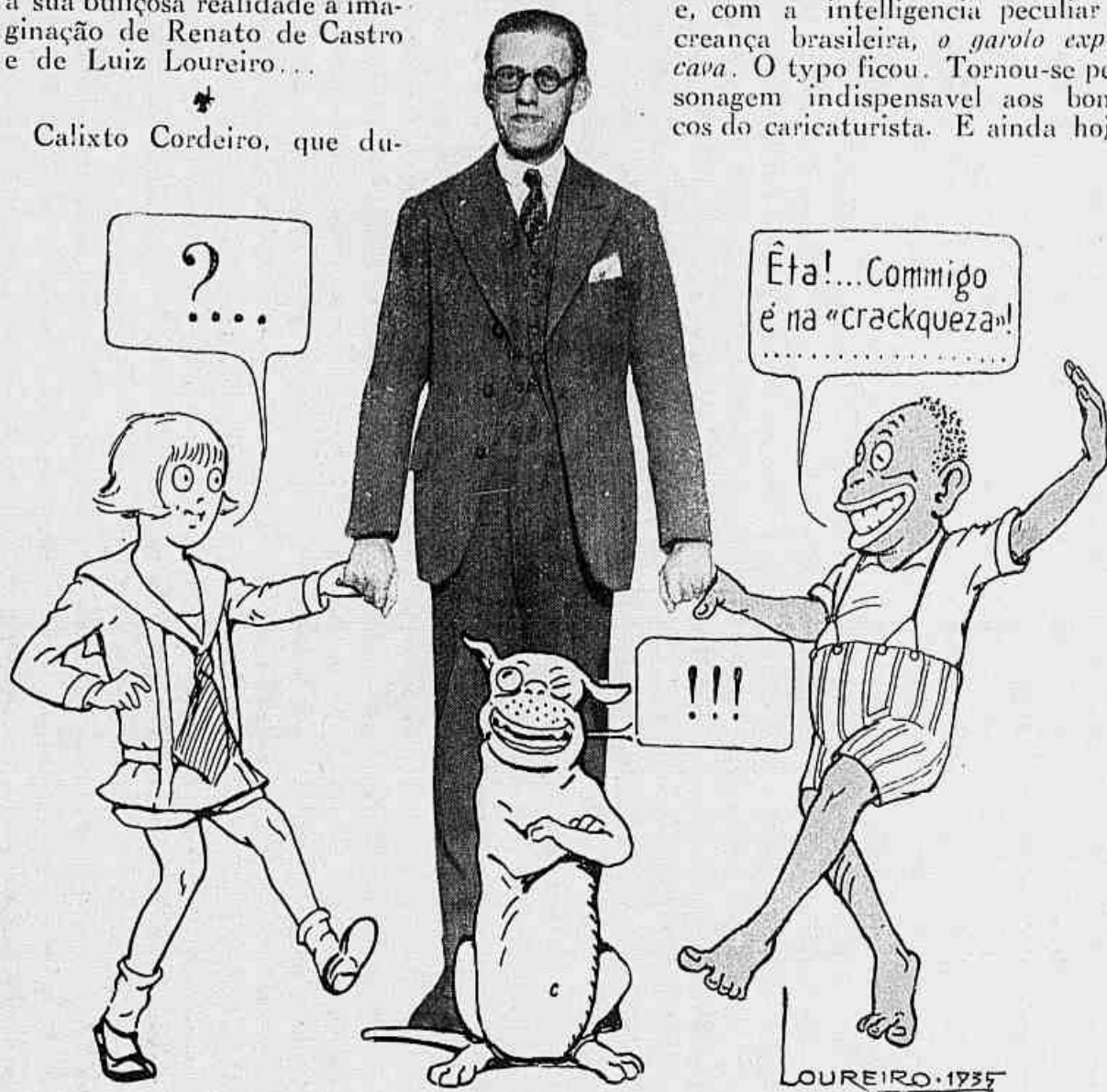
lidade do traço dos seus inimitaveis bonecos, em geral arrancados á galeria da vida quotidiana, com seus pacatos funcionarios publicos e figuras conhecidas de rua, uma criação a todas sobrepujou: o cachorrinho esperto, cuja figura se tornou obrigatoria em todas as suas caricaturas.

No angulo de qualquer desenho do artista, em geral commentarios graphics de trocadilhos e flagrantes jocosos da vida burgueza brasileira, em seus mais caracteristicos aspectos domesticos ou urbanos, lá está, solícito e vigilante, como indefectivel testemunha de todos os quadros, o cachorrinho creado pelo Raul. E que ficou.

Já as criações de Yantok fogem delirantemente da realidade. A imaginação do conhecido caricaturista faz os mais desconcertantes *looping-the-loops*. E surgem machinas complicadissimas, engenhos diabolicos, invenções incrivelmente curiosas, mas sempre engraçadas. Osapparelhos ideados pelo artista, cuja exquisita imaginação creadora faz lembrar pela sua originalidade o creador dos desenhos animados do camondongo Mickey, são, em geral, um amontoado de bobinas, fios, alavancas, acumuladores, campainhas... afinal, machinas que fazem rir. Desse laboratorio inacreditavel de cousas complicadas e chistozas, nasceu um typo que depressa se popularizou — o Caximbom.

E' o boneco maravilhoso, mixto de alchimista e de mecanico, idealizador das soluções electricas para todas as complicações da vida; sabio mysterioso capaz de resolver o problema das communicações interplanetarias e o da quadratura do circulo; campeão de patentes de invenção... até de fazer rir um frade de cimento armado.

Mas estaria sensivelmente desfalcada



Loureiro com o Chiquinho, Moleque Benjamin e o Jagunço.

rante tanto tempo esteve activamente e com a maior regularidade divertindo o publico, não sómente com as suas *charges* espirituosissimas, como ainda com seus famosos trocadilhos, inventou o typo providencial do garoto, que tudo via, tudo sabia, tudo informava.

Calixto inventava um labyrintho de complicações, satyras, ironias, *calembours*

o Calixto conversa com elle e ouve com toda a attenção o garoto explicar-lhe como é precario no Brasil o valor da arte e o apreço concedido aos verdadeiros artistas.

Os typos creados pelo Raul são inconfundiveis. Mas, em que pése a origina-



Raul Pederneiras, dois de seus typos inconfundiveis, e o cachorrinho.



— E o garoto explica: "Sou positivo. Ser photographo não é revelação, é "chapa". Salvo um caso negativo em Jéco. Nessa altura elle tomou magnésio.

(Photographia e legenda de Calixto).



Yantok e sua última invenção: "Radio-cocadeira com aparelho de televisão do Hospício. Coça em qualquer lugar indicado no mappa"...

a série das criações dos nossos caricaturistas se uma figurinha feminina não viesse completar-lhe a galeria.

Incumbiu-se desse milagre esse artista admirável que se chama J. Carlos, legítima glória da arte brasileira e que, se tivesse nascido na França ou em outro país em que a arte é mais valorizada, teria, de certo, a universalidade do nome de Erté.

Ninguém o supera na elegância, no capricho, na finura, na espiritualização do traço. O espírito do caricaturista, avivado pelo demônio do riso e da graça, fel-o criar os tipos populares de *Goia-*

bada, *Carrapicho*, *Jujuba*, *Lamparina*.

Mas o subconsciente do artista, protegido pelos deuses que, como Botticelli, arrancaram as Vênus do fundo das conchas, revelou-se mais forte, mais incisivo, e obrigou-o insensivelmente a criar a figurinha esbelta de nossa melindrosa, como expressão de graça, elegância e espiritualidade da menina e moça da nossa linda capital.

A *melindrosa* de J. Carlos popularizou-se imediatamente. E assim tinha de ser. Porque, não sómente na elegância dos seus traços está expressivamente representada a carioca, na sua sedução inconfundível, como ainda, e especial-

mente, porque ali está a marca indelével de um grande artista.

Não pôde, pois, queixar-se a caricatura brasileira. Bastariam essas criações para garantir-lhe o prestígio que merece. E isso sem falar em tipos outros, que não se fixaram por falta de continuidade, mas que nem por esse motivo deixaram de merecer a atenção popular, como o *Zé-Povo*, de Storni; o "seu" *Cardozo*, de Luiz Peixoto; o "seu" *Botelho*, de Romano.

Até da consagração do bronze pode se orgulhar a nossa caricatura.

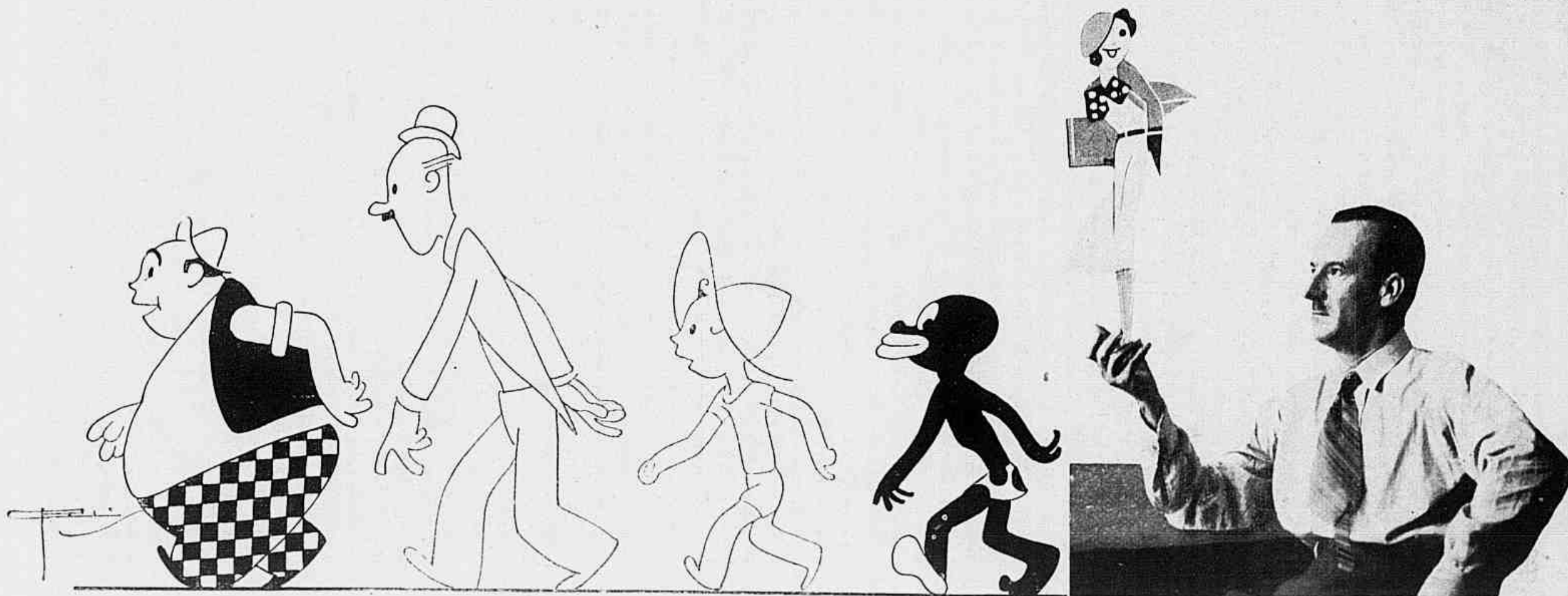


Fritz, ao lado da sua criação — o garoto jornalista — immortalizado em bronze na Avenida Rio Branco.

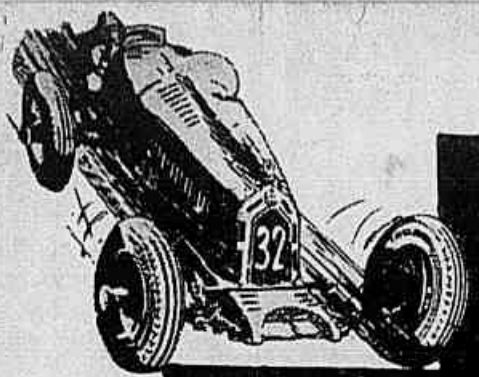
O garoto-jornaleiro do Fritz figura em plena Avenida Rio Branco, num bronze modelado pelo próprio artista.

E o bronze é a carne dos deuses e dos heróis...

Orgulhe-se a caricatura brasileira das suas criações e dos seus artistas. E, sobretudo, desta circunstância singularríssima, que é bem um reflexo da sensibilidade brasileira: apesar de ser uma arte do demônio, nenhuma das suas criações tem o estigma da maldade e do veneno. Revelam, ao contrário, bondade e inteligência, imaginação e delicadeza, apanágio da nossa terra e da nossa gente.



J. Carlos e a Melindrosa. Da direita para a esquerda: Lamparina, Carrapicho, Jujuba e Goiabada.



IRINEU CORRÊA

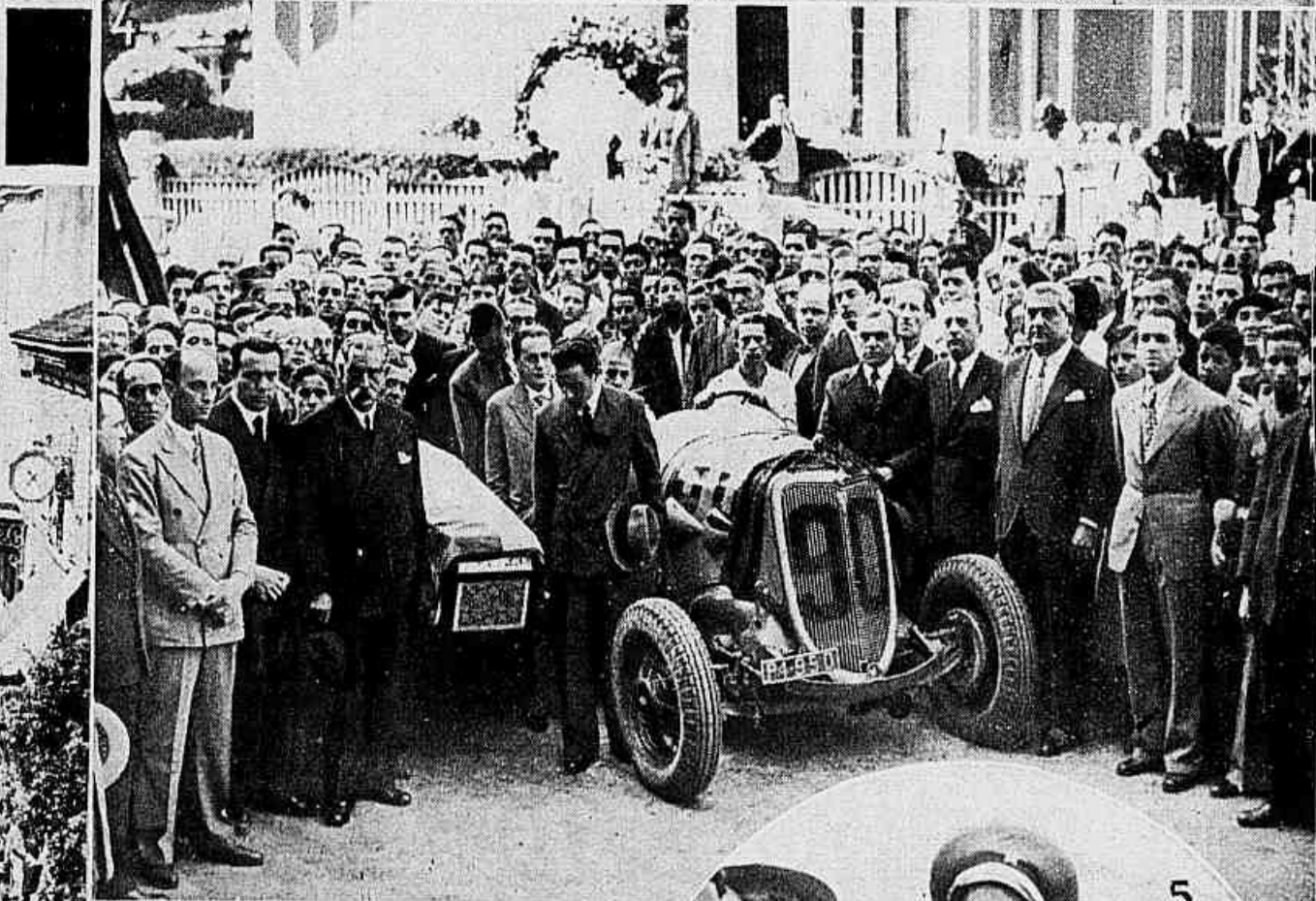
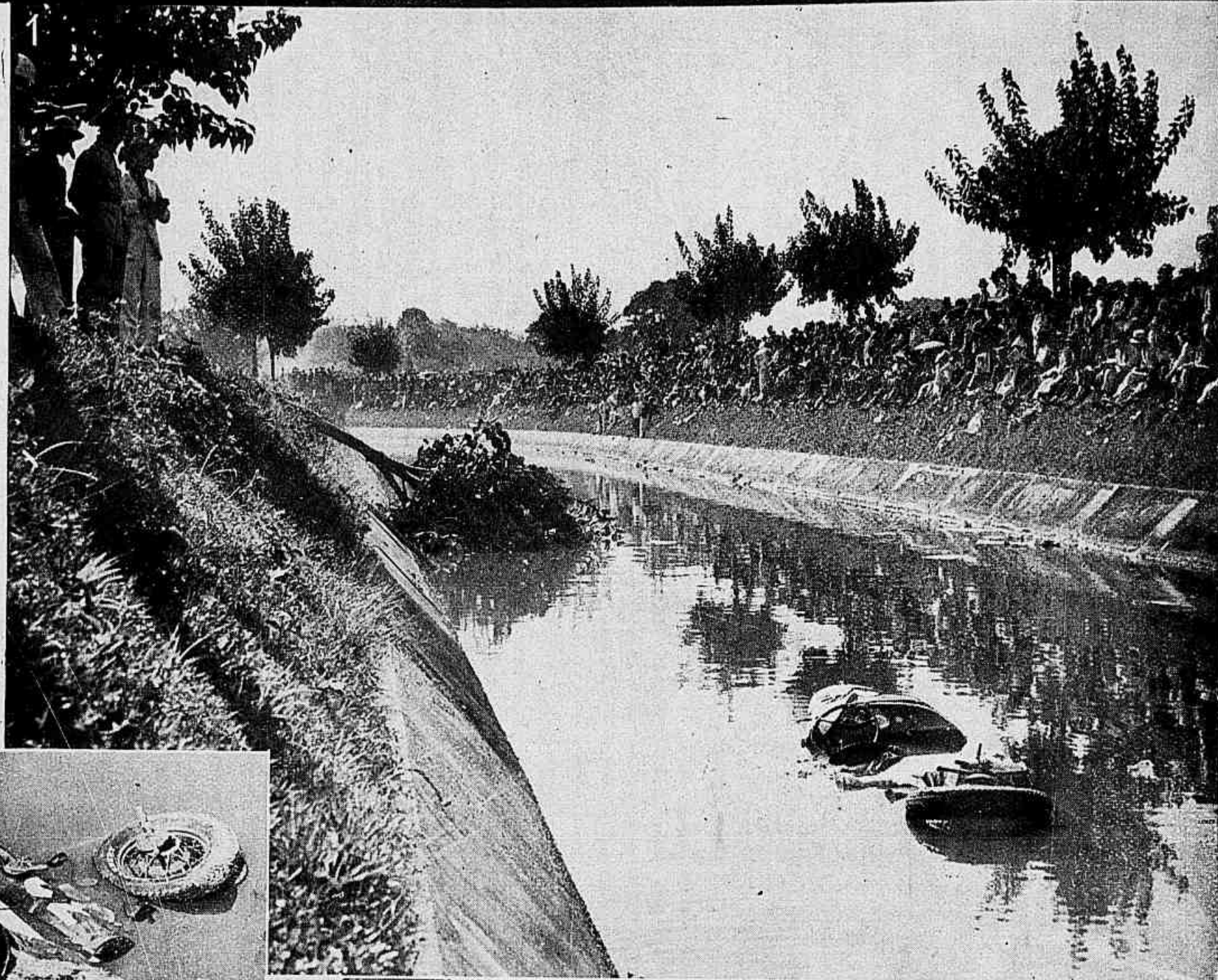


desastre! Irineu Corrêa morreu! A exclamação dolorosa, brutal, imediatamente divulgada pelas estações de radio, correu célere pela cidade, às primeiras horas de domingo ultimo. O publico recebeu-a estarrecido, não querendo conformar-se com o golpe estúpido da fatalidade.

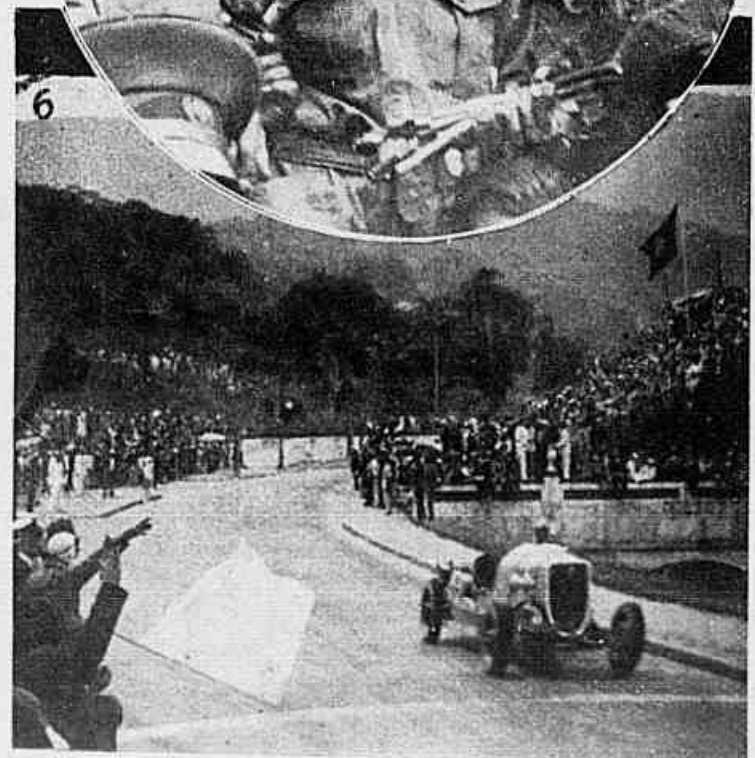
Irineu, além de conservar, com inteira justiça, o titulo de campeão brasileiro do volante, conquistado no anno anterior em magnifica performance no "Circuito da Gavea", era ainda uma das figuras mais populares do nosso sport. E se fizera o favorito do povo na disputa da maior prova automobilistica da America do Sul, realizada domingo.

No atropelo da arrancada — quarenta e um automoveis em pista tão estreita disputando a ponta, logo de inicio! — o carro de Irineu, fechado ou tocado por um outro, attingiu o meio fio, seguindo-se fatal derrapagem, violento choque com uma arvore e, por fim, carro e volante precipitados nas aguas do canal.

Perde o Brasil o seu grande campeão, cuja morte encheu da mais sincera consternação o paiz inteiro.



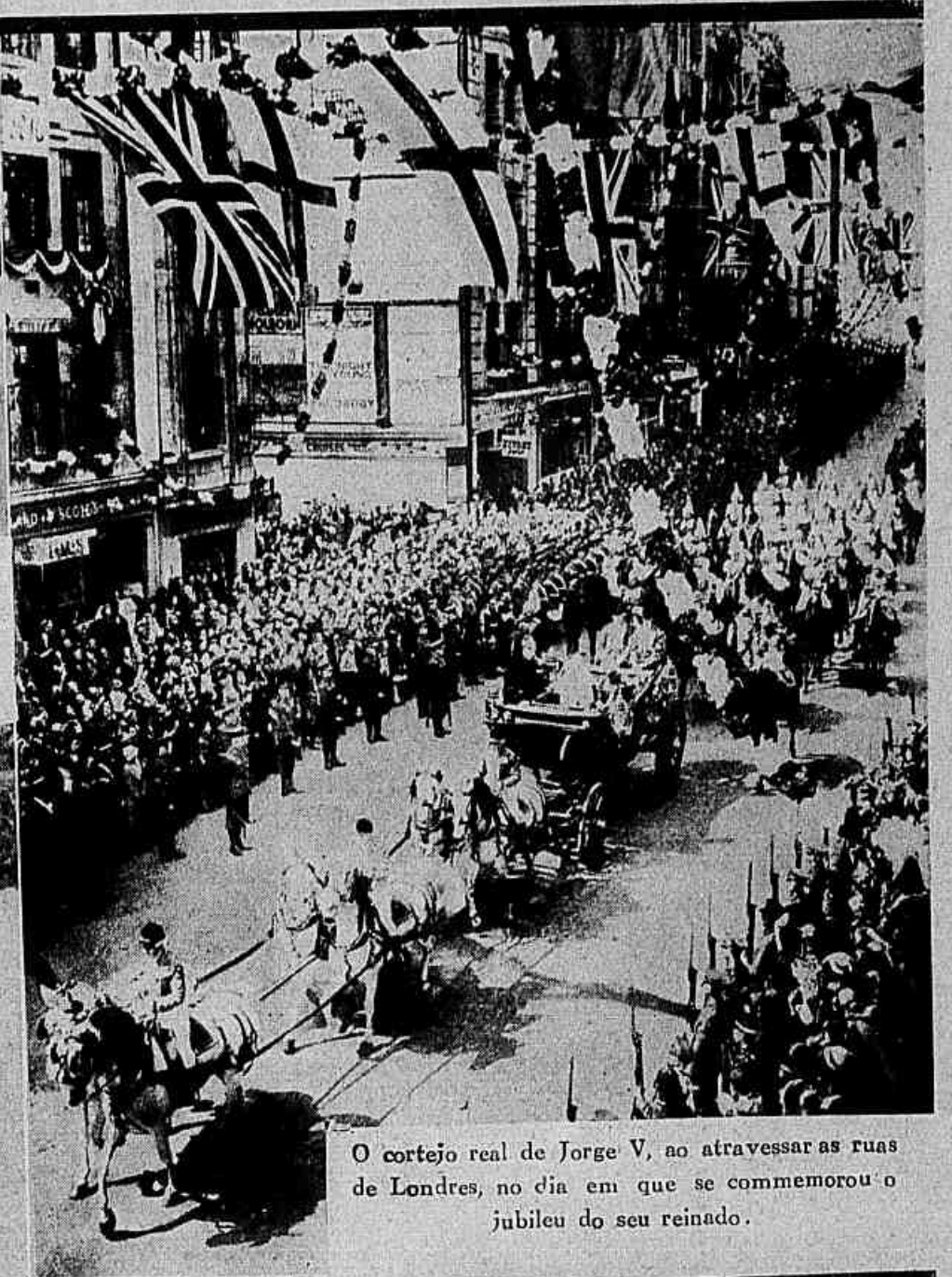
1 — O local do desastre, vendo-se a arvore partida e o automovel de Irineu Corrêa, dentro do canal, logo após o accidente. 2 — O n. 32, afundado no canal. 3 — O enterro, ao deixar a estação de Petropolis, cidade natal do campeão, e em cujo cemiterio foi sepultado. 4 — Aspecto parcial do enterro, vendo-se o ataúde, cujas primeiras alças se vêem seguras pelo prefeito de Petropolis e o filho de Irineu Corrêa. Vê-se ao lado o carro n. 90, com que o campeão venceu o "Circuito da Gavea" no anno passado. 5 — Irineu Corrêa logo após o seu triumpho em 1934. 6 — O az do volante brasileiro ao attingir a linha de chegada nas corridas do mesmo anno.



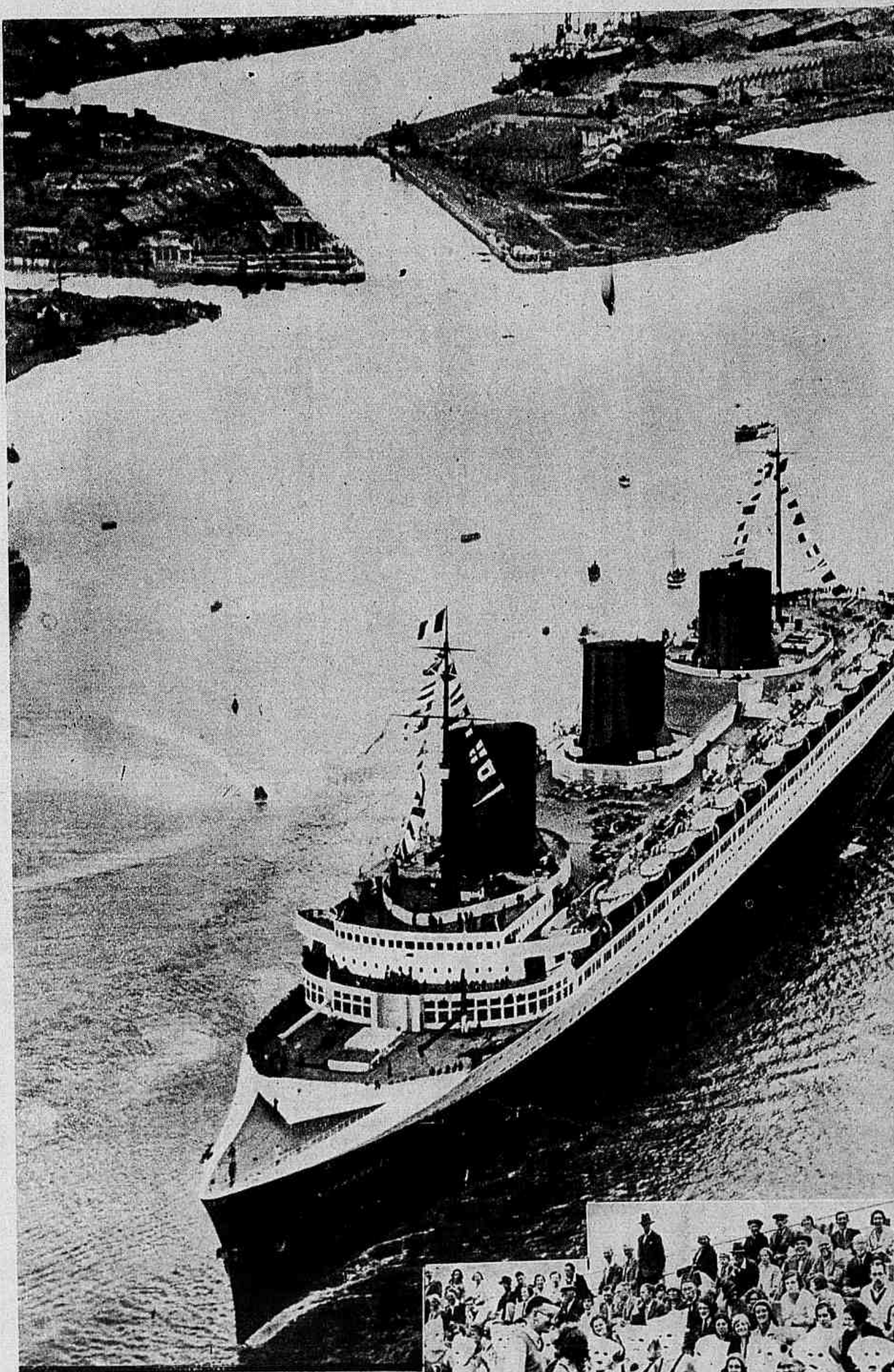
A "REVISTA" INTERNACIONAL



O avião "Estrella Polar", no qual Ellsworth e Bernt Balchen tentaram um *raid* ao polo. Vê-se, na gravura, o estado em que ficou o aparelho, depois de uma tempestade.



O cortejo real de Jorge V, ao atravessar as ruas de Londres, no dia em que se comemorou o jubileu do seu reinado.



O "Normandie", ao deixar o porto de Saint-Nazaire, para ensaios de velocidade em alto mar.



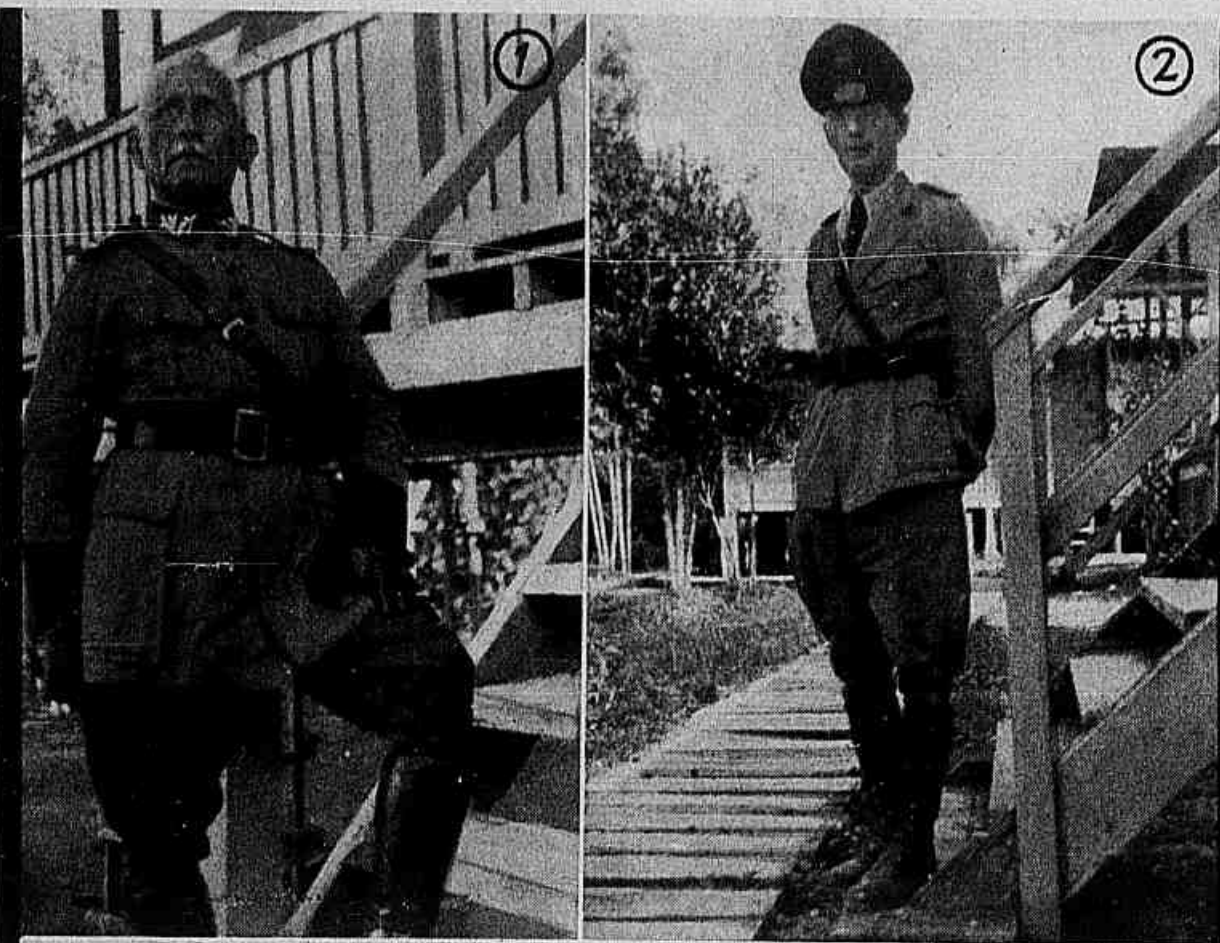
As obras primas da pintura italiana, chegadas a Paris para a famosa Exposição, e dia e noite vigiadas pela polícia. Vê-se, na gravura, a cama de um guarda.

Em baixo: — "O Nascimento de Venus" de Botticelli, do museu de Florença, ao ser desengradado para figurar na Exposição de Pintura Italiana.



A' direita: — Grupo de banhistas submetidas a exame de plastica, com os rostos escondidos...afim dos juizes não ficarem suggestionados.





COLOMBIA PERU



ARTE havia escalado o continente sul-americano para cenário das suas rubras proezas. E pretendia tingir de sangue as águas do Prata e do Amazonas.

Não foi o desejo do Deus guerreiro totalmente satisfeito; pois, enquanto o canhão e as metralhadoras reboam na matta chaquenha, a planície amazônica vive uma vida de paz e prosperidade.

O ex-ministro Mello Franco, conseguindo evitar o conflito colombo-peruano, honrou a pasta e o cargo que o inesquecível Barão do Rio Branco tanto laureou.

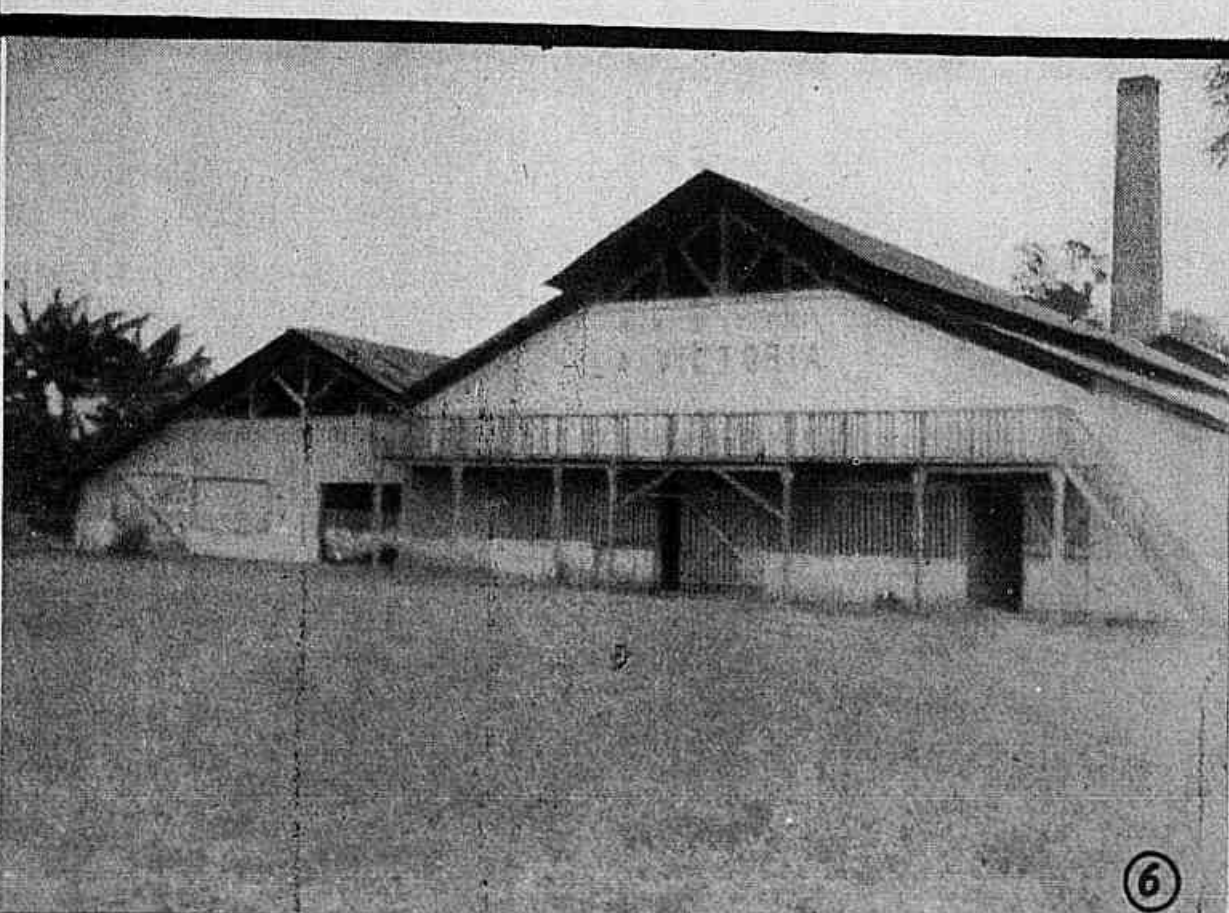
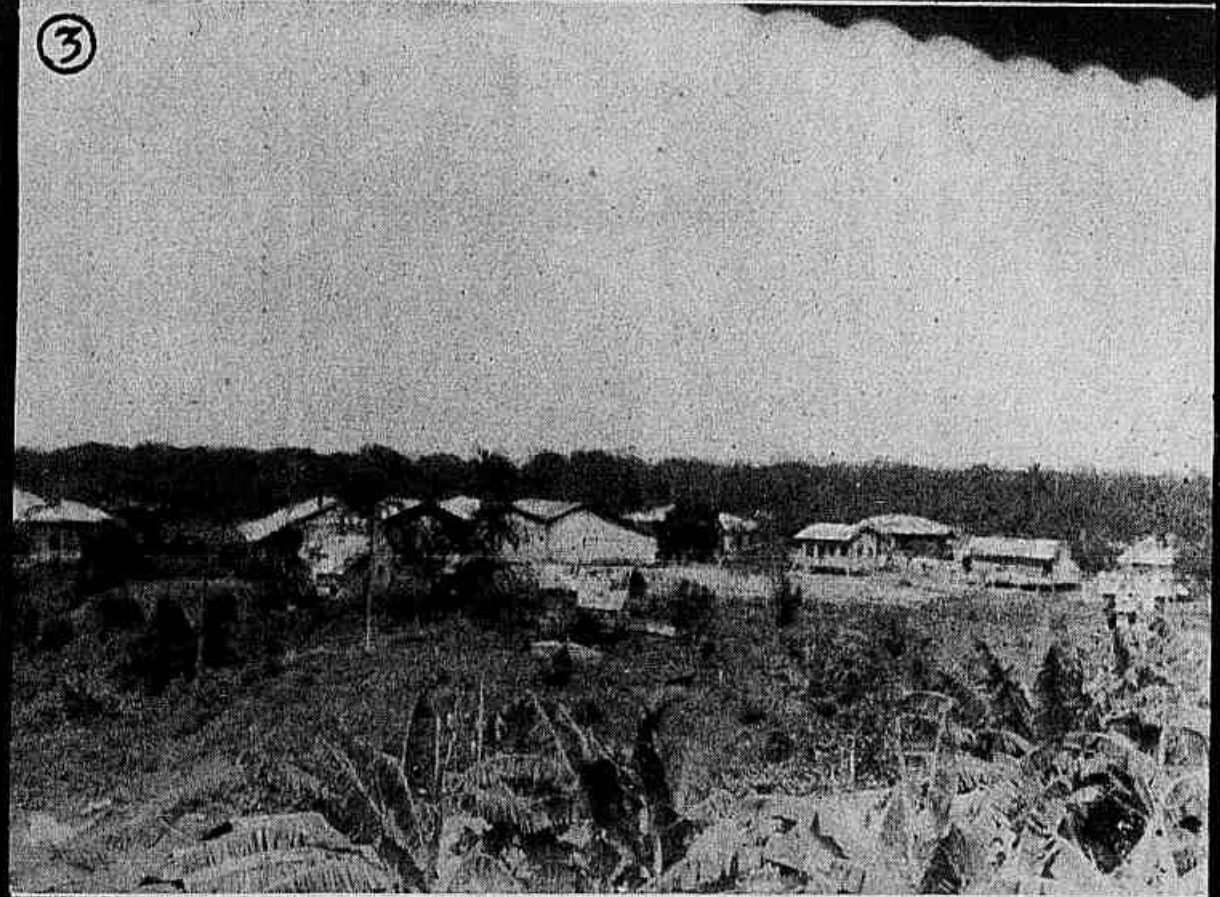
Approvada a formula Mello Franco, foi uma comissão nomeada, composta de tres membros — representantes dos tres paizes limitrophes.

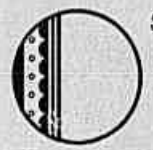
Para responder pelo Brasil, foi nomeado o general Candido Rondon. Não podia ser melhor a escolha. Recahiu num brasileiro illustre, amigo da selva grandiosa em que nasceu.

Não havendo em Leticia edificio condigno para abrigar a trindade da paz, o dr. Enrique A. Vigil cedeu, gentilmente, a "hacienda La Victoria" de sua propriedade. Esta fazenda está situada no trapezio amazonico e dista de Leticia, rio acima, 7 kms.

A Comissão Mixta Fiscalizadora da execução do Protocolo de 24 de Maio de 1934 tem trabalhado com afinco, afim de que em curto tempo esteja resolvida a questão.

1 — O general Rondon, presidente da Comissão Mixta. 2 — O general Luis Acevedo, delegado da Colombia junto á Comissão. 3 — Aspecto de um grupo de casas de operarios em La Victoria. 4 — Casa em que reside o general Rondon em La Victoria. 5 — Um caminho de madeira serve ás residencias dos delegados. 6 — A usina de assucar e serraria de propriedade do dr. Vigil.





S MAPPAS do Territorio do Acre mostram-nos, em vermelho, uma estrada de rodagem para automoveis ligando Sena Madureira a Rio Branco através do deserto verde e imenso.

Ao chegar, pois, á primeira dessas cidades, que é banhada pelo rio Yaco, afluente do Purus, julgava poder alugar um Ford para percorrer a famosa rodovia. Não encontrei um só automovel. Homens com 40 annos de idade só conheciam o grande invento de Cugnot através de photographias. Apesar disto, uma esperança me animava — não havia o vehiculo, porém a via de comunicação deveria existir bordando de salmão a mattaria verde.

A condução mais commoda que consegui foi o lombo de um muar. Podia ser peor...

Num bello dia de sol rutilante, partimos. Divagámos, de inicio, por um pique tortuoso, de onde, de distancia em distancia, partiam outros rastros mais delgados para as residencias de seringueiros que se occultavam na selva.

Após uma hora de percurso, a nossa "estrada" penetra por um tunnel de verdura, humido, porém bellissimo.

Se o panorama, apesar de limitado, era grandioso, a viagem era insupportavel por ser o chão um gigantesco atoleiro a ponto de que, para vencel-o, as nossas alimarias arfavam de cansaço.

Fizemos o nosso pouso, quando o lusco-fusco da tarde nos avisou de que a noite ia ser escura e soturna.

Acampamento rudimentar. Uma lona armada em tenda. A rede com o respectivo mosquitoireto estirada entre dois moirões. Animaes peiados ao longo da estrada, onde escolhiam a herba que lhes servia de pasto.

Varios receios nos assaltavam. Os reptis, os felinos pintados, o morcego e o carapanan.

O mosquitoireto envolve a rede á guisa de um envelope, de modo que o nosso corpo fique completamente isolado do mesmo. Qualquer distracção é aproveitada pelo morcego que carinhosamente nos abana com suas azas nojentas, enquanto nos suga o sangue, e pelos anophelinos que, cantando uma rumba infernal, nos acertam uma injeção de impaludismo.

Na manhã seguinte fomos encontrar as nossas cavalgadas com os lombos encharcados de sangue. Procurámos a causa e não encontrámos. Disse-nos, então, o guia que os vampiros sugam completamente os animaes sem deixar um unico vestigio. Era verdade.

Proseguimos a nossa viagem, galgando fortissimas elevações que constituem o *divortium-aquarum* Acre-Yaco. Por mais que se procure, não se lobra uma unica pedra e em alguns pontos parece que o terreno se está derretendo como um monte de assucar atacado pela agua.

Topámos, depois de algumas horas, com o lugar Maloca, onde funciona a sede do seringal Mercês.

Ambiente de pouco dinheiro. Casa grande. Mobiliario modesto. Proprietario influenciado pelo preço aviltante da borracha. Plantações viçosas de canna, mandioca e milho. Dum rancho evolva-se o cheiro de assucar queimado. Algumas casas revelam o fallecimento da fortuna — miseria.

Dormimos ao ar livre, fugindo do contacto dos habitantes. O carapanan é ligeiro em fazer a inoculação do microbio.

Na matina seguinte, encetámos a nossa terceira etapa de marcha. Caminhados poucos kilometros chegámos ao Antimary, afluente do Acre que, desemboca a montante da cidade amazonense de Florian Peixoto.

Cousa interessante — uma pinguela com cerca de 35 metros de vão, com taboleiro de paus roliços acima 15 metros da folha d'agua.

Apei. Passei sozinho. Em seguida os companheiros. Depois os animaes, um a um.

O Antimary, que se apresentava tão humilde, ás vezes se jactancia, cresce desmesuradamente e lambe o soalho da passadeira, ameaçando tragal-a, como faz a sucury antes de engulir a sua victima.

Com meio dia de marcha chegámos a uma curva pronunciada do varadouro. Disse-me o guia que alli acabava o seringal Mercês e que eramos obrigados a abrir um pique para passarmos aos varadouros dos seringaes Oriente e Nova Empreza.

Durou o nosso martyrio duas horas. As lianas, cipós e espinheiros barravam-nos o caminho, formando um entrançado que resistia com galhardia ás lami-nas de nossos facões "rabo de gallo".

Uma viagem pela floresta acreana

por LIMA FIGUEIREDO

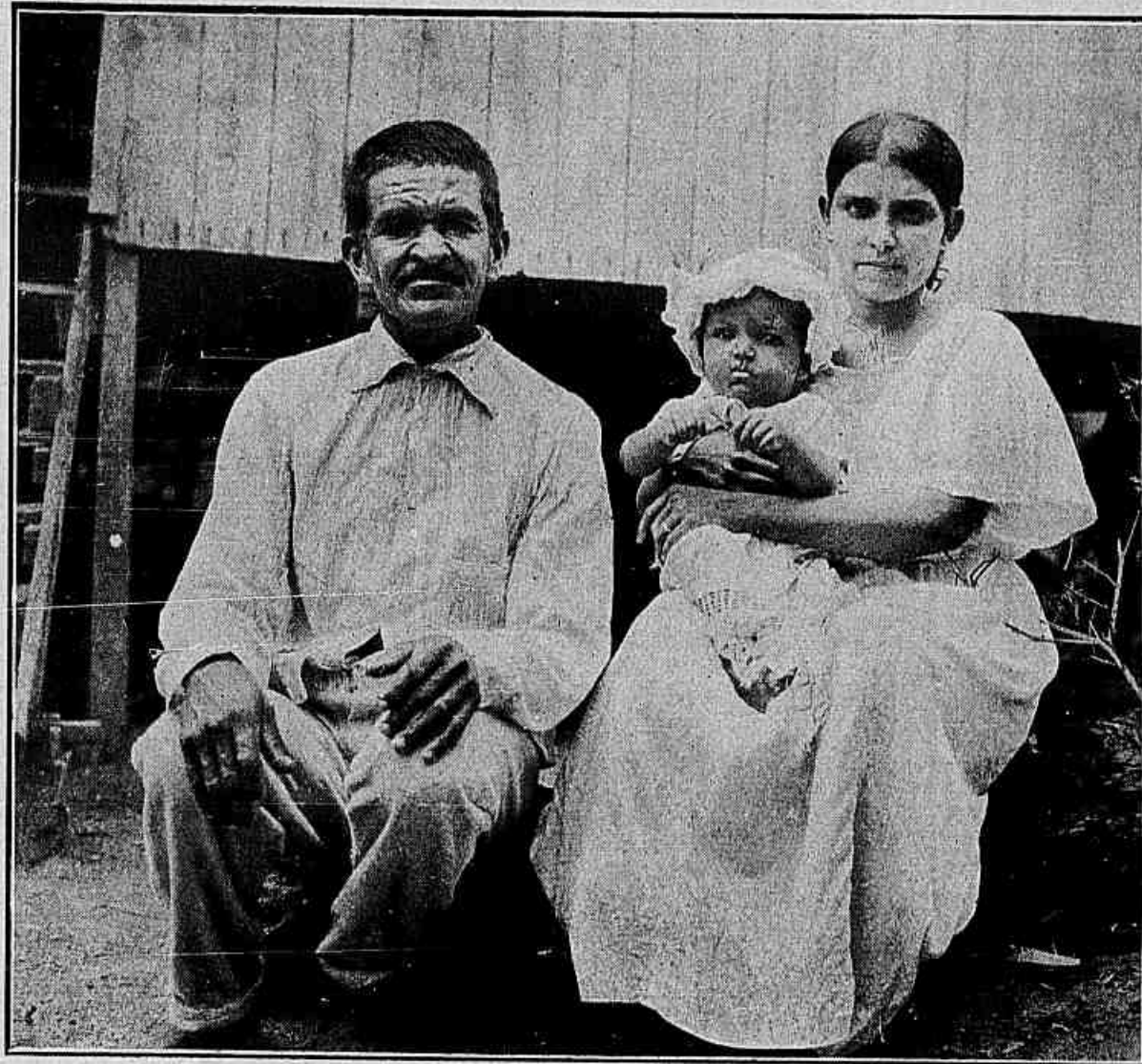
Quando iamós mais depressa, o *espera* *ahi* nos segurava com seus aculeos espinhos, quando não eramos feridos pela *unha de gato* ou acariciados com uma comichão pela urtiga.

Fatigadissimos chegámos ao lugar "Dez Voltas", onde uns bolivianos de má cara nos acolheram com medo ou má vontade. Olhavam-nos com uma physionomia dura, mixta de ignorancia

no amago da terra para procurar o elemento vivificante que se transforma em seiva. O humus está á flor da terra.

As raizes são curtas. A estabilidade das arvores é obtida por fortes sapoemas de sustentação e pelo amparo reciproco de cada tronco nos vizinhos. Formam verdadeiros blocos massivos.

Quando ha ventania, a derrubada



Um casal de cearenses.

e desconfiança. O nosso quarto dia de viagem amanheceu doente. Céu escuro. Nimbos carregados. Aurora quente. Chuva na certa. Os nossos hospedeiros, com certeza, querendo nos ver pelas costas, affirmavam, em unisono, que o dia ia ser "muy lindo".

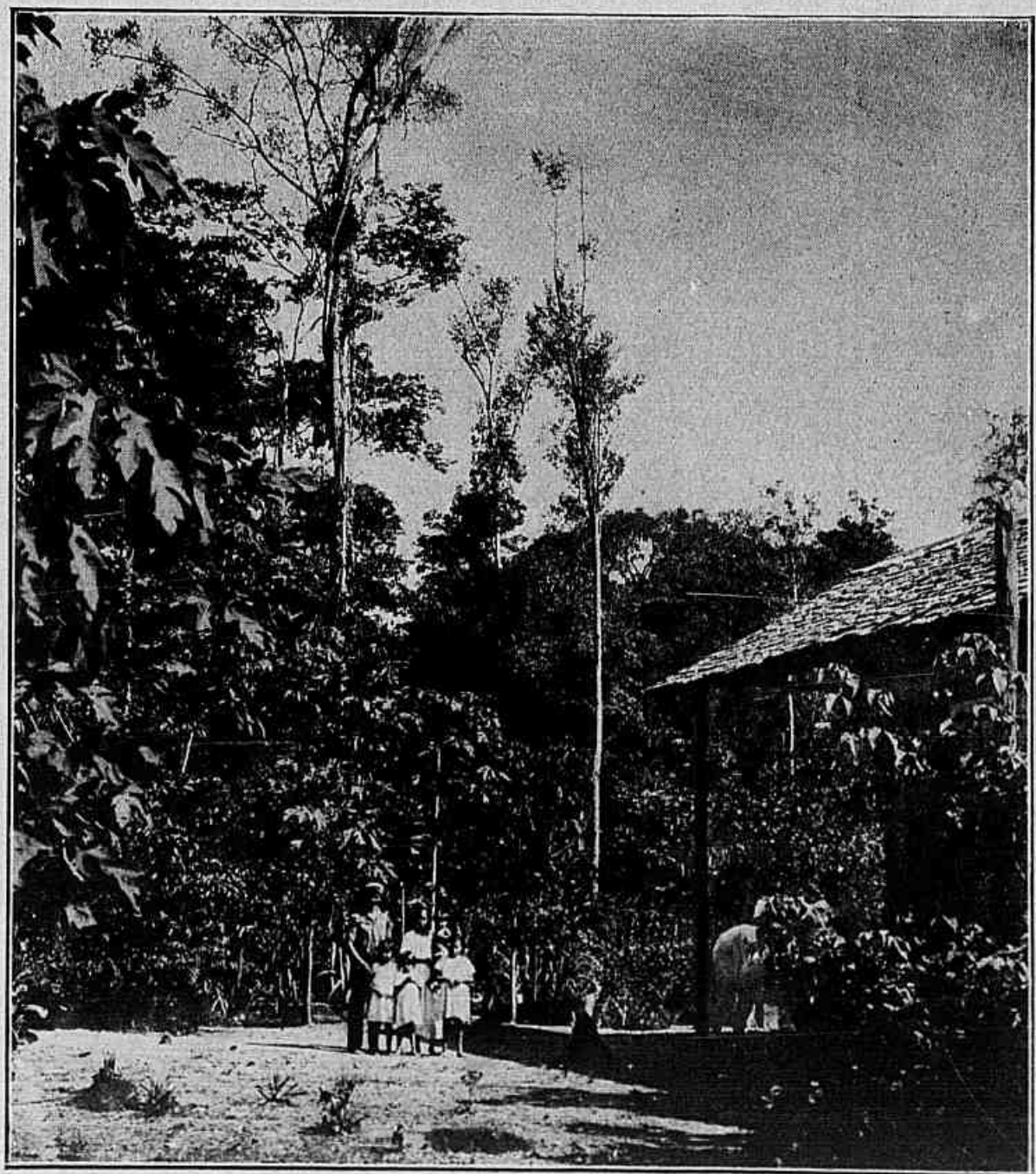
Havíamos marchado uns cincoenta minutos, quando a floresta é illuminada por uma scentelha e logo em seguida sacudida por um estrondo fantastico que reboou cerca de alguns segundos. Outros relampagos. Outros trovões.

As arvores da planicie amazonica são intelligentes. Não introduzem suas raizes

é phenomenal, e largas clareiras são abertas na floresta.

Eólo começou a soprar fortemente. Que Deus sem coração! Fugimos para um desbarrancado, onde um igarapé rolava preguiçosamente. Ficavamos em angulo morto, como dizem os militares, livres portanto da queda das arvores.

O nosso soffrimento não parou ahi. Eólo sustou a brincadeira, porém Jupiter abriu as torneiras celestes. Agua aos borbotões. Cachoeiras cahiam do céu. Diluvio. Onde estaria a arca do Noé? Tinhamos que procural-a, onde estavamos não podíamos continuar —



Um trecho da matta.

o igarapé já era rio e já corria com furia.

A floresta, em menos de uma hora, metamorphoseou-se em lagôa — caminhavamos com agua pela cintura. De repente, uma faisca e um trovão — Santa Barbara! São Jeronymo! Mais adiante um burro empacado. Pau nelle. Palavrões.

Andavamos ao léu. Agua pelo peito. Como um pharol, notavamos a duzentos metros uma claridade semelhante á formada por uma derrubada: — caminhámos para lá. Felicidade. Topámos a nossa arca de Noé — a barraca Nova Olinda, já cercada pelas aguas, porém desafiando a furia das mesmas de cima de suas estacas de madeira rija.

Os habitantes — dois casaes. Um culto e outro selvagem. O culto — seu Joaquim e dona Luiza — cearense. O selvagem — um mulato alto que fuma cachimbo, de má cara, e uma menina de 12 annos talvez.

Dona Luiza, professora diplomada em Fortaleza, foi duma gentileza captivante, aquecendo as nossas roupas, preparando-nos alimentação e, sobretudo, illuminando-nos com o seu sorriso de santa.

Desde que nos puzemos a salvo, o temporal começou a amainar.

Levámos um dia inteiro para percorrer somente uma legua!

Já com o sol alto, encetámos no dia seguinte a nossa quinta etapa de marcha.

Durante a noite, as aguas se esgotaram; os rios, porém, mantinham-se volumosos.

Ao transpormos o igarapé Merity por sobre um tronco lavrado, um muar escorregou e se foi, rodopiando pela agua abaixo, zurrando como a pedir soccorro...

Pobre besta! Morreu victima do cumprimento do dever...

Mais adiante atravessámos, ainda sobre uma tora immensa, o rio da Prata ou Andirá.

Com mais algumas horas de caminhada chegámos ao logarejo Bello Monte.

Convém dizer que na zona que percorremos, o preço de um animal augmenta consideravelmente si elle fór *bom de ponte* — isto é, se sabe passar por cima dos troncos-pinguelas.

Ventava um pouco, quando chegámos a Bello Monte. O seringueiro foi buscar-nos no nosso acampamento, allegando que não podíamos ficar ali devido ao vento.

O pobre homem levou-nos para sua barraca, mostrando que nella ficavamos livres da cahida das arvores.

Fizemos o percurso entre Bello Monte e Carão em meio dia de caminhada normal.

O barracão Carão está situado num bellissimo campo artificial, onde verdejam o papuam e o elephante.

Descansámos para continuar a nossa marcha ás 15 horas.

Às 18 horas chegámos ao lugar Vertentes, que tambem possui bons campos.

No varadouro em que transitámos, em tempo secco pode-se viajar de automovel.

Quando os primeiros albores da madrugada pintalgavam o horizonte de roseo e fogo encetámos a nossa oitava e derradeira etapa de marcha.

Às 7 horas, isto é após um percurso de tres horas bem andadas, passámos por um enorme campo denominado Os Caetanos, onde os tropeiros costumam "fazer jogo", isto é passar a noite. Bem no meio da estrada encontrei uma lata espetada num pau em logar bem visivel. Informou-me o guia que aquillo significava haver agua nas proximidades e recommendou-nos que bebessemos bastante, pois só depois de 5 horas de marcha é que teríamos agua em Nova Empreza.

O calor era insupportavel e seu effeito não se fez esperar: um matteiro ficou como louco devido á sede e chegou a beber urina!

Às 14 horas chegámos a Nova-Empreza, seringal de propriedade do major João Cancio. O varadouro termina no alto de uma elevação de onde se decorrinam bellissimo prados.

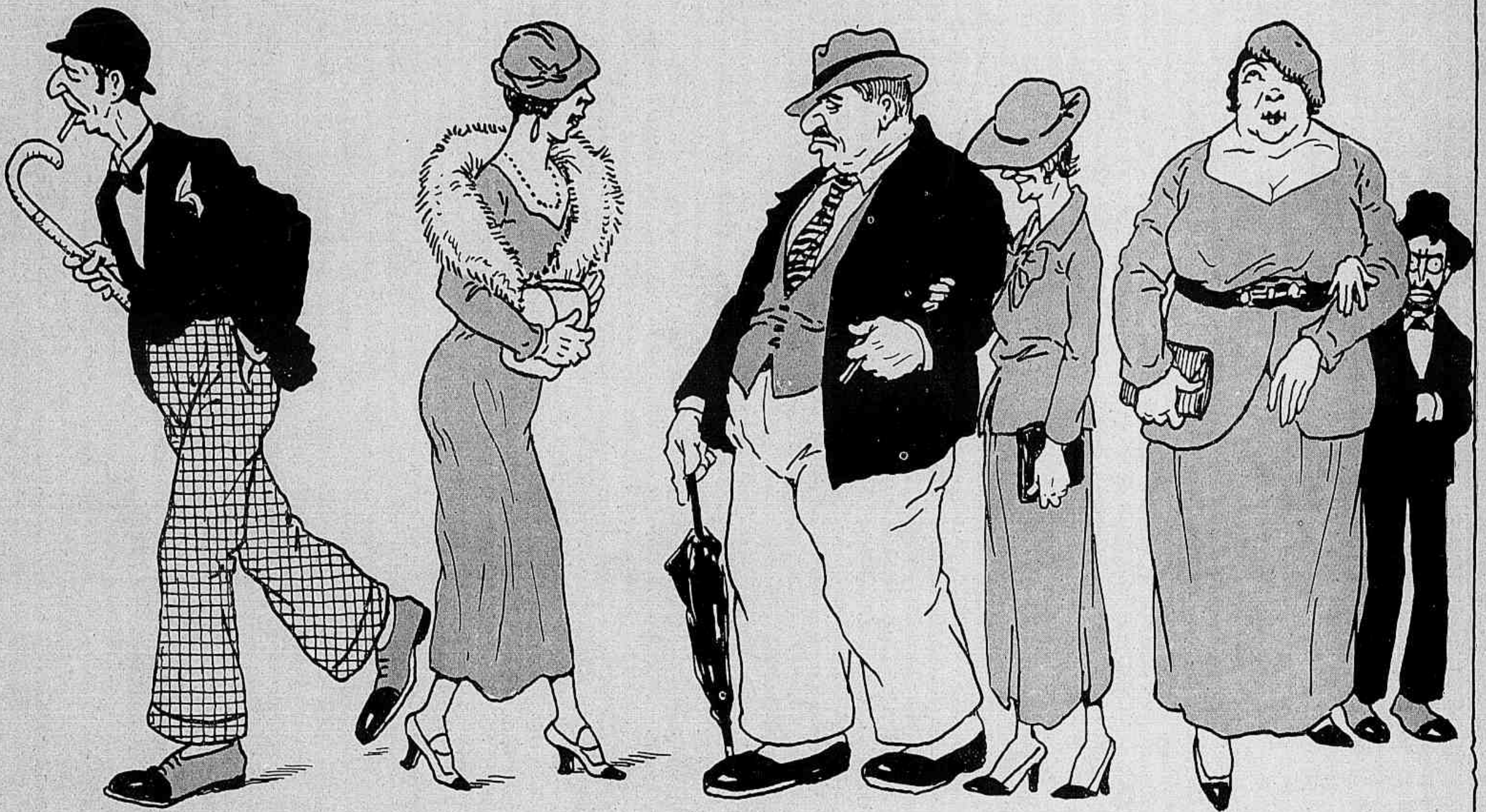
Consumimos mais duas horas de Nova Empreza a Rio Branco, percorrendo as colonias ribeirinhas da adiantada capital do Acre.

Antes de entrar na interessante cidade, assentei-me debaixo de frondosa mangueira pejada de dulcissimos fructos, onde calmamente sommei minha cader-neta: — 205 kms. e 500 metros de percurso, de soffrimentos e de prazer.

Lima Figueiredo

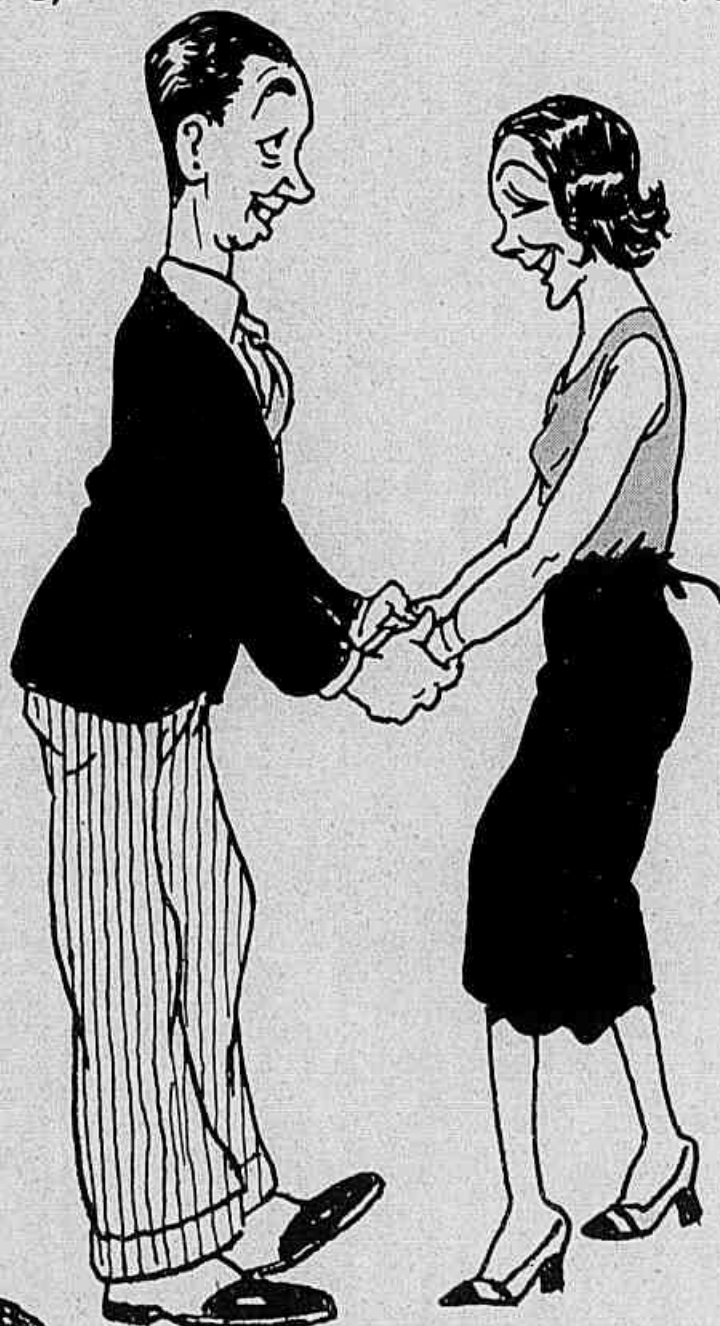
Números

RAUL



Números impares

Números pares



Números primos.

Números da sorte

Números complexos



Números avulsos ou números soltos...

JORNAL

das



FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

ESCOLA PARA OS PAES

E' indispensavel que os paes saibam observar seus filhos, não sómente para evitar ou curar seus males physicos, como tambem os moraes.

Os pequenos "doentes moraes" existem muito mais do que se pensa. Mesmo nas familias muito normaes, pôde-se encontrar algum. Accidente de raça, porque toda ascendencia tem sua parte de seguimentos bons ou máus. Ou accidente ocasional: queda, doença, choque. E' preciso tão pouco para desequilibrar um jovem ente, e desvial-o no moral como no physico!

Se isso se dá nas familias normaes, o que dizer de todos esses meios desgraçados, deficientes, malsãos, onde vivem tantas creancinhas? Não sómente pesam sobre ellas atavismos mais ou menos pesados, como os proprios paes não são saudaveis.

Estado doentio ou doença contagiosa dum dos dois e mesmo, se isso não se dá, as discussões e as conversas

muito livres são causas phisicas ou moraes que perturbam a creança.

Não pensam bastante que repercussão pôde ter, numa creança delicada, nervosa, uma discussão brutal, palavras mal sonantes, mesmo uma palavra desastrada. Na pequena alma que se assusta, se encothe que não sabe ou não ousa dizer seu mal, tudo isso, ajudado pela imaginação, faz seu caminho, e vai destruindo sorrateiramente. E, um dia, a creança não reage mais; ha uma parada physica, ou moral, ou intellectual. A creança tinha recebido o choque e carregado sózinha um jardo muito pesado para ella. Ha, muito mais que se pensa, traumas psychicos; são innumerables as creanças que receberam um choque.

Para essas basta a vigilância, o cuidado dos paes, para sanear este mal. Mas as outras, as creanças que, desde a primeira infancia, desconcertam os paes e poucam todos os dolorosos problemas infantis, o que fazer,

o que tentar? Questão angustiosa que a nossa época se esforça em resolver pela psiquiatria.

Não ha sómente atzardos, debs mentaes, anormaes, ha mesmo — infelizmente — pequenos perversos. E numerosos paes não se preocupam bastante, não o vêem mesmo. Ou então illudem-se com a esperança que isso passará com a idade, ou procuram resignar-se com a sua triste sorte. Erros

criminosos, porque ha o esforço de correção que pôde tudo curar.

Mas tudo isso pede uma attenção muito clara, muita luz e é por esta razão que a escola para os paes é muito necessaria.

Para aquelles que não sabem nem prever nem ver, para aquelles que acham tudo bom nos seus filhos ou para aquelles que só vêem tudo máu, estabelecerá o justo meio. Chamar a attenção

dos paes descuidados, hesitantes, incapazes de serem bons educadores sem este bom auxilio.

Chamada a sua attenção, verão as anomalias chronicas ou subitas, as fraquezas psychicas ou physiologicas, os habitos que se tornarão máus, nos quaes viam apenas innocentes manias, saberão o que fazer: o medico psiquiatra. Este saberá discernir a causa do mal, pôr em observação o pequeno

doente, encontrar, pela psychanalyse, a paciência, o regimen physico, a via da cura. Será o educador dos paes assim como dos filhos, mostrando ao mesmo tempo o que ha e o que devem fazer.

Mas a primeira das lições em toda educação será sempre o prevenir o mal. E este previne-se mesmo antes do berço, mesmo antes do casamento. Para ter filhos sadios, é necessario almas e corpos saos.

Toilettes elegantes para as senhoras



- 1 — Vestido de crepe-setim castanho, o corpo drapé por um clip de strass, uma renda do mesmo tom guarnece as mangas e forma uma especie de casaco. Faixa do proprio tecido amarrada ao lado.
- 2 — Toilette de velludo preto, grande laço na nuca. Fivella dourada abotoando o cinto na frente.
- 3 — Vestido de crepe cinzento tecido com fio de prata, completado por uma capa mais longa atrás. Clips mantem o drapé na frente.
- 4 — Toilette de crepe-setim preto, guarnecido com lamé de prata; as mangas continuam como capa nas costas.
- 5 — Vestido de chamalote cinzento ou lilaz, frente de crepe georgette cinzento muito claro ou lilaz pallido.

Sabonete

O uso do sabonete "OSN", por suas propriedades anti-septicas e balsamicas, evita a formação de espinhas, manchas e cravos, e mantem a cutis sempre fresca e avelludada.

PRODUCTO DO LABORATORIO
CAMARGO MENDES S/A
CAIXA 3413 S. PAULO.

Nossa alimentação

O embaixador da gastronomia

Auguste Escoffier "embaixador da cozinha francesa" faleceu no dia 12 de Fevereiro deste anno em Monaco, com a bella idade de quasi 90 annos. E' uma grande perda para a Arte gastronomica, porque actualmente não se fala de nenhum *bonnet* branco, mesmo entre os de maior fama, que possa ser comparado a elle e tomar seu lugar.

Em 1928, o sr. Henriot, então ministro da Instrução Publica, que é conhecedor da boa mesa, concedeu a Legião de Honra a Escoffier, collocando elle mesmo a roseta na botoeira da sua sobrecasaca.

O grande cozinheiro agradeceu-lhe nestes termos: "Basta-me dizer-lhe, senhor ministro, que se, por acaso, tive a occasião de fazer qualquer coisa para a minha profissão e para meu paiz, o fiz com o maior prazer e fui bem recompensado."

Esse agradecimento, que tem seu *sabor*, merece ser meditado e retido.

Nasceu Escoffier no dia 28 de Outubro de 1846; quando tinha apenas a idade de 13 annos começou sua aprendizagem de cozinha. A creança era intelligente, observadora; assim como Carême, gostava de instruir-se; e muito cedo não somente tomava notas das boas receitas, como já fazia suas experiencias ás escondidas dos chefes, o que era extremamente difficil naquella época: os chefes eram severos e ciumentosos das suas receitas. Mas o pequeno bicho de cozinha era tenaz nas suas ideias, e o provou inventando primeiro uma *purée* de beringelas á qual poz o nome de *pissalat*, depois os *pecegos Melbat* e os *filets de linguado á Coquelin*.

Era uma creança estudiosa e dedicada ao seu officio; tinha só uma mania, a de jogar a *amarella*: quando podia fugir um

instante da cozinha do hotel, era para correr para o velho porto de Nice onde ia encontrar seu camarada predilecto, Jounot-Gambetta, que aliás também venceu na vida pois que chegou a general.

Paris attrahia-o, mas foi com pena que deixou a Costa-Azul; fundou porém, antes de partir, uma escola de cozinha em Monte-Carlo.

Tomou a direcção dum afamado restaurante de Paris, o *Moulin-Rouge des Champs-Élysées*, que, naquella época, era o *rendez-vous* da "mocidade dourada". Rapidamente fez fortuna e vendeu seu restaurante, tomando então a resolução de empreender através o Occidente uma viagem gastronomica. Percorreu a Inglaterra, Canada, Argentina, Transvaal, Estados-Unidos, Hespanha e Allemanha; em toda parte os millionarios o disputavam, e em toda parte soube impor a cozinha franceza, e os productos francezes para preparal-a.

Foi chefe de cozinha de Guilherme II, a bordo do *yacht imperial Hohenzollern*. Alguns mezes antes da guerra, o Kaiser, conversando com Escoffier, disse-lhe que elle podia muito bem envenenal-o. O embaixador da gastronomia, olhando-o firmemente, respondeu-lhe:

"Majestade, os francezes nunca atacam pelas costas!"

As anedotas sobre Escoffier são innumeradas, e todas ao seu louvor. Eis uma outra, que merece ser mencionada.

Ha alguns annos, os Terra-Novas queixavam-se do bacalhau que iam pescar com tantos perigos nos mares do Norte.

"O nosso peixe não é apreciado, porque os *cordons-bleus* e as donas da casa conhecem somente duas ou tres maneiras de preparal-o."

Escoffier teve então a ideia de ir em auxilio dos pobres pescadores, inven-

tando receitas que permitissem preparar de diversas maneiras o bacalhau: conseguiu combinar noventa e duas receitas!

Grças a elle, a venda do bacalhau augmentou muito em França; também no dia do Grande Perdão (Grand-Pardon), no dia 24 de Fevereiro deste anno, os Terra-Novas de Saint-Malo fizeram celebrar uma missa solemne por sua alma.

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU COM PIMENTÕES E BATATAS

LINGUA ESCARLATE COM MOLHO DE GELEIA DE GROSELHAS E DE PASSAS TALHARIM

ESPADUA DE CARNEIRO RECHEIADA SALADA

BOLO DE LARANJA

BACALHAU COM PIMENTÕES E BATATA

Põe-se de molho 1 kilo de bacalhau, depois põe-se para cozinhar o bacalhau cortado em pedaços; tiram-se em seguida as pelles e espinhas.

Põe-se para assar no forno 3 ou 4 pimentões doces, para poder tirar a pelle. Cortam-se em seguida em tiras sobre o comprimento; tempera-se com sal e pimenta.

Refogam-se em azeite ou manteiga 2 cebolas picadas e 4 tomates cortados em pedaços, depois de tiradas as sementes, e um dente de alho esmagado; junta-se um pouco de agua e um *bouquet* de cheiros e deixa-se cozinhar. Tira-se os cheiros e engrossa-se com um pouco de maiseina ou farinha de trigo desfeita num pouco de agua; deixa-se cozinhar um pouco mais.

Cozinha-se em agua e sal uma duzia de batatas; são, em seguida, descascadas e cortadas em fatias. Unta-se um prato, podendo ir ao forno, com manteiga; arruma-se uma camada de batatas, por cima uma de bacalhau, rega-se com uma parte do molho. Sobre a camada de bacalhau arruma uma de pimentões; depois recommençar com a camada de batatas, de bacalhau e de pimentões; regar com o resto do molho; peneirar por cima com farinha de rosca, e pôr para tostar no forno uns 35 minutos.

LINGUA ESCARLATE COM MOLHO DE GELEIA

São precisas pelo menos tres horas de molho na agua para a lingua de salmoura ficar boa. Em seguida põe-se para cozinhar em bastante agua; logo que ferve, põe-se a panella em fogo brando, para cozinhar lentamente durante 3 horas.

Deixa-se ainda dentro da agua uns tres quartos de hora.

Escorrer bem a agua, tirar a pelle da lingua, arrumar numa travessa e cobrir com o seguinte molho.

Põe-se dentro duma panella um copo de vinagre, um *bouquet* de salsa, uma folha de louro, uns grãos de pimenta e outros de cravo; deixar o liquido reduzir de metade; juntar em seguida 4 decilitros de caldo de carne, deixar ferver, depois coar o molho, engrossar em seguida com um pouco de maiseina desfeita num pouco de agua;

ESTIMULANTE E REGULADOR DA NUTRIÇÃO E DE TODAS AS FUNCCÕES VITAES

VITAMINA LORENZINI



INDICAÇÕES:

GESTACÃO e aleitamento (às mães) - aleitamento artificial, desmame, dentição, periodo de crescimento crianças fracas ou anemicas - convalescenças -

esgotamento nervoso e organico - distúrbios da digestão, torpores intestinaes, molestias da nutrição - diabete, beri-beri, escorbuto - doenças chronicas do peito.

Nas dietas especiaes por doenças do fígado, estomago, intestino, coração, rins, etc.

DOSE:

ADULTOS: 2 colherinhas, 2 vezes ao dia, ou 1 injeccão diaria.
CRIANÇAS: 1 colherinha, 2 vezes ao dia, ou 1 injeccão diaria de meia ampolla ou mais.

Instituto Biochimico Italo-Brasileiro Ltda.

CAIXA POSTAL 2893 - SÃO PAULO

5 minutos depois juntar 2 colheres de geleia de groselhas e dois punhados de passas, sem as sementes; 5 ou 6 minutos mais de ebulição, mas em fogo moderado; despejar sobre a lingua.

ESPADUA DE CARNEIRO RECHEIADA

Corta-se a mão do carneiro juntamente com a espadua; desossa-se completamente; retirar uma parte das carnes adherentes

à pelle, mas sem afinar muito. Essas carnes são picadas junto com 250 grs. de toucinho e presunto; tempera-se este picado com 4 colheres de cebola picada, 2 colheres de salsa picada, 150 grs. de molho de pão demolido no caldo (bem espremido).

Depois de tudo bem misturado, juntam-se 2 ovos inteiros; espalha-se este recheio sobre a carne desossada; enrola-se esta no sentido mais comprido, coze-se, colloca-se dentro duma panella sobre rodellas de cebola e de cenouras; molha-se até a altura da carne com caldo de carne; assim que ferver, põe-se a panella em fogo brando; cozinhar 2 horas e meia sempre em fogo moderado.

No momento de servir, coar o molho e pôr a carne um instante no forno para tomar côr.

BOLO DE LARANJA

Rala-se com o ralador a casca duma laranja sobre 250 grs. de assucar que se bate com 8 gemmas de ovos; bate-se muito bem as 8 claras, juntam-se as gemmas e juntam-se em seguida 175 grs. de farinha de trigo e 20 grs. de fecula de batatas, uma pitadinha de sal. Assa-se em latas redondas (de goiabada) untadas com bastante manteiga. Vão se arrumando esses bolos uns sobre os outros, separados por camadas de calda espessa de assucar perfumada com caldo de laranja e salpica-se sobre cada camada de calda laranja crystalizada bem picada. Cobre-se o bolo com essa calda e enfeita-se por cima com pedacinhos de laranja crystalizados.



"1880" foi baptizado este ensemble bordeaux, saia en-forme, bolero, cinto de verniz preto com fivela nickelada e blusa de mousseline branca enfeitada com renda.

NÃO SOEIRA

OVARIUTERAN

EM LIQUIDO E DRAGEAS

CONTEM O HORMONIO ATIVO DO OVARIO

LABS. RAUL LEITE - RIO



OS SONHOS TAMBÉM TÊM CÔR.
OS SONHOS CÔR DE ROSA SÃO OS MAIS
BONITOS E OS MAIS DELICADOS...

Reve Rosa
É O SONHO CÔR
DE ROSA DOS PERFUMES...



"Sapho" é o nome que Jeanne Lanvin pôz neste vestido para a noite, de faille branca listada de setim preto. O cinto, de setim preto, fecha-se por uma fivela de metal dourado.

Preceitos de hygiene

UMA VERRUGA ESPECIAL

Trataremos hoje de verruga senil. Esta verruga apparece como uma mancha arredondada, visivel, fazendo uma leve saliencia sobre a pelle. Torna-se ás vezes maior que uma moeda de duzentos réis.

Diz o dr. Sabouraud, que

é um mestre em todas as questões que interessam a pathologia da pelle, referindo-se á verruga senil:

"Apparece a primeira mancha que será a origem de todas as outras e que se tornará a maior parte das vezes maior que todas as outras. Espalha-se e cresce; mais tarde outras

começam a apparecer em volta della, depois a distancia. A testa, o rosto e o corpo são atingidos. A primeira verruga senil pôde nascer em qualquer lugar: frequentemente no rosto, mas sobre um ponto qualquer do corpo tambem, de onde a infecção irradiará. Não é raro encontrar diversas no nivel onde as roupas exercem sobre a pelle uma fricção, como acontece com a cava dos corpinhos ou na cintura.

O desenvolvimento dessas verrugas não é acompanhado por nenhum sym-



Muito interessante este ensemble: a golla, muito original, é de fustão branco; do mesmo tecido são executadas as luvas assim como a guarnição do chapéu de feltro preto.



Qual destas pelles
VALE MAIS?

DENTRO do sonho de toda mulher ha sempre um manteau de herminia, uma raposa prateada, uma pelle carissima, para o maior realce da sua beleza. Mas não ha pelle que faça esquecer os defeitos ou que ultrapasse em beleza á da propria cutis feminina.

O sabonete Gessy, puro e neutro, finamente perfumado, feito de oleos vegetaes seleccionados, é, através da sua espuma abundante e macia, a melhor protecção de uma epiderme delicada.

Gessy é bom para a cutis feminina, para o banho diario, para a epiderme infantil.





"Casanova" foi baptizado este *ensemble* de Maggy Rouff, de tecido rayonne preto; o vestido e o casaco são bordados com fio de ouro. Chapéu de feltro preto, guarnecido com ave de paraizo.

CABELLEIREIRO FRANZ Telephone 22-0911

ptoma funcional; mas, se o doente é um pruriginoso, vê-se toda uma série de elementos novos disseminados ao longo dos arranhões provocados pela coçadura. É uma affecção francamente contagiosa; podendo-se realmente com as unhas semear, em volta da verruga como mais distantes, novas verrugas.

Mas não se inoculará nunca sobre uma pelle jovem e sã, sempre sobre uma pelle velha ou envelhecida. Assim é que se encontra essa verruga sobre uma pelle envelhecida antes da idade, entre trinta e cinco e quarenta annos.

Todas essas verrugas espalhadas variam em dimensão, desde a duma lentilha até a de dois centímetros de diametro. Quanto maiores são, mais

accusado é o seu relevo. O fim deste artigo é socegar um grande numero de pessoas.

CAÇADOS de LUXO

Pellegrini
feitos à mão

A' venda nas
principaes lojas do Rio
de Janeiro e São Paulo.

FABRICA :
R. ASSEMBLEIA, 87-S. PAULO

Com effeito, ás vezes essas verrugas tornam-se cinzentas, cobertas com uma camada preta. Muitas são as pessoas de idade que

receiam tirar essas verrugas com receio duma transformação cancerosa. Pois bem, retenham bem isto: nunca a verruga senil se transformará em cancer. Verruga ella é, verruga continuará a ser.

Para libertar-se dellas basta ir procurar um especialista da pelle, que por meio dum thermocauterio tirará a verruga principal: quando a principal é tirada, não apparecem mais outras. O soffrimento operatorio é tão supportavel que ha pessoas que deixam tirar até cincoenta verrugas numa unica sessão.

Pensamento

A Inglaterra assemelha-se a um navio ancorado em aguas europeas, porém sempre prompto para se aventurar mar em fóra.

SIEGFRIED.

*Un air
embaumé*

EXTRACTO, LOÇÃO
PÓ DE ARROZ,
BÂTON,
BRILHANTINA,
SABONETE,
TALCO

PERFUME
SUBTIL
DE

RIGAUD

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG, Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

O que está na Moda



Blusa de crepe fileté, branco, mangas amplas.



Blusa de tecido de rayonne e lã misturadas, formando xadrezes azues sobre fundo branco.



Blusa de linon branco; pétalas do mesmo tecido guarnecem em volta do decote e na terminação das mangas.



Blusa de linon fileté rosa, guarnecida com franzidos e plissado.



Blusa de mousseline de seda preta, genero lingerie, guarnecida com preguinhas e rendinha valencienne.

EM todas as estações ha uma renovação na moda das blusas; mas talvez nunca foram tão diversos os modelos apresentados pelas grandes costureiras de Paris. Dividem-se ellas em tres categorias principaes: a blusa elegante, a blusa



inverno 1935

de paris e vienna acaba de chegar nosso comprador, com uma collecção unica, de manteaux, vestidos, costumes sport, blusas, casacos, ensembles "bérets e écharpes" e outras novidades para senhoras.

-- para creanças, a nossa grande --
especialidade, todos os artigos de inverno.

ao trovador
129, ouvidor

antiga casa dol



Blusa de laize preta, jabot da mesma laize, guarnecida com um laço de fita cõr de rosa.

tailleur, de feitio singelo com um todo de collete e a blusa typó lingerie.

Com o mesmo *tailleur*

póde-se usar diversas blusas, conforme a hora do dia e o lugar onde se vae, porque mesmo para as horas



Blusa-collete sem mangas, de fustão branco, abotoada na frente por botões de madreperõla. O plastron é trabalhado com nervures transversaes.

da manhã diversos são os typos de blusas para acompanhar o *tailleur* ou para ser usada sem o casaco: as de jersey de lã ou as de tricot.

As blusas são guarnecidas com finas pregas, franzidos; algumas mesmo são completamente cobertas com ordens de franzidos, como por exemplo uma de crepe baço branco de Maggy Rouff. Mas este modelo poderá ser usado sómente por pessoas extremamente finas, o que não é muito commum. Trabalhos de agulha formando pontos abertos; finas *nervures*, pétalas de tecido guarnecem as blusas modernas.

As blusas pretas estão muito em moda; de *mousseline* de seda no genero *lingerie*, guarnecidas com

preguinhas e renda *Valencienne*, de tulle bordado, de renda ou de *organza* guarnecidas com pontos abertos.



Blusa de crepe baço um pouco transparente, toda trabalhada com franzidos, punhos e golla gravata de setim branco.

VICTOR HUGO E AS MULHERES



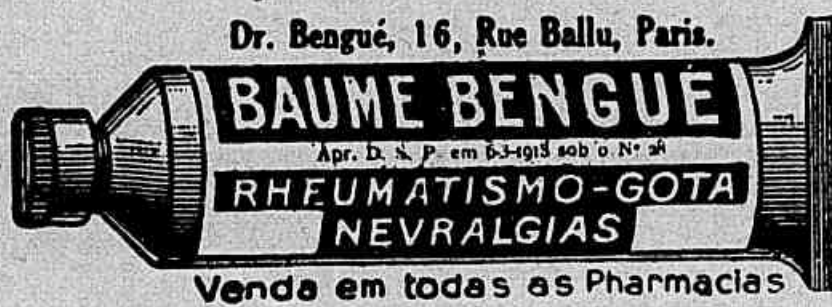
Victor Hugo e sua família em 1875, em Guernsey.

Ha cincoenta annos que Victor Hugo morreu. Muito tempo antes começaram a ser combinadas as ceremonias commemorativas em França. Suas obras theatraes voltaram á scena, seus livros para as vitrines dos livreiros, mas tambem — todos os cultos teem seus incredulos ou seus apostatas — puzeram á baila suas qualidades e seus defeitos. Ninguem ousa negar o prodigioso lyrismo verbal do poeta das *Folhas d'Outomno* ou das *Contemplaçoões*; mas o valor do seu pensamento, sua philosophia, suas ideias artisticas ou politicas, o homem propriamente foram discutidos. Já Balzac, ulcerado pelos processos daquelle que considerava como um amigo, tinha dito delle: "E' um grande escriptor e um pequeno farçante"!! Baudelaire disse mais rudemente: "Que genio, mas que mau bicho!"

Se eram porém naturaes essas criticas por parte dos seus contemporaneos, chocam um pouco quando esse grande poeta é julgado tão rudemente como o foi agora por Claude Farrère, na occasião em que a França e o mundo o commemoram e glorificam. Não discutiremos o que possa haver de verdadeiro nos argumentos desses derrubadores de idolos. Pois não é esta afinal a sorte commum dos homens illustres: soffrem, depois da sua morte, as criticas das novas gerações de escriptores, ao

mesmo tempo que seus pensamentos mais secretos, sua vida mais intima são offerecidos aos maliciosos commentarios dos leitores,

esse ponto que estas encantadoras linhas escriptas pelo seu neto Georges, dedicadas á recordação do avô octogenario:



em innumerous livros e artigos? Mais que qualquer outro, é o caso de Victor Hugo.

Entre os livros sobre Victor Hugo citaremos o muito recente de Raymond Escholier: *Victor Hugo e as Mulheres*.

Sob este ponto de vista, não ha duvida alguma: o poeta foi, num grau muito intenso, o amigo das mulheres. Mas comprehendam por esta palavra que elle admirava sua belleza, que apreciava seu espirito, seu coração, seus merecimentos, que as amava com uma especie de devoção religiosa, que as idealizava alem mesmo do razoavel e preferia, isso sem a menor duvida, a sua companhia á dos homens; que para elle as mulheres eram a melhor razão de viver. Sempre foi assim, desde a sua adolescencia, quando começou a desabrochar o idyllo que terminaria com o casamento, até os ultimos e solitarios dias da sua velhice.

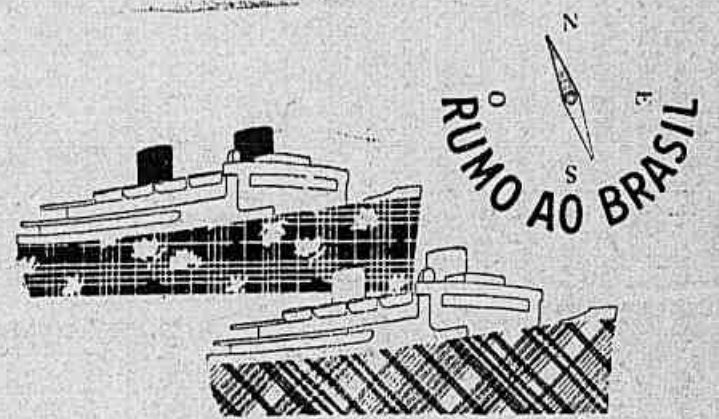
Nada fixa melhor sobre

"Beijava sempre suas mãos cumprimentando-as; quando estavam com luvas puxava um pouco a luva e pousava seus labios sobre seu pulso. Dizia "Madame" duma maneira que

Cumprimentando a dama que teria de conduzir á mesa, exprimia-se sempre assim: "Senhora, quer dar-me a honra de aceitar o meu braço?" e dava sempre o braço esquerdo, respeitador da tradição que determina que se tenha o braço direito livre para tirar a espada.

Tal foi portanto, sem cessar um só dia, o pensamento do poeta sobre as mulheres. Como conciliou elle essa admiração, esse respeito, esse amor com os factos da sua propria vida? Ahi tocamos num dos pontos mais delicados.

Era uma creança quando conheceu Adelia Foucher e começou a amar sua pequena companheira de brinquedos. Tinha apenas vinte annos quando, sobre-



Pelos mais rapidos paquetes

acabamos de receber as ULTIMAS NOVIDADES em tecidos da melhor qualidade e do mais fino gosto, para podermos bem servir á senhora elegante na presente estação

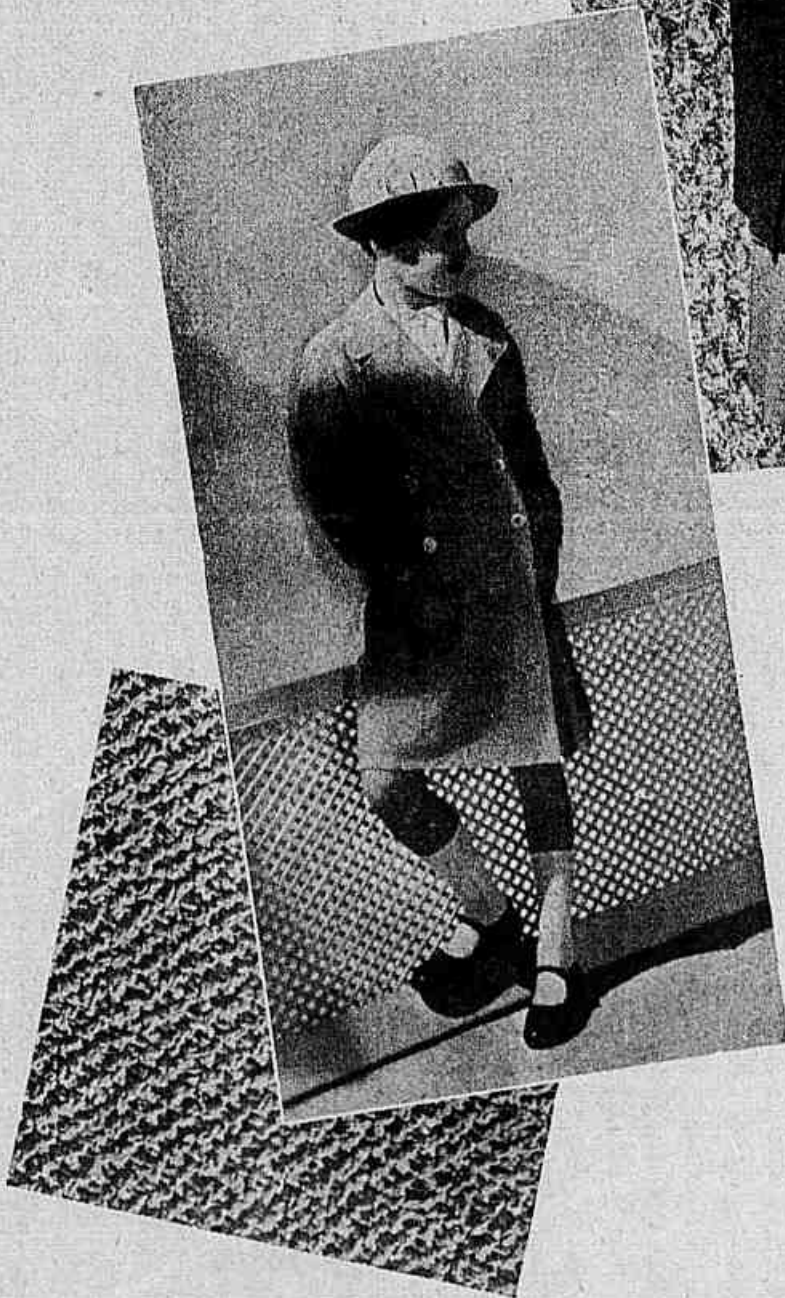
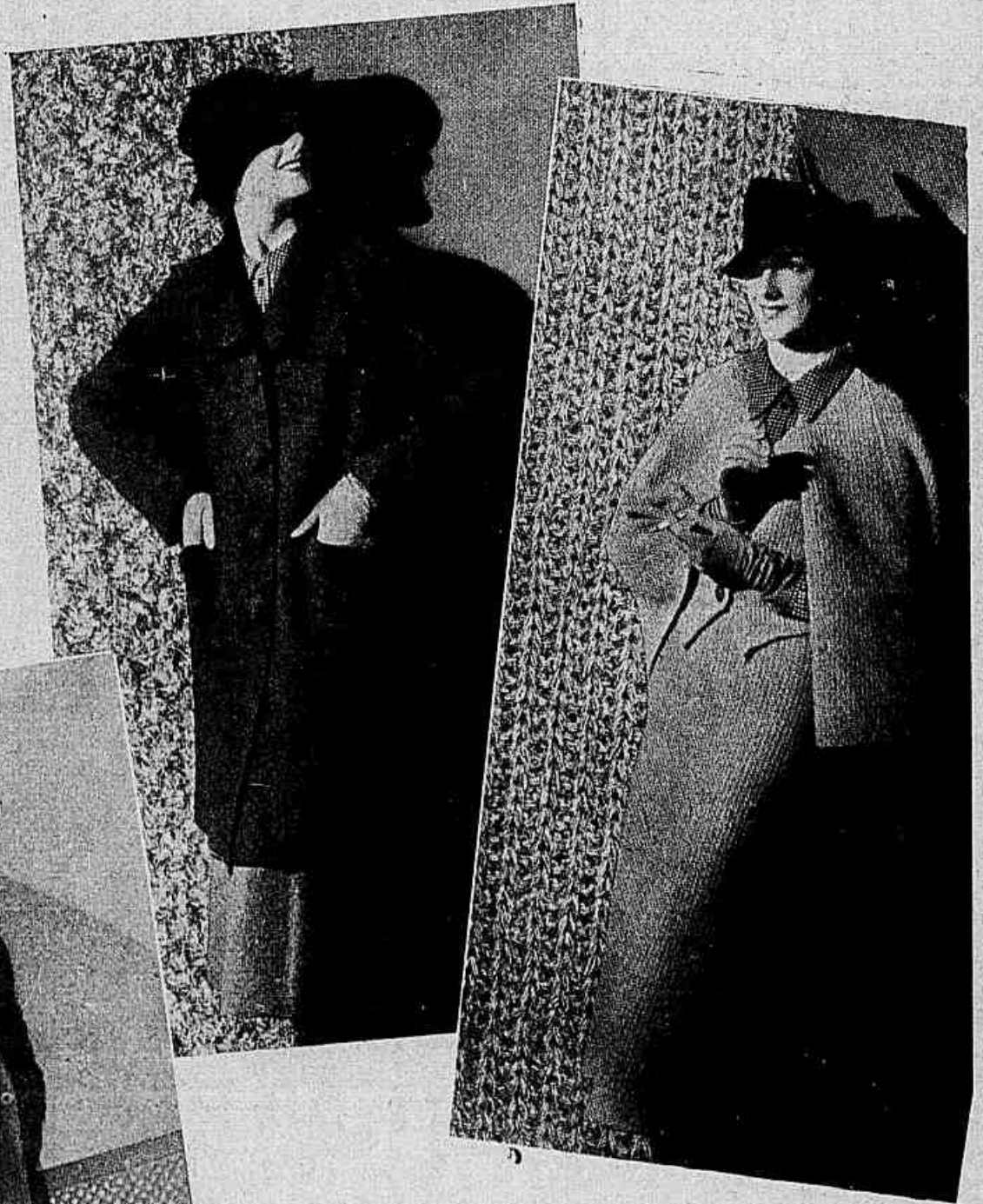
Padrões e venda Exclusivos da alameda casa



EM FRENTE AO CLUB NAVAL

Av. Almirante Barroso 13

TRICOTS



1 — Casaco de tricot para creança, cruzando e com duas ordens de botões, executado com seda artificial azul claro. O chapéu feito com a mesma seda. 2 — *Manteau* amplo, tricotado a mão com um ponto simples imitando o tweed. E' guarnecido com bolsos applicados e uma grande golla. 3 — Ensemble: saia, collete e capa executados com lã bege e tricotados a mão.

nunca mais ouvi, e todas as suas maneiras eram dum soberano gentilhomem.

pujando todos os obstaculos, se casou com ella. Não havia tido outro amor.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim, Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar — RIO Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Cidade _____ Estado _____



Os incomparaveis perfumes da elite:
AGUA DE COLONIA
LOÇÕES
EXTRACTOS
PO' DE ARROZ
CREME
BRILHANTINA etc.
A' venda nas principaes casas.



1 — Toilette de veludo preto, corpo ajustado e abotoado na frente, mangas e saia guarnecidas com franzidos. Golla de renda de Veneza. Este vestido pôde ser executado em setim. 2 — Vestido de tulle bordado com fio metálico; mangas raglan, abertas e largas, caem sobre os braços. Babados alargam a parte de baixo da saia.

Numa exaltação toda romantica, acreditava ter fixado seu coração para toda a vida, estava seguro, tinha feito um juramento.

E foi com toda a sinceridade que escreveu a dedicatória de seu primeiro volume, as *Odes*: "A' minha Adelia querida, ao anjo

que é a minha unica gloria, como a minha unica felicidade".

O anjo! Veremos esta palavra voltar muitas vezes



Grande capa de lã de xadrez branco e preto ou branco e vermelho, modelo de Burberrys.

Eis um meio agradável de ter Dentes sãos e Claros

1
Ella não agrada a ninguém, e não me admiro —com aquelles dentes!...



2
Meus dentes já estão melhores. O Kolynos tirou as manchas.

3
Querida, teu sorriso é bello —teus dentes encantam.



Remove as manchas e dá vida aos dentes—

torna-os claros e attrahentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e attrahe.

Basta usar Kolynos de manhã e á noite. Seus dentes recuperarão a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentífricos communs. O Kolynos é efficaz porque contem ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pule, mas tambem destroe milhões de germens que se accumulam nos

dentes, causando a carie e as manchas. Milhares de pessoas acharam no Kolynos, o meio mais rapido e seguro para tornar claros e brilhantes, os dentes manchados. É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

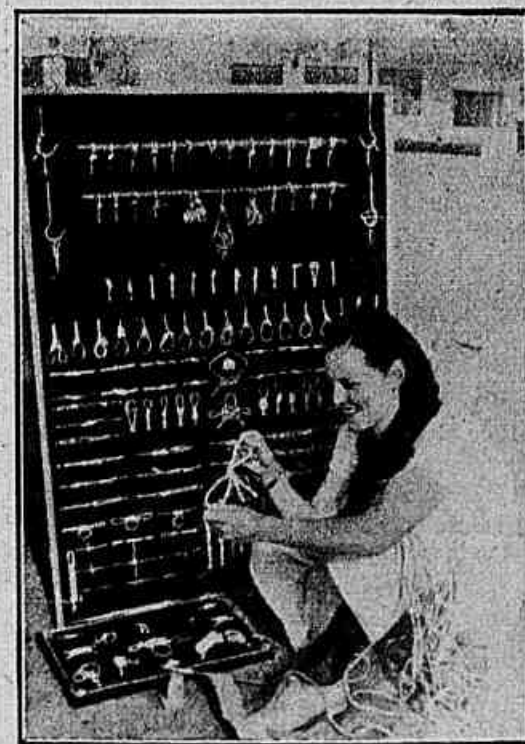
KOLYNOS
CREME DENTAL

sob a penna do poeta apaixonado. Anjos eram para elle todas as mulheres. A vida feliz dos dois jovens esposos teve um fim. Apesar de Raymond Escholier dar a entender que foi Adelia quem deu razão ao seu marido para desconfiar della, nada ficou provado, pois as unicas provas encontradas foram as confidencias de Sainte-Beuve, que era um grande escriptor, mas um pessimo caracter. Como bem prova esta

PROGRESSO E COMPLICAÇÕES!

Com as innovações que surgem, a vida vai se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar des preocupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam higienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar-se como devem. Esgotam-se, perdem fosfatos, e outros elementos indispensaveis ao sistema nervoso. Essa a razão do sucesso do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

Collecções originaes



Miss Margaret Simms.

Sabe-se que a mania de colleccionar é uma coisa muito commum. Uns são colleccionadores de sellos, outros de conchas, outros de autographos, até havendo as macabras collecções de cordas de enforcado. Mas esta nova colleccionadora é original, talvez seja a primeira no genero: miss Margaret Simms — é Norte-americana — apaixonou-se pelos nós de barbante. Possui de todos os feitios: os nós não tem mais segredos para ella. Poderia dar lições a qualquer marinheiro ou rendeira. Mas será uma sciencia muito util?



"Tambourin et Musette" é o nome que Lucile Manguin poz neste ensemble para a tarde, de granissa azul marinho. A blusa de fitas trançadas.

gabolice de ter tomado o coração da esposa do grande poeta. O provavel é ter Victor Hugo trahido a

mulher, e isto ter rompido a intimidade entre os esposos. O poeta tinha apenas

trinta annos. Estava celebre, seus dramas em versos garantiram o triumpho do romantismo. Lu-

crecia Borgia não sahia do cartaz do theatro da Porte-Saint-Martin. O papel da princeza Negroni era representado por uma actriz muito bella, de corpo magnifico — tinha servido antes de modelo para o esculptor Pradier — e se chamava Juliette Drouet. Tudo parecia combinar para empurrar um para o outro, o poeta e a sua interprete. O inevitavel aconteceu: Juliette entrou para a vida do poeta; e alli ficou até a sua morte que precedeu de dois annos a de Victor Hugo. Eram ambos jovens, e amavam-se com uma amor que lhes parecia unico no mundo. Escreviam-se sem cessar. Ella chamava-o: "Meu bem-amado". Elle: "Minha bella alma, meu anjo!..."

Por sua vez, Juliette era um anjo. Um anjo decahido outróra, ao qual o poeta deu nova candura. Retomando por sua conta o thema que desenvolveu em *Marion de Lorme*, e que mostra a corteza salva pelo sacrificio e pelo amor, o poeta apaga um passado que detesta, sublimiza os laços que o unem ao antigo modelo, á antiga actriz. Durante este tempo, Mme. Hugo soffre em silencio

Decorações Interiores

Cortinas, Stores, tapetes, passadeiras, abat-jours, etc.

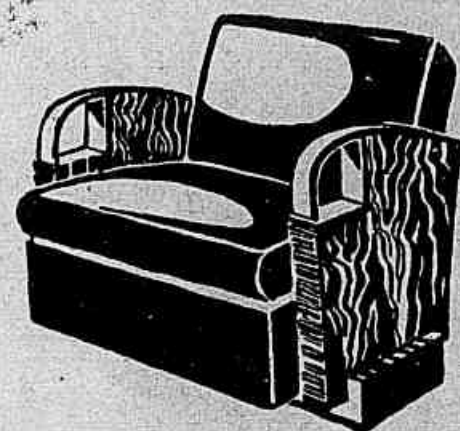
EM

10 PRESTAÇÕES GRUPOS ESTOFADOS

em tecido ou couro; fabricamos ou concertamos qualquer modelo.

F.F. FERNANDES & CIA.

7 DE SETEMBRO, 186
Phone 22-4064



e cala-se. Os annos passam. O extase prolonga-se. Mas chegou a vez de Juliette conhecer tambem o que era o ciúme, e não sem motivos, o soffrimento e as lagrimas. Um momento recebeu ser abandonada por uma "princeza" mais jovem, a inspiradora da *Festa em casa de Thereza*, que se chamava prosaicamente Mme. Biard. Mas tudo entrou novamente na ordem, quer dizer que o poeta voltou novamente aos seus velhos amores.

Em Jersey e em Guernsey, onde Victor Hugo se refugiou depois do golpe de estado de Napoleão III, m.me Hugo seguiu-o, mas Juliette tambem. A's

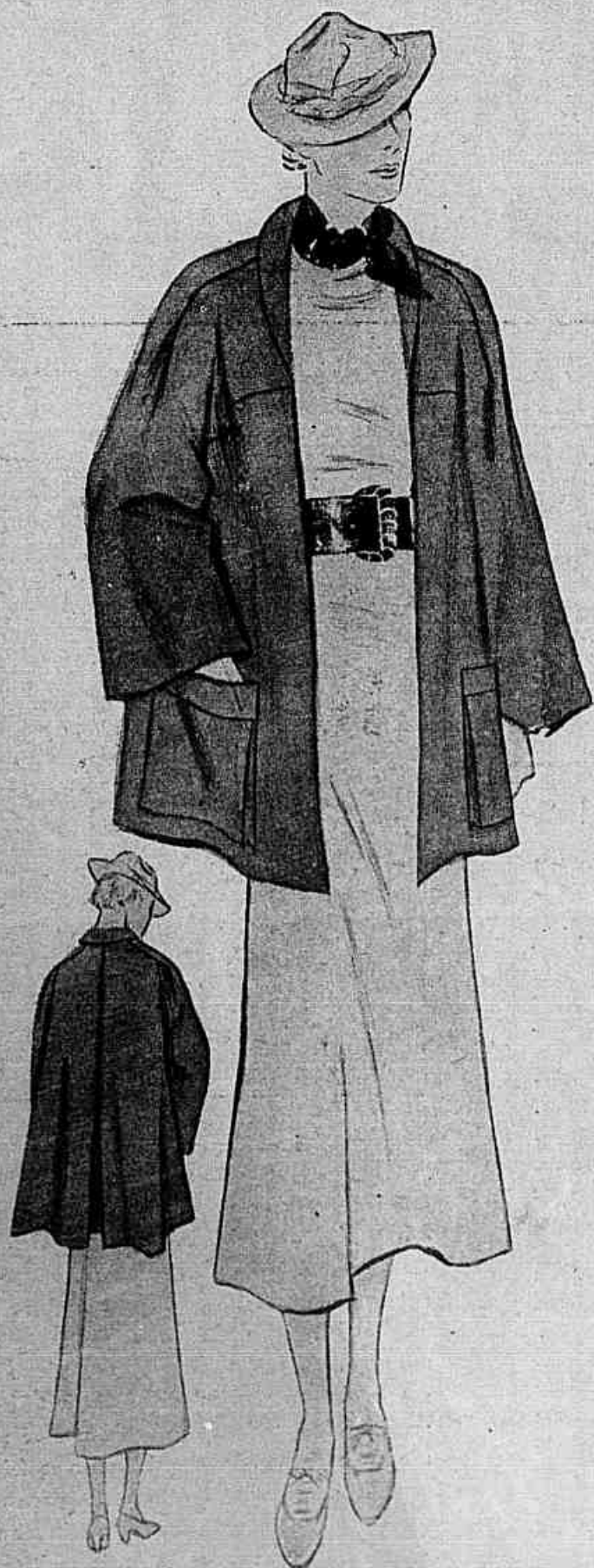
duas mulheres encontram-se; acabam por escrever-se, depois por visitar-se uma á outra. O tempo, a idade vieram tudo acalmar, tudo aplinar. A morte de Adelia, em 1868, poz fim a essa dualidade acceita por todos, e quando, depois da guerra de 1870, o poeta voltou para a França, é Juliette, só, sempre invisivel e presente, que rodeia o ancião com seus devotos carinhos.

Proverbios

A' barca desamparada Deus faz encontrar o porto.

A palavra não é flecha, mas póde ferir mais.

O manteau curto acompanha os vestidos da tarde e os da manhã



CIRURGIA PLASTICA

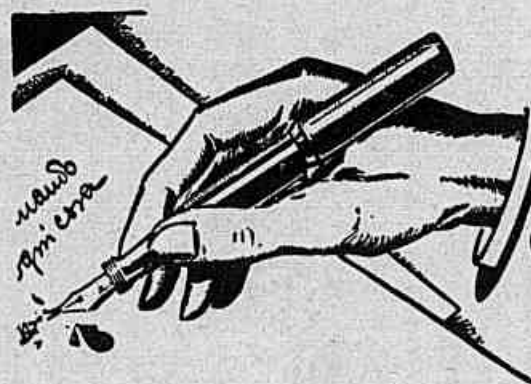
Seios cahidos, Rugas, DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS, CICATRIZES, PELLLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.



Apezar da diversidade da moda ha um modelo, ou antes uma silhueta caracteristica, que se encontra em toda parte. Referimos-nos ao manteau curto, mais curto que o manteau trois-quarts que foi tão usado no anno passado, com mais roda tambem. Mangas amplas, kimono, não muito compridas. Póde ser usado aberto ou fechado. Conforme a hora em que fôr usado é escolhido o tecido. Para a manhã empregam-se os tecidos de lã, num só tom: rosa, azul ou verde, como nos tons bege e marron e nos tecidos escocezes. Para acompanhar os vestidos da tarde a faille preta, azul marinha ou marron.



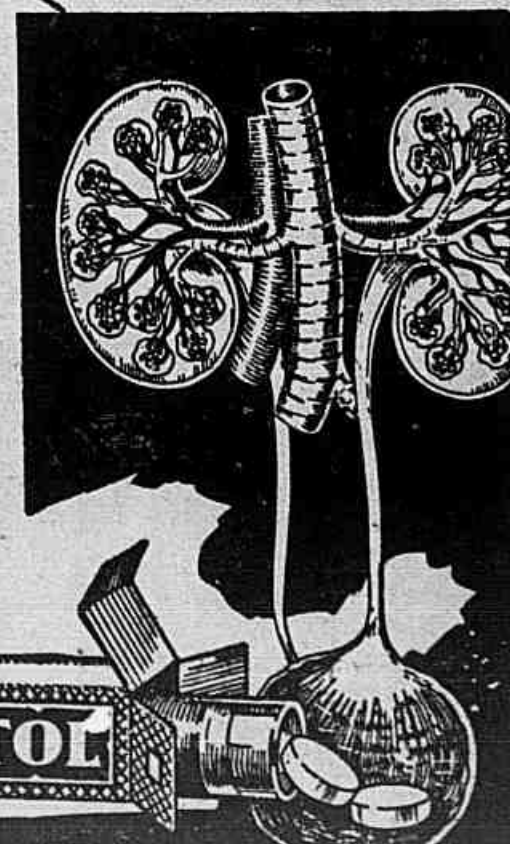
...já não funciona bem

... porque a tinta não chega direito á penna.

É preciso fazer uma limpeza em regra na caneta-finteiro. Assim tambem quando, no organismo humano, o aparelho urinario não está funcionando normalmente, torna-se necessario uma desinfecção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfecção das vias urinarias com



HELMITOL

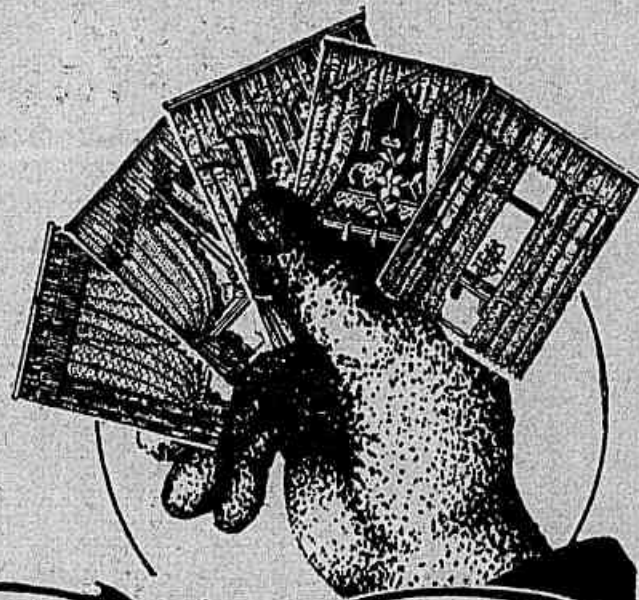
A Elegancia no LAR

HABITAÇÃO EM PARIS

FIVE!...

Peça-nos um orçamento como demonstração da beleza que á sua residência podem proporcionar os nossos tecnicos em decorações, com **CORTINAS, STORES, TAPETES, PASSADEIRAS e MOVEIS**, para todas as dependencias

tudo **GARANTIDO** e sempre por preços **inegalaveis**



a casa que merece a sua preferencia e lhe dará plena satisfação

65 Rua da Carioca 67 - Rio



O bello salão branco e vermelho; as banquetas-divans de velludo groselha.

Numa residência antiga o pintor Sert compoz com grande gosto um lindo interior, onde o luxo se allia ao conforto. Sobre o fundo, uniformemente branco das *boiseries* e das paredes, as notas de tons vivos e quentes, justamente aquelles que são mais apreciados pelo artista: que feliz inovação!

Grande originalidade também a do grande salão, onde os assentos — sophás, poltronas, cadeiras — foram substituídos por longas banquetas-divans de velludo groselha *capitonné*, que correm ao longo das paredes ou são dispostas no centro

do aposento; as almofadas que os guarnecem são de setim branco pespontadas, os desenhos foram feitos pelo proprio pintor.

Encantadoras mesinhas baixas de laca vermelholaranja são dispostas perto dos divans; tapetes antigos num tom rosa pallido cobrem o chão. Candelabros de crystal e porcelanas da China côr de laranja e cinzento guarnecem os consolos.

Nas janellas, reposteiros de setim branco, os pespontos formando quadradinhos. Esses reposteiros guarnecem também as janellas e portas do pequeno salão

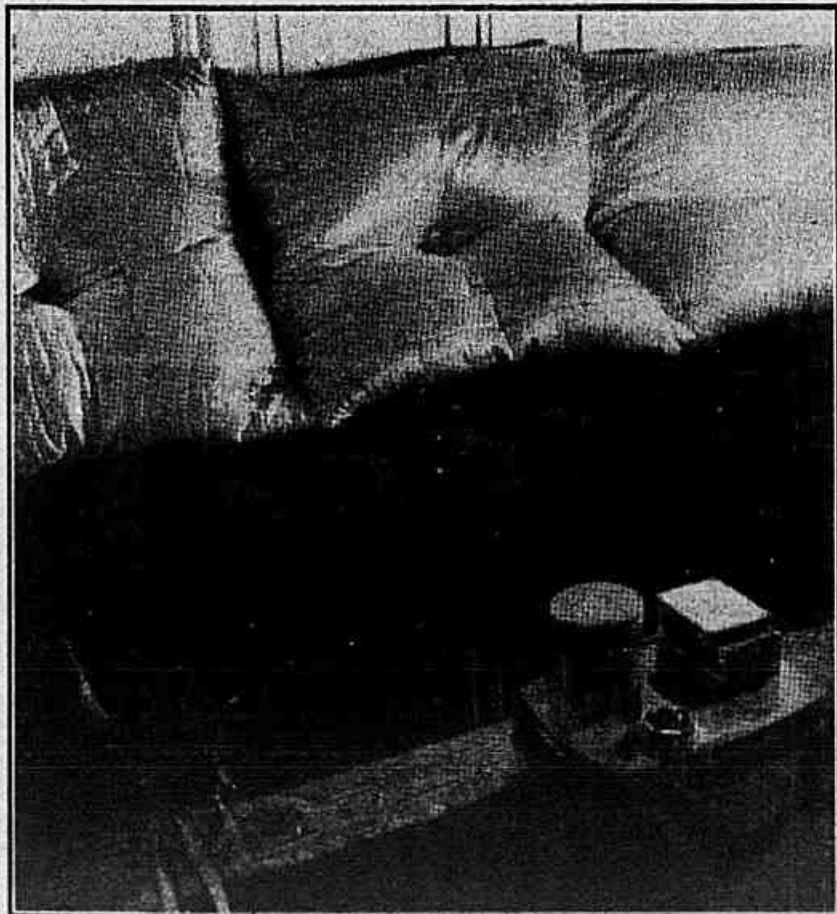


O pequeno salão com seus moveis forrados de fustão branco, mesa de laca vermelha e ouro, candelabros de crystal e paravent chinês.

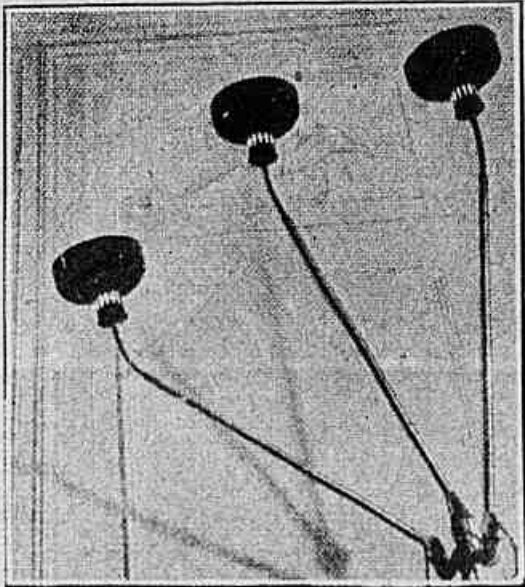
assim como do quarto.

Tem também muita originalidade o pequeno salão

cujos moveis confortaveis são forrados com fustão branco contrastando com



As almofadas de setim branco sobre os divans vermelhos e uma mesinha de laca vermelha.



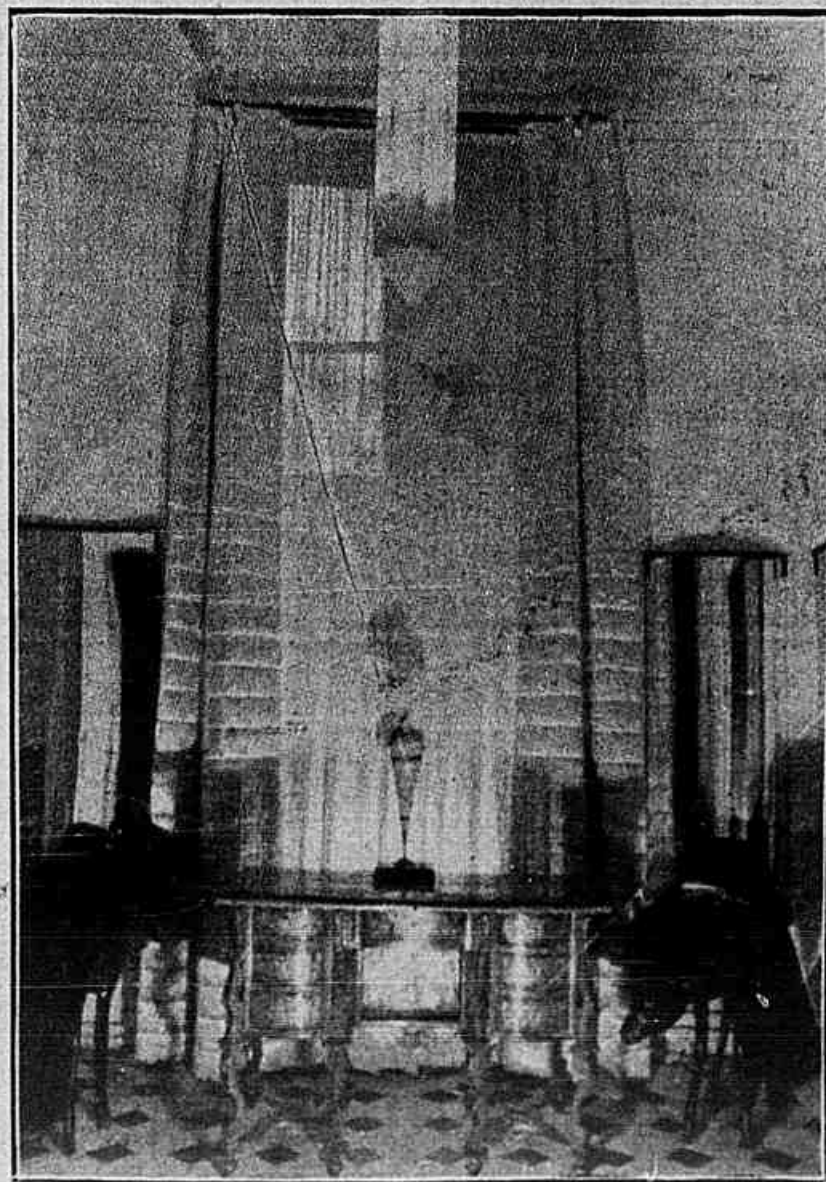
A iluminação do salão.

DR. RAUL PACHECO

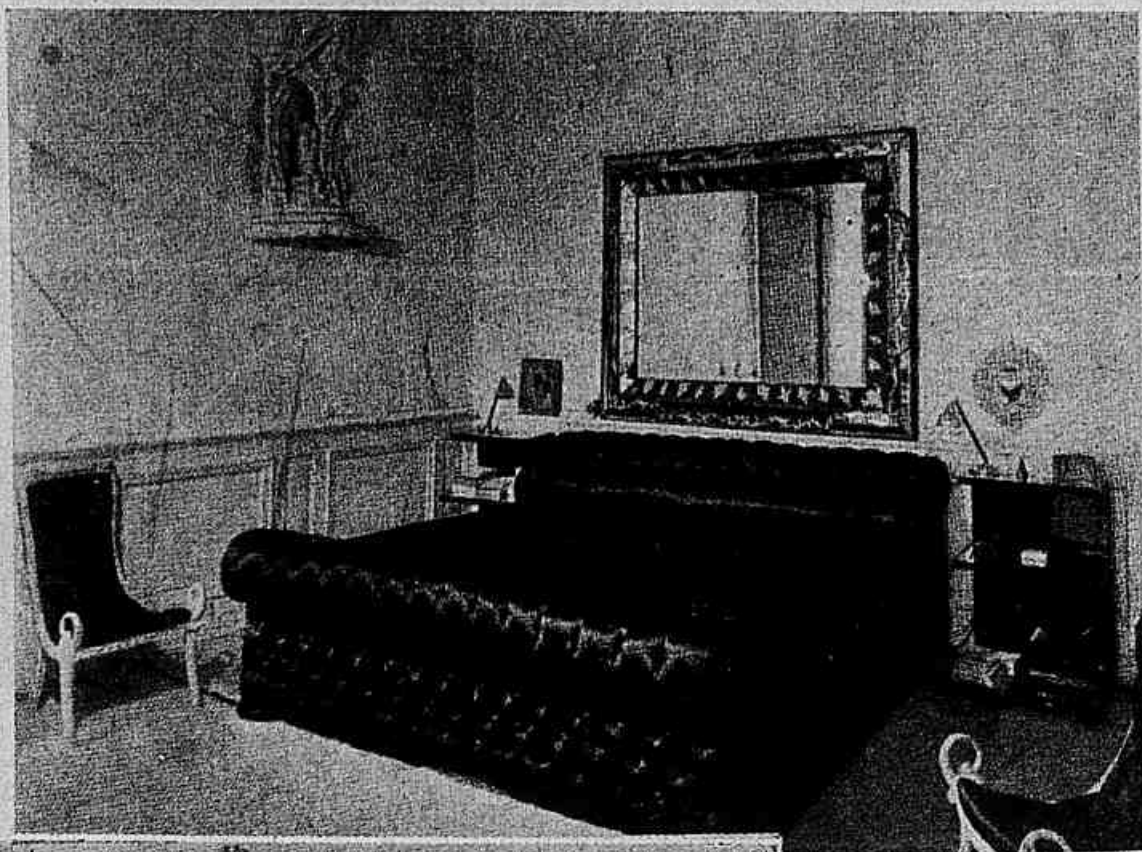
Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamentos das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e órgãos genitais.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACÃO - VELHICE - ARTERIOSCLEROSE



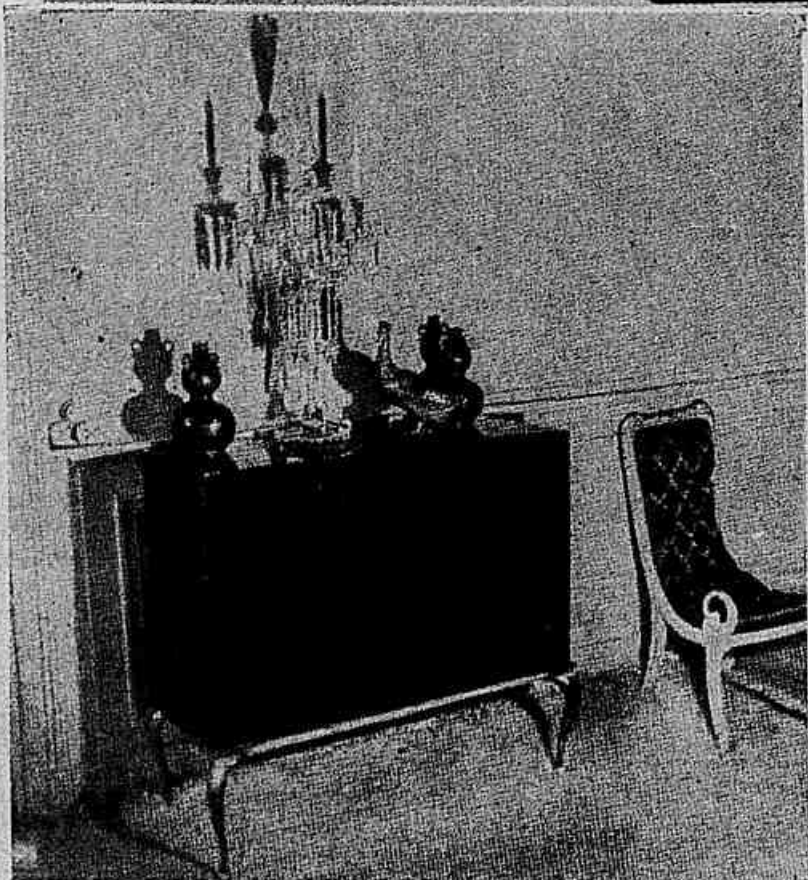
O hall com seu bello movel de *boulle*, seu reposteiro de setim branco, os animaes de bronze e espelhos deformantes.



O quarto azul e branco.

e preto tem para guarnecer-o uma sumptuosa mesa de *bouffe*, ladeada por dois grandes animaes de bronze, sobre os quaes são collocados sobretudos e capas; atrás delles exóticos espelhos deformantes.

Entre as innovações deve ser citada a da illuminação desses vastos aposentos e especialmente a installação do grande salão, onde a luz indirecta é espalhada por projectores, collocados sobre longas hastes, desabrochando como flôres de luz.



Uma linda commoda revestida de tartaruga.

branco. Completam este conjunto commodas todas revestidas de tartaruga e com pés dourados.

O hall de entrada com o tradicional azulejo branco



Blusa de organza preta, guarnecida com pontos abertos; a golla forma uma especie de jabot.

Cabellos Brancos ?!



SIGNAL DE VELHICE

A loção brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do Estrangeiro.

Loção Brilhante

ESTE AMBIENTE



só se consegue com os moveis de

MOVÉIS

A NOVA ÉRA

à vista • a prazo

DECORAÇÕES

TAPETES

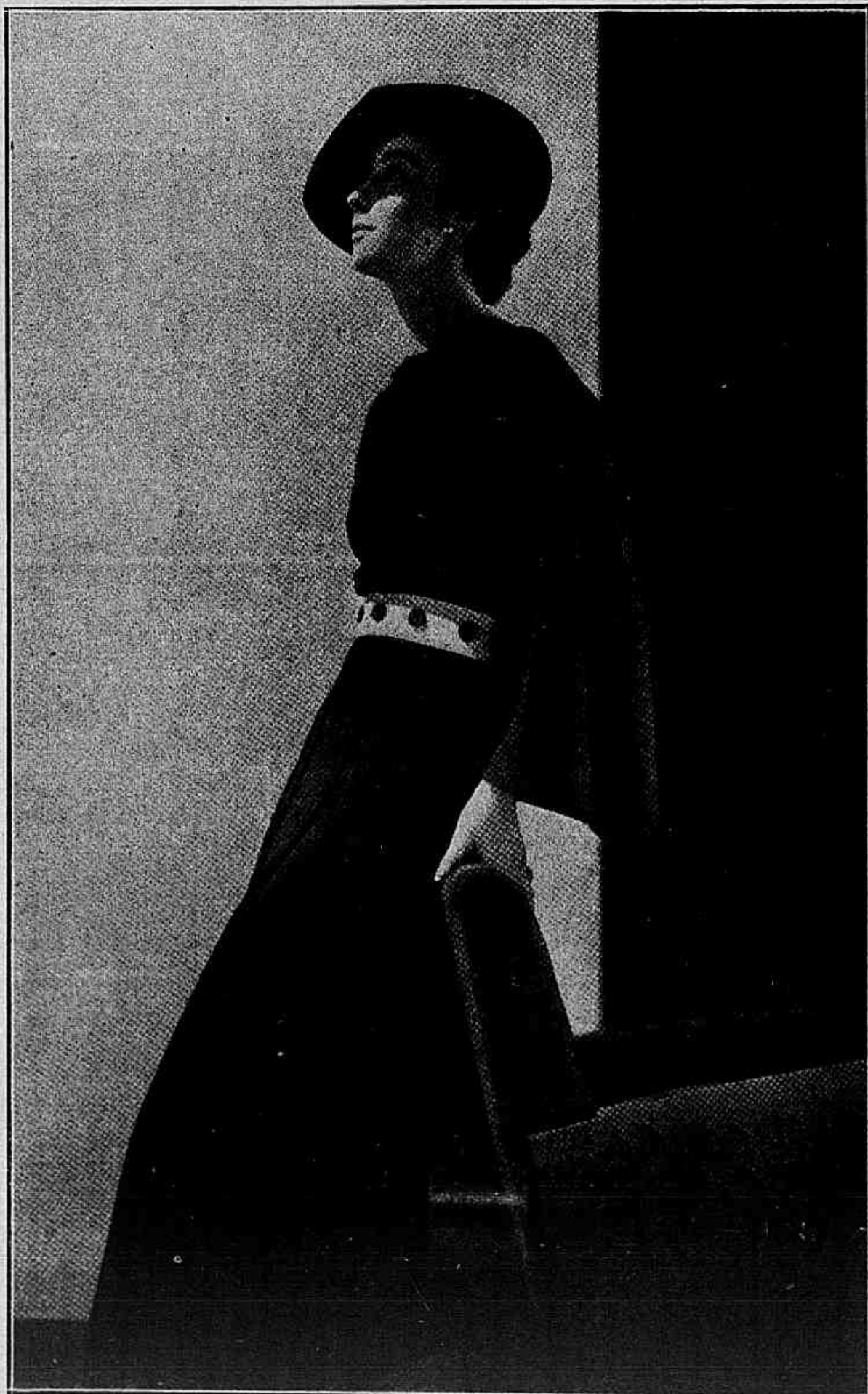
Jorge Schnaider - Rua do Catete, 93 Rio FONE: 25-3995

PROVERBIOS

O ovo de hoje vale mais que a gallinha de amanhã.

Nem todas as vezes que troveja o raio cae.

O silencio é a noite da palavra.



"Africaine" é o original nome que Robert Piguet poz neste vestido de bure de lã marron, cinto de pergaminho branco, guarnecido com applicações de couro marron.

**THERMOMETRO
PARA
FEBRE**

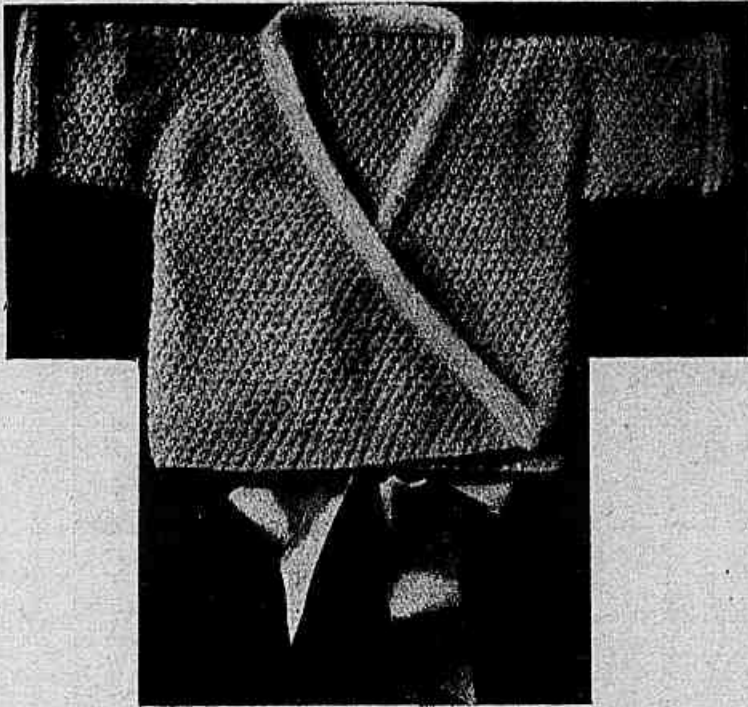
MARCA BBB LONDON

BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



PAGINA DAS CRIANÇAS

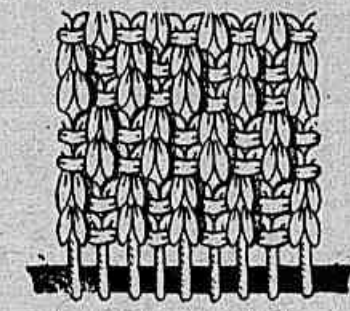
Capotinho de tricot para criança de 6 meses a 1 anno



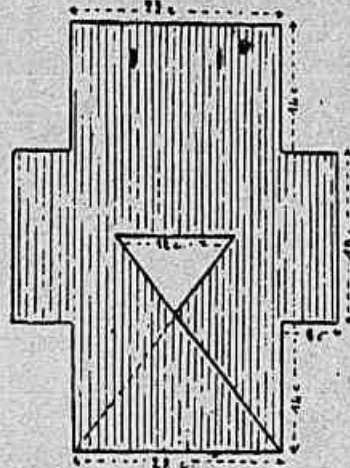
Emprega-se para este capotinho lã de dois tons — branco e rosa, azul e branco — ou então todo branco.

Pontos empregados: Ponto de musgo: todo pelo

direito. Ponto de arroz duplo: 1.ª carreira: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, etc.; 2.ª carreira como a 1.ª carreira; 3.ª carreira: 1 malha pelo avesso, 1 malha pelo direito, etc.;



Ponto de arroz duplo.



O molde do casaco com as suas medidas.

4.ª carreira como a 3.ª. Continua-se assim mudando a ordem dos pontos todas as duas carreiras. Execução — Começa-se pela parte das costas, pondo na agulha de tricot 68 ma-

MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de voile branco com pintas azues, frente de voile branco com botões azues. Babadinhos plissados de voile branco guarnecem as manguinhas e a frente. 2 — Vestido de tussor branco ou de tom suave, guarnecida a gola-pala com um babadinho plissado do proprio tecido ou de tulle branco. 4 — Vestido de fustão branco, revers de linho vermelho, botões vermelhos.

4 — Vestidinho de voile de fantasia, fichu e manguinhas guarnecidos com babadinhos de linon branco ou voile.



DESENVOLVER-SE-A' SEU FILHINHO SATISFACTORIAMENTE?

Inclue a leitora na dieta de seu bebê os elementos nutritivos de que necessita para ter dentes bons, músculos fortes e perfeita ossificação? E' melhor assegurar-se disto começando hoje mesmo a alimentar-o com Maizena Duryea. Os medicos a recommendam. Os bebês acima de 6 meses digerem-na com facilidade e assimilam-na em 2 a 3 minutos. Experimente-a hoje mesmo. Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha.

MAIZENA DURYEA



MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

705

NOME.....

RUA.....

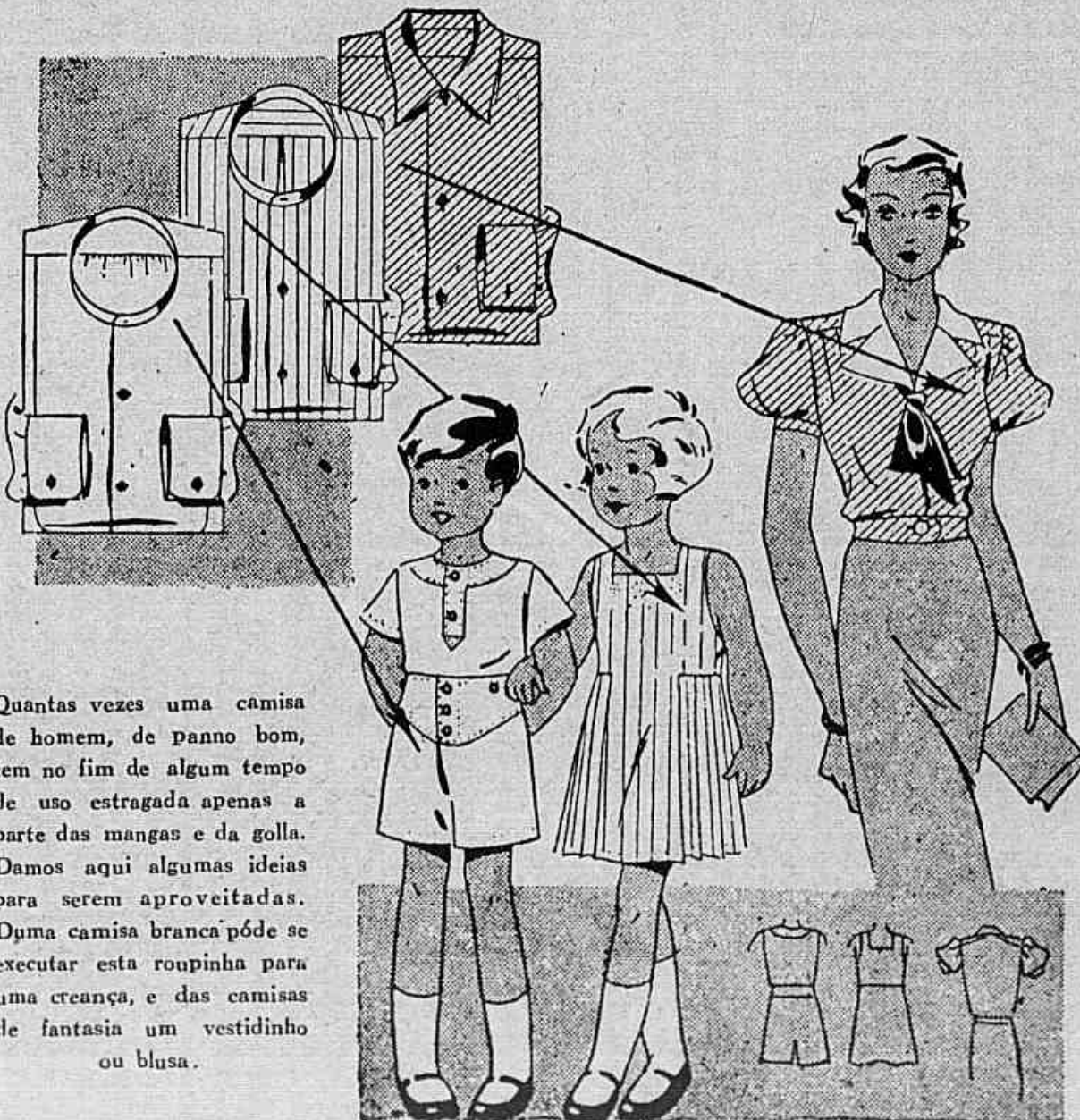
CIDADE.....

ESTADO.....



Blusa de mousseline ou voile de seda preta.

Aproveitamento das camisas de homem



Quantas vezes uma camisa de homem, de panno bom, tem no fim de algum tempo de uso estragada apenas a parte das mangas e da gola. Damos aqui algumas ideias para serem aproveitadas. Duma camisa branca pôde-se executar esta roupinha para uma criança, e das camisas de fantasia um vestidinho ou blusa.

Difficuldades com leite? Leia isto:

Experimente KLIM, leite em pó, gordo, puro e fresco, do qual sómente a agua foi eliminada. KLIM conserva-se — SEM REFRIGERAÇÃO — em qualquer clima. Adicione agua ao KLIM para ter leite liquido delicioso, inteiramente nutritivo, para todos os misteres. Os snrs. medicos reputam-n'o EXCELLENTE para alimentação infantil. Si o seu vendeiro não tiver KLIM, envie-nos, por obsequio, o endereço d'elle.

Schilling, Hillier & Cia. Ltda.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

RIO DE JANEIRO



O LEITE QUE NÃO DETERIORA!

lhas com a lã rosa; fazer 6 carreiras. Tricotam-se as 20 primeiras malhas em 8

carreiras, deixando de parte as outras (para começar a formar as casas para a fita); põe-se de parte por sua vez essas 20 malhas trabalhadas. Tricotam-se as 28 malhas seguintes da mesma maneira, pondo-as de-

pois de ser trabalhadas na mesma agulha que as 20 primeiras.

Emfim tricotam-se as 20 ultimas malhas nas 8 carreiras, depois juntam-se todas na mesma agulha e continua-se a direito, até obter uma altura de 14 centímetros. Juntam-se 20 malhas de cada lado para as mangas, trabalha-se ainda durante 9 centímetros, e meio, fecham-se as 34 malhas do centro para o decote. Abandona-se um

QUE LHE "DIZ" SEU ESTOMAGO?

Se o seu estomago lhe "diz" qualquer cousa, é porque está mais ou menos desarranjado, pois não se deveria "sentir" o estomago. Se, por qualquer dos symptomas seguintes, pode V. S. se aperceber da existencia deste órgão, é porque ha necessidade de tomar um pouco de Magnesia Bisurada. A flatulencia, os ardores, os arrotos, os ataques biliosos, um halito "indiscreto", as enxaquecas e a insomnia, todos estes symptomas — benignos pois desaparecem em pouco tempo — podem, se forem descuidados, degenerar em males chronicos que requerem grandes cuidados. Meia colherada das de café, ou duas ou trez tabletas, de Magnesia Bisurada, em um pouco d'agua, cura instantaneamente. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as farmacias. Experimente-a hoje mesmo, e em seguida pode V. S. comer dos pratos que lhe apeteçam sem consequencias dolorosas.

Para estomago delicado
Um aperitivo seguro é
**Magnesia
Calcinada
DE HENRY**

E' de acção suave e produz
os resultados desejados
sem provocar dôr.

dos lados; trabalha-se o outro, aumentando de uma malha todas as 2 carreiras do lado do centro.

Quando a manga medir 19 centímetros de largura, fechar as 20 malhas que se acrescentou para a manga. Continuar aumentando sempre do lado do centro, até que a frente tenha a mesma altura que as costas.

Retomar o lado abandonado e trabalhar da mesma maneira.

* Apanhar todas as malhas do decote indo até a ponta

das frentes com a lã branca; fazer 8 carreiras com ponto de musgo.

Fazer a mesma coisa nas terminações das mangas.

Depois de feitas as costuras das mangas e lados, deixando uma abertura na costura do lado esquerdo para a passagem da fita, cosem-se fitas de setim rosa na ponta das partes da frente. Fecha-se o casaco cruzando-se as frentes e fazendo sahir as pontas das fitas pelas cascas feitas na parte de trás para amarral-as num laço.



Vestidos singelos de grandes costureiros de Paris.



Ha! Ha! Ha!
Quem o diria!

Uma vez barbeado, molhe a sua cara com Maravilha para cicatrizar algum corte ou espinha... arde um pouquinho... mas no mesmo instante um sorriso feliz illumina o seu rosto... quão lisa, fresca e suave sentirá a sua pelle... melhor do que com uma massagem facial! Com razão tantos homens usam a

**MARAVILHA
CURATIVA de
HUMPHREYS**

Boa também para
queimaduras, fe-
ridas, neural-
gia, etc.



MANUAL GRATIS
Schilling, Millier & Cia. Ltda.



"Bien-Aimé" é o nome que Jane Duverne põe neste tailleur de tecido whisky, albene preta bordada com pintas brancas, usado com uma blusa branca.

Pensamento

A paixão procede duma idealização incontestável, por essa razão não pôde ser condenada ao mesmo desprezo que a devassidão.

J. PELADAN

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
E' o Tónico capilar
das elites

E' a vitalização científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biológico, antictico, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000. A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

CONSULTORIO DA MULHER

Pernambucana — Como desfazer pequenas rugas que principiam a apparecer-lhe sob as palpebras? Pela massagem diaria. A massagem faz-se com o dedo untado de *Crème de Massagem*, exercendo uma ligeira pressão, sem distender a pelle e na direcção da ruga. A massagem tem por fim fortalecer os tecidos. Para clarear e amaciar as mãos seccas use, antes de deitar, a *Loção de Embellezar a Pelle*.

Almerinda — Se apenas o ventre e os quadris se acham deformados pela gordura, as fricções do corpo depois do banho com um lenço molhado com *Perfume Selda*, as applicações locais de luz e electricidade depressa resumirão esse empastamento adiposo. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4. Avenida Atlantica 898.

Senhorinha Santos — Aplique sobre os cravos, duas ou tres vezes ao dia, compressas de algodão hydrophilo embebidas em agua quente misturada em partes eguaes com minha *Loção para os Cravos*. Estes desaparecem rapidamente.

Elisa — Ha perfumes inoffensivos e perfumes toxicos, eminentemente prejudiciaes á pelle.

Não hesito em aconselhar o sabonete *Sylkale* em todos os casos em que a pelle é d'uma sensibilidade excessiva. Meu sabonete *Sylkale* é um sabonete exclusivamente composto com o fim de limpar, amaciar e tonificar a pelle. São tão variaveis as formas sob que se apresenta esta erupção da pelle que é difficil fazer d'ella uma descripção completa. Provém d'um mau estado

geral, quando a pelle fica enfraquecida. O tratamento differe conforme a doença, o que torna impossivel dizer o tempo necessario para a cura da pelle.

As applicações de luz e electricidade são o tratamento efficaz.

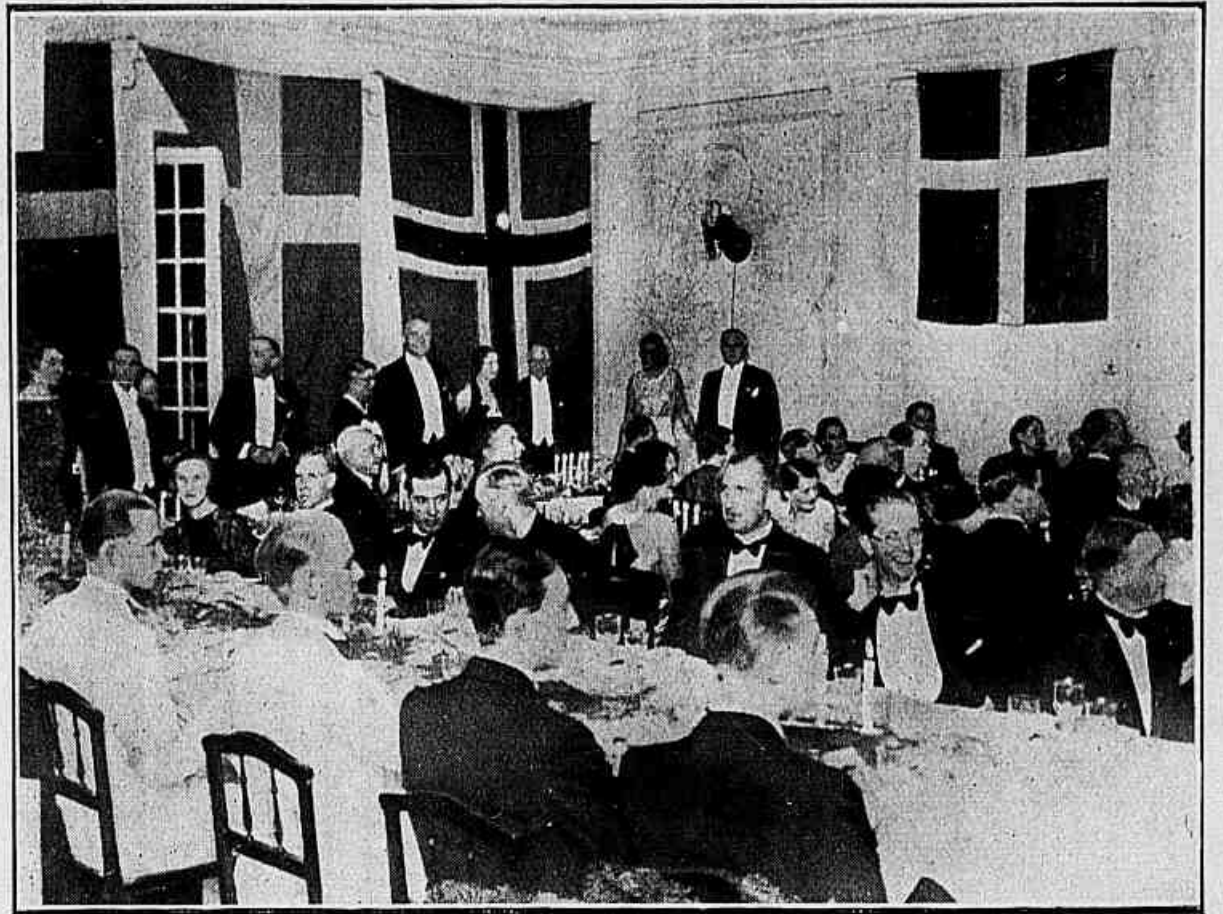
Marianna — Extrahir os pellos do rosto com uma pinça faz com que elles se renovem e augmentem com mais vitalidade. O unico processo consiste em destruir a raiz pela electrolyse. Das 11 ás 4. Todos os dias.

Lulu — Minha tintura é inoffensiva; restitue ao cabelo sua côr natural, sem que se possa adivinhar o artificio.

O tom preto fica perfeito e bonito.

SELDA POTOCKA

NUPCIAS PRINCIPESCAS



Banquete das colonias sueca e dinamarqueza, em regozio pelo casamento de S. A. a princeza Ingrid com o principe Frederico da Dinamarca.

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO



Exercicio 1 — Exercicio respiratorio. Aspirar abrindo os braços para trás, expellir o ar trazendo os braços para a frente. Exercicio 2 — Posição recta, mãos nos quadris. 1.º — Saltar para afastar os pés. 2.º — Saltar para reunir novamente os pés (é preciso saltar bem alto e rapidamente). A aspiração, depois de um exercicio violento como este do salto, faz-se pelo nariz, mas o ar é expellido pela bocca. Fazer esses exercicios regularmente todas as manhãs antes do banho, para obter a correcção da attitude.



1 — Vestido de crepe de Chine multicôr, os pannos da saia enviezam um pouco para dar roda. Um babado plissado rodeia a pala. Mangas bouffantes. 2 — Vestido de voile branco com pintas azul escuro, um babadinho franzido termina a saia. Cinto do proprio tecido.

HEMORROIDAS



POMADA ADRENO STYPTICA
SUPPOSITORIOS ADRENO STYPTICOS
MIDY

ISRAEL

erito

balsamo das almas



balsamo do corpo

Comprimidos, em tubos e envelopes

Resultados seguros e imediatos em todas as dôres:

Dôr de cabeça e de dentes, grippe, resfriados, colicas uterinas, etc.

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO, não produz acidez no estomago

GUARAINA

LABS. RAUL LEITE RIO